

ESTATÍSTICAS DAS FAMILIAS E CONDIÇÕES DE VIDA

Inquérito Multi-Objectivo Contínuo 2019





**ESTATÍSTICAS DAS FAMILIAS E
CONDIÇÕES DE VIDA
Inquérito Multi-Objectivo Contínuo 2019**

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

ESTATÍSTICAS DAS FAMÍLIAS E CONDIÇÕES DE VIDA
Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2019

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Herminio Soares Ribeiro

Departamento de Administração

Maria Gorete Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
Rua da Caixa Económica, nº18
Cx. Postal 116, Fazenda, Praia
Tel.: +238 61 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Design e Composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais
© Copyright 2013
Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais
Rua da Caixa Económica, nº18
Cx. Postal 116, Fazenda, Praia
Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *
E-mail: difusao.ine@ine.gov.cv

Data Publicação

Junho de 2020

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais

Diretora - Noemi Rute Ramos - E-mail: noemi.ramos@ine.gov.cv

Equipa técnica

Alicia Mota – Email: alicia.mota@ine.gov.cv
Coordenadora do Inquérito Multiobjectivo Contínuo

CONTEÚDO

CONTEÚDO	3
LISTA DE GRÁFICOS	4
LISTA DE TABELAS.....	5
INTRODUÇÃO.....	9
OBJECTIVOS	10
ASPECTOS METODOLÓGICOS	11
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES	12
INVENTÁRIO DE BENS DE EQUIPAMENTO E DE ANIMAIS NO AGREGADO FAMILIAR	28
PRINCIPAIS RESULTADOS.....	31
I. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS DA POPULAÇÃO	33
II. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES	45
III. CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS	52
IV. ACESSO A ELECTRICIDADE	56
V. ACESSO A ÁGUA	62
VI. ACESSO AO SANEAMENTO.....	70
VII. FONTE ENERGIA PARA PREPARAÇÃO E COZINHAR	82
VIII. INDICADORES DE ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	86
IX. INVENTÁRIO DE BENS DE EQUIPAMENTO E DE ANIMAIS NO AGREGADO FAMILIAR	93
CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	97

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução da população e dos agregados familiares. Cabo Verde, 1990-2019	12
Gráfico 2 - Dimensão média dos agregados familiares. Cabo Verde, 1990-2019.....	13
Gráfico 3 - Distribuição da população por sexo. Cabo Verde, 2019.....	13
Gráfico 4 – Distribuição da população por grupo etário. Cabo Verde, 2019	13
Gráfico 5 – Distribuição percentual da população segundo o nível de instrução. Cabo Verde, 2019	15
Gráfico 6 - Número médio de ano de estudo da população de 6 anos ou mais, segundo grupo etário por sexo. Cabo Verde, 2019.....	15
Gráfico 7 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o sexo do representante por meio de residência. Cabo Verde, 2019.....	16
Gráfico 8 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo sexo do representante por tipologia. Cabo Verde, 2019.....	17
Gráfico 9 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo a principal fonte de abastecimento de água por meio de residência. Cabo Verde, 2019	19
Gráfico 10- Evolução do acesso à água da rede pública como principal fonte de abastecimento (%), por parte dos agregados familiares por meio de residência. Cabo Verde, 2000-2019.....	19
Gráfico 11 – Percentagem de agregados familiares segundo o sexo e idade da pessoa que habitualmente se deslocam à principal fonte para ir buscar água e o TEMPO MÉDIO gasto para chegar à principal fonte, para apanhar água e voltar ao alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2019.....	20
Gráfico 12 – Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o acesso às instalações sanitárias e que partilham instalações sanitárias, por meio de residência. Cabo Verde, 2019	21
Gráfico 13 - Evolução do acesso às instalações sanitárias (%), por parte dos agregados familiares. Cabo Verde, 2013-2019	21
Gráfico 14 - Evolução da percentagem (%) dos agregados familiares que utilizam o gás, como principal fonte energia para cozinhar por meio de residência. Cabo Verde, 2000-2019	22
Gráfico 15 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com acesso ao telefone fixo (%). Cabo Verde, 2010-2019	23
Gráfico 16 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com posse de televisão (%). Cabo Verde, 2010–2019	23
Gráfico 17 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com acesso à televisão por assinatura ou a cabo ou digital (ZAP, XCTV, ZON, MEO) (%). Cabo Verde, 2010-2019.....	24
Gráfico 18 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com posse de computadores (Desktop ou Laptops), de Tablet/Ipad e o acesso à internet no alojamento (%). Cabo Verde, 2010-2019.....	24
Gráfico 19 – Percentagem de agregados familiares segundo a posse de bens e serviços das TIC no alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2019	25
Gráfico 20 – Percentagem da população com 10 anos ou mais que possui pelo menos um telemóvel segundo sexo e grupo etário por meio de residência. Cabo Verde, 2019.....	26
Gráfico 21 - Percentagem da população com 10 anos ou mais que utilizou um computador (Laptop, desktop, Ipad ou Tablet) nos últimos três meses segundo sexo e grupo etário por meio de residência. Cabo Verde, 2019	27

Gráfico 22 - Percentagem da população de 10 anos ou mais que utilizou internet nos últimos três meses segundo sexo e grupo etário por meio de residência, (ODS 17.8.1). Cabo Verde, 2019	27
Gráfico 23 - Percentagem dos agregados familiares segundo a existência de alguns equipamentos de áudio ou de vídeo (%). Cabo Verde, 2019.....	28
Gráfico 24 - Percentagem dos agregados familiares, segundo a posse de bens de equipamento doméstico (%). Cabo Verde, 2019.....	29
Gráfico 25 - Percentagem dos agregados familiares segundo bens de investimento e de transporte. Cabo Verde, 2019	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultado das entrevistas. Cabo Verde, 2019	31
Tabela 2 – Evolução da POPULAÇÃO entre 1990 - 2030. Cabo Verde, 1990 – 2030	33
Tabela 3 – Efetivos e distribuição da POPULAÇÃO segundo o sexo, índice de masculinidade e peso por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2019.....	34
Tabela 4 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo grandes grupos etários, idade média e idade mediana por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2019.....	35
Tabela 5 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO MASCULINA segundo grandes grupos etários, idade média e idade mediana por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2019.....	36
Tabela 6 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO FEMININA segundo grandes grupos etários, idade média e idade mediana por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2019	37
Tabela 7 – Distribuição percentual da população segundo a nacionalidade por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2019.....	38
Tabela 8 – Distribuição percentual da população de 12 anos ou mais segundo o estado civil por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2019.....	39
Tabela 9 – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais e taxa de alfabetização juvenil (15-24 anos) segundo o sexo, por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2019	40
Tabela 10 –Taxa de Alfabetização da população de 6 anos ou mais, segundo grupo etário por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2019	41
Tabela 11 – Distribuição percentual (%) da POPULAÇÃO DE 4 ANOS OU MAIS segundo a frequência escolar por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2019	42
Tabela 12 – Distribuição percentual (%) da POPULAÇÃO DE 4 ANOS OU MAIS segundo o nível de instrução que está a frequentar ou frequentou da última vez por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2019	43
Tabela 13 – Número médio de anos de estudo da POPULAÇÃO de 6 anos ou mais segundo grupo etário por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2019	44
Tabela 14 – Evolução dos AGREGADOS FAMILIARES. Cabo Verde, 1990 – 2019.....	45
Tabela 15 – AGREGADOS FAMILIARES segundo o sexo do representante, distribuição percentual por sexo do representante, Índice de Masculinidade e peso por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2019.....	46
Tabela 16 – Distribuição dos AGREGADOS FAMILIARES segundo grupo etário e idade média e mediana por sexo do representante, meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2019.....	47

Tabela 17 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a tipologia do agregado familiar, por meio residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2019	48
Tabela 18 – Evolução da percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES MONOPARENTAIS por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2013-2019.....	49
Tabela 19 – DIMENSÃO MÉDIA E COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR (número médio de crianças, número médio de jovens (15-24 anos), número médio de pessoas com idade entre os 15-64 anos, número médio de adultos (25-64 anos) e número médio de pessoas com 65 anos ou mais, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde 2019.....	50
Tabela 20 – Dimensão média segundo a tipologia dos AGREGADOS FAMILIARES, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2019.....	51
Tabela 21 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a tipologia do alojamento que habita por meio residência, concelho (%). Cabo Verde, 2019	52
Tabela 22 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o material utilizado no revestimento da fachada principal do edifício que habita por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2019	53
Tabela 23 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o tipo de material utilizado no pavimento dos alojamentos, por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2019.....	54
Tabela 24 – Número médio de divisões utilizadas, utilizadas para e densidade por divisão pelos AGREGADOS FAMILIARES, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2019	55
Tabela 25 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a principal forma de iluminação, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019.....	56
Tabela 26 – Evolução do acesso dos AGREGADOS FAMILIARES à electricidade, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 1990 – 2019.....	57
Tabela 27– Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a principal forma de iluminação, por meio residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019.....	58
Tabela 28 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso a electricidade segundo a sua origem, por meio residência e concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019.....	59
Tabela 29 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO com acesso a electricidade segundo a sua origem, por meio residência e concelho (PEDS - Objectivo 3, ODS 7.1.1) (%). Cabo Verde, 2019	60
Tabela 30 – Evolução da percentagem da POPULAÇÃO com acesso a electricidade, por meio residência, concelho e sexo (PEDS e ODS 7.1.1). Cabo Verde, 2013 – 2019.....	61
Tabela 31 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a ligação do alojamento à rede pública de distribuição de água, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019.....	62
Tabela 32 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a ligação do alojamento à rede pública de distribuição de água, por meio residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019.....	63
Tabela 33 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019.....	64
Tabela 34 – Evolução da percentagem de AGREGADOS FAMILIARES que declararam a rede pública de distribuição de água como a principal fonte de abastecimento de água por meio de residência e concelho (PEDS - Objectivo 3, ODS 6.1.1) Cabo Verde, 1990 – 2019	65
Tabela 35 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho , sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019	66

Tabela 36 – Evolução da POPULAÇÃO que utiliza uma fonte melhorada de água potável, por meio residência, concelho e sexo (PEDS- Objectivo3, ODS 6.1) (%). Cabo Verde, 2012 – 2019	67
Tabela 37– Percentagem das pessoas no AGREGADOS FAMILIARES que HABITUALMENTE se deslocam á principal fonte para ir buscar água e o TEMPO MÉDIO gasto para chegar á principal fonte, para apanhar água e voltar ao alojamento, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2019.....	68
Tabela 38 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a qualidade da água utilizada para beber e o forma de tratamento, por meio de residência concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019	69
Tabela 39 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a existência no alojamento de INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, percentagem de agregados que PARTILHAM as instalações sanitárias com outros agregados e alojamento com BANHEIRA ou "POLIBAN" com CHUVEIRO, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019	71
Tabela 40 – Evolução da percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso a instalações sanitárias (sanita/retrete) (%) por concelho. Cabo Verde, 1990 – 2019.....	72
Tabela 41 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a existência no alojamento de INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, percentagem da população que PARTILHA instalações sanitárias e alojamento com BANHEIRA ou "POLIBAN" com CHUVEIRO, por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019.....	73
Tabela 42 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o sistema de evacuação de águas residuais ligado às instalações sanitárias, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019	74
Tabela 43 – Evolução da percentagem de AGREGADOS FAMILIARES com acesso ao sistema de evacuação de águas residuais (rede pública de esgotos ou fossa séptica) no alojamento (%) por concelho. Cabo Verde, 2010-201975	
Tabela 44 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo o sistema de evacuação de águas residuais ligado às instalações sanitárias, por meio de residência, concelho e sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019	76
Tabela 45 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com ligação a um sistema de evacuação de águas residuais no alojamento (rede pública de esgotos ou fossa séptica) e distribuição dos agregados familiares segundo o principal modo de evacuação das águas suja, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019.....	77
Tabela 46 – Evolução da percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso ao sistema de evacuação de águas residuais (rede pública de esgotos, fossa séptica e fossa rudimentar) no alojamento por concelho (%). Cabo Verde, 2010-2019	78
Tabela 47 – Percentagem da POPULAÇÃO com ligação a um sistema de evacuação de águas residuais no alojamento (rede pública de esgotos, fossa séptica e fossa rudimentar) e distribuição da população segundo o principal modo de evacuação das águas sujas, por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019.....	79
Tabela 48 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019 ..	80
Tabela 49 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019.....	81
Tabela 50 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a principal fonte de energia utilizada para cozinhar, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019.....	82
Tabela 51 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o acesso a COZINHA, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019	83
Tabela 52 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a principal fonte de energia utilizada para cozinhar, por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019.....	84

Tabela 53 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo o acesso a COZINHA por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019.....	85
Tabela 54 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a posse de telefone fixo, televisão, televisão por assinatura, computador e tablete/lpad, e acesso a internet no alojamento, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019	86
Tabela 55 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais que possui pelo menos um telemóvel, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência, concelho e sexo (ODS 5B1) (%). Cabo Verde, 2019.....	87
Tabela 56 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais que utilizou um computador (laptop, desktop, lpad ou Tablet) nos últimos 3 meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2019.....	88
Tabela 57 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais por tipo de competências nas TIC, por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (ODS 4.4.1) (%). Cabo Verde, 2019	89
Tabela 58 (CONTINUAÇÃO) – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais com COMPETÊNCIAS nas TIC, por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (ODS 4.4.1) (%). Cabo Verde, 2019.....	90
Tabela 59 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais que utilizou internet, a partir de qualquer dispositivo, nos últimos 3 meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência, concelho e sexo (ODS 17.8.1) (%). Cabo Verde, 2019.....	91
Tabela 60 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos que UTILIZOU A INTERNET nos últimos 3 meses, segundo o TIPO DE EQUIPAMENTO/DISPOSITIVO para ACEDER A INTERNET, por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (%). Cabo Verde, 2019	92
Tabela 61 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a existência de alguns EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO ou de VÍDEO, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019	93
Tabela 62 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a POSSE/ EXISTÊNCIA de alguns BENS E EQUIPAMENTOS, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019	94
Tabela 63 (CONTINUAÇÃO) – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a POSSE/ EXISTÊNCIA de alguns BENS E EQUIPAMENTOS, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019.....	95
Tabela 64 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a POSSE/ EXISTÊNCIA de alguns EQUIPAMENTOS, TERRENOS OU TRANSPORTE para a prática de uma actividade económica, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019	96

INTRODUÇÃO

A implementação do Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC), inquérito integrado, junto às famílias, insere-se no âmbito das atividades realizadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), com o objectivo de fornecer, aos utilizadores em geral e em particular às instituições governamentais e internacionais, informações necessárias para o planeamento económico e social do país.

De entre os vários módulos, uns fixos outros rotativos que o IMC contempla, um módulo tem por objetivo a recolha de informações demográficas e sociais da população e outro visa a recolha de informações sobre as condições das habitações, as características dos agregados familiares, o acesso aos serviços básicos de saneamento, o acesso aos bens de equipamento e de comunicação entre outros indicadores relevantes à análise das condições de vida, conforto e pobreza das famílias. Estes indicadores são importantes para o seguimento e a avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Este relatório apresenta, para além de uma análise síntese um conjunto de tabulações referentes ao ano 2019 dos principais indicadores relacionados com as características demográficas da população, educação, acesso e utilização das tecnologias de informação, acesso aos serviços básicos e condições de vida.

O INE agradece a todos as instituições que de uma forma ou de outra contribuíram para a realização deste inquérito. Agradece à equipa dos colaboradores, aos agentes de recolha e às famílias que disponibilizaram em responder.

Devido à situação da pandemia da COVID19 e, a conseqüentemente decretação do Estado de Emergência, o INE teve também limitação interna, própria do momento, na produção das estatísticas oficiais. Não obstante, tem vindo a assegurar os compromissos assumidos e continuará a manter o seu calendário atualizado em relação à publicação estatística prevista para 2020 e, em alguns casos, com alguns ajustamentos nas datas de publicação, como é o caso desta publicação.

OBJECTIVOS

O módulo sobre as características demográficas e sociais tem como objetivo recolher informações que permitem caracterizar demograficamente a população em termos de estrutura etária, sexo, distribuição geográfica e migração. Ainda recolhe informações sobre o nível de educação e a utilização das tecnologias de informação e comunicação.

O módulo sobre as condições de vida surge com o objetivo principal de contribuir para o conhecimento das características sociodemográficas dos agregados familiares e dos seus representantes, assim como obter indicadores de condições de vida, entre outras informações, que contribuirão para a adoção e formulação de políticas e programas de reabilitação e infraestruturização dos alojamentos e políticas e programas ambientais e de saúde. Em particular, tem como objetivo fornecer indicadores relativos às:

- ✓ Características físicas dos alojamentos;
- ✓ Nível de acesso aos serviços básicos, tais como:
 - Acesso à água
 - Acesso à electricidade
 - Acesso ao saneamento
- ✓ Acesso às tecnologias de informação, comunicação, áudio e vídeo;
- ✓ Inventário de bens e equipamentos e de animal no agregado.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Âmbito geográfico

O âmbito geográfico do IMC 2019 é nacional e compreende os 22 concelhos (9 ilhas) do país.

Amostragem

O IMC 2019 foi realizado junto de uma amostra de 9.918 agregados familiares, selecionada de forma aleatória e independente dentro de cada concelho, respeitando a representatividade a nível nacional, por meio de residência e para os 22 concelhos. A amostra apresenta o nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10% para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos e mais.

Recolha

A recolha decorreu no quarto trimestre de 2019 (dezembro), por entrevista direta, utilizando um questionário eletrónico, assistido pelo Tablet. A entrevista foi direcionada ao representante do agregado familiar sobre as características do alojamento e das condições de vida.

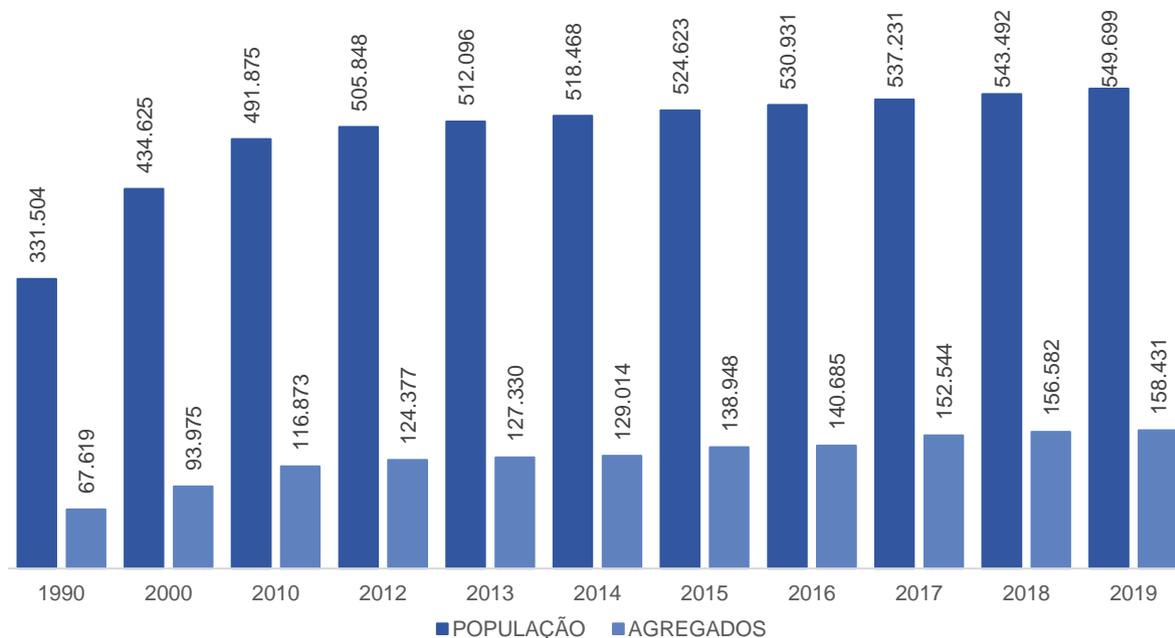
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES

O IMC 2019 recolheu um manancial de informações para o cálculo de vários indicadores demográficos, socioeconómicos e de condições de vida refletindo a situação do país em 2019. Da análise comparativa com os indicadores dos anos anteriores é possível observar a evolução desses indicadores ao longo do tempo.

Assim, visando a observação mais recente, esta síntese executiva inclui a análise descritiva dos resultados mais relevantes de 2019, recorrendo sempre que possível a comparações com os resultados dos anos anteriores. A evolução de um conjunto de indicadores selecionados das condições de vida também é apresentada em quadros propiciando um olhar sobre os resultados sob uma perspetiva histórica mais ampla.

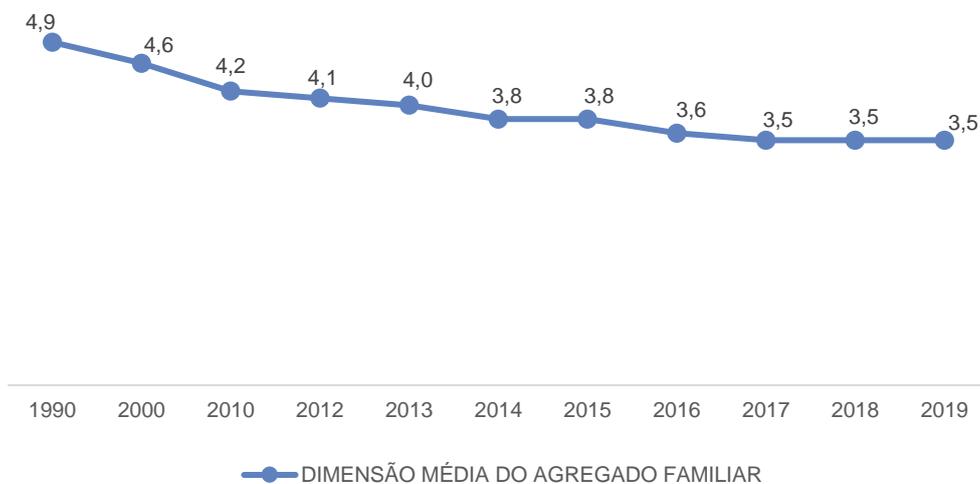
De acordo com os resultados do IMC 2019, a população residente em Cabo Verde é estimada em 549.699, distribuídos por 158.431 agregados familiares, cuja dimensão média é de 3,5 pessoa.

Gráfico 1 - Evolução da população e dos agregados familiares. Cabo Verde, 1990-2019



Fonte: INE, Censo 1990, 2000, 2010 e IMC, 2012-2019

Gráfico 2 - Dimensão média dos agregados familiares. Cabo Verde, 1990-2019



Fonte: INE, Censo 1990, 2000, 2010 e IMC, 2012-2019

A população de Cabo Verde continua jovem, com cerca de 43,6% com menos de 25 anos, sendo que 26,3% tem menos de 15 anos. A população idosa (65 anos ou mais) representa 6,1% da população total e tem maior peso no meio rural com 8,2%, contra 5,1% no meio urbano, e nos concelhos da Ribeira Brava (11,7%), da Ribeira Grande de Santo Antão (11,3%) e do Paul (9,8%).

Gráfico 3 - Distribuição da população por sexo. Cabo Verde, 2019

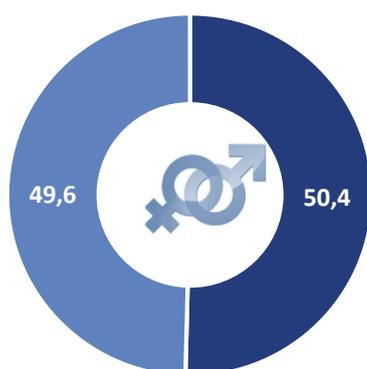
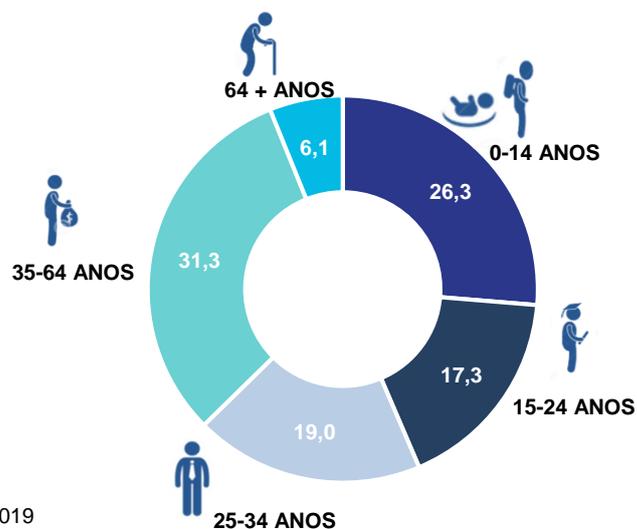


Gráfico 4 - Distribuição da população por grupo etário. Cabo Verde, 2019



Fonte: INE, IMC 2019

Apesar do crescimento da população a nível nacional, constata-se que, com exceção dos concelhos de São Vicente, Sal, Boa Vista, Praia, Santa Catarina de Santiago e São Domingos, os outros concelhos tendem a perder população. Santiago continua sendo a ilha a albergar mais de metade da população (56,3%), em particular o concelho da Praia que vê o seu peso relativo a aumentar de 2010 para 2019, de 27% para 30,3% enquanto os outros concelhos de Santiago vêm perdendo o peso relativo.



ESTADO CIVIL

O IMC 2019 estimou que, em Cabo Verde, 38,8% da população com 12 anos de idade ou mais vive em união, sendo que 13,1% declarou ser casado e 25,7% a viver em união de facto. Da população de 12 anos ou mais que não vivem em união 53,2% são solteiros, 4,4% são divorciados/separados e 3,4% são viúvos.

Segundo o sexo, pode-se observar que entre os homens a proporção de solteiros é superior à registada entre as mulheres, 56,5% contra 50,0%, respetivamente, e que entre as mulheres regista-se uma proporção de viúvas ou divorciadas/separadas, muito superior à registada entre os homens. Ou seja, enquanto 6,0% e 5,5% das mulheres são viúvas e divorciadas/separadas respetivamente, entre os homens estas proporções são de 0,9% e 3,3%.

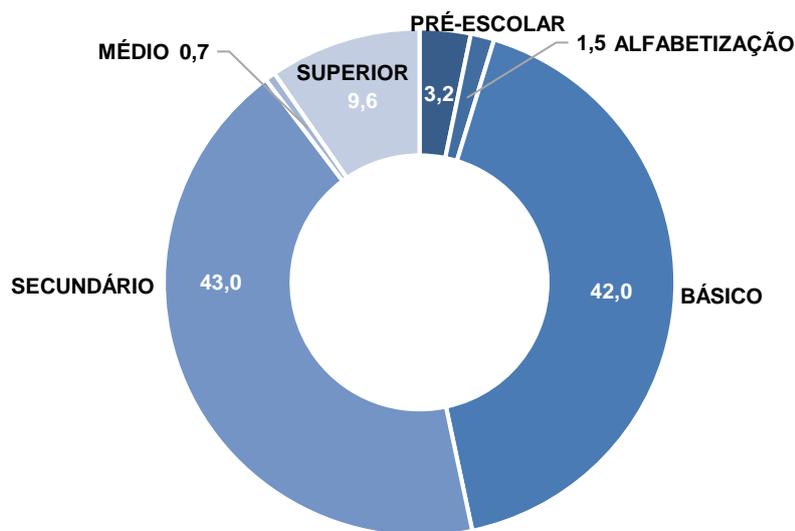


EDUCAÇÃO

A taxa de alfabetização, ou seja, a percentagem de pessoas de 15 anos ou mais que sabem ler e escrever, passou de 87,7% em 2018 para 88,5% em 2019. A taxa de alfabetização no país tem sido maior no meio urbano do que no meio rural, sendo que, em 2019, a taxa de alfabetização no meio urbano é de 91,1% e no meio rural de 83,0%. Nota-se diferenças entre os sexos, com os homens a apresentarem uma taxa de alfabetização superior à das mulheres, 93,1% contra 83,9%, respetivamente.

A taxa de alfabetização juvenil (15-24 anos), em 2019, a nível nacional é de 98,8% e nesta faixa etária já se verifica uma equidade de género, rondando os 99% para ambos os sexos.

Gráfico 5 – Distribuição percentual da população segundo o nível de instrução. Cabo Verde, 2019

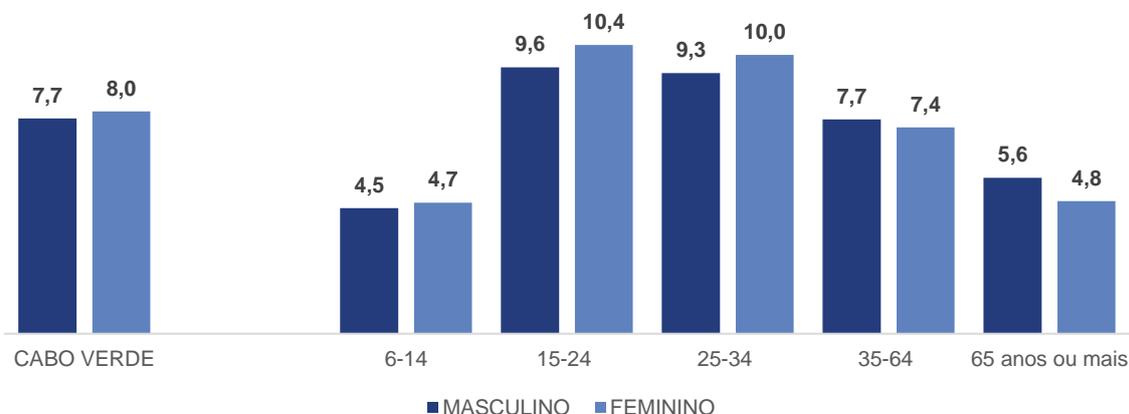


Fonte: INE, IMC 2019

No que diz respeito à frequência escolar, os resultados apontam que 7,9% da população de 4 anos ou mais, nunca frequentou um estabelecimento de ensino.

Observa-se que o número médio de anos de estudo da população de 6 anos ou mais é de 7,8 anos. Pese embora as mulheres apresentem uma maior percentagem de não frequência escolar, estas tendem a estudar mais anos que os homens. Os resultados apontam para 8,0 anos de estudo entre as mulheres e de 7,7 entre os homens. Vale ressaltar que entre a população de 15-24 anos, o número médio de anos de estudo é de 9,9 anos.

Gráfico 6 - Número médio de ano de estudo da população de 6 anos ou mais, segundo grupo etário por sexo. Cabo Verde, 2019



Fonte: INE, IMC 2019



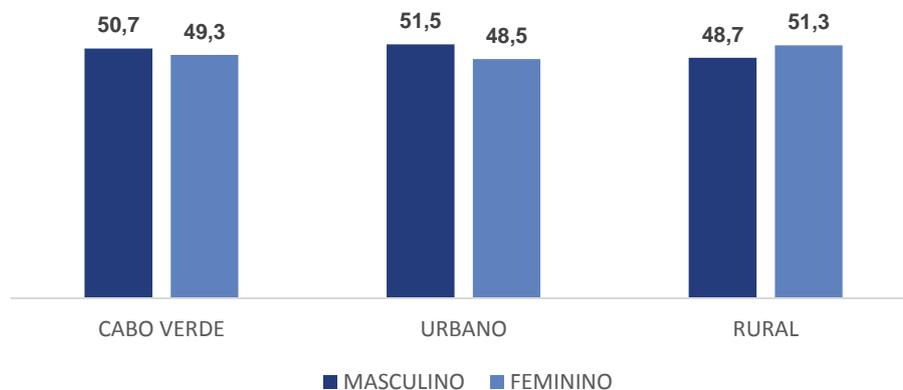
AGREGADOS FAMILIARES

Entre 2018 e 2019 houve um aumento de 1.849 agregados familiares, passando de 156.582 agregados familiares em 2018 para 158.431 em 2019. O número médio de pessoas por agregado familiar manteve-se em 3,5 pessoas.

As famílias no meio rural continuam a ser mais numerosas com uma média de 3,8 pessoas contra 3,3 no meio urbano.

A nível nacional, 50,7% agregados familiares são representados por homens. Tem-se verificado ao longo dos anos que as mulheres cada dia mais assumem como representantes dos agregados familiares.

Gráfico 7 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o sexo do representante por meio de residência. Cabo Verde, 2019

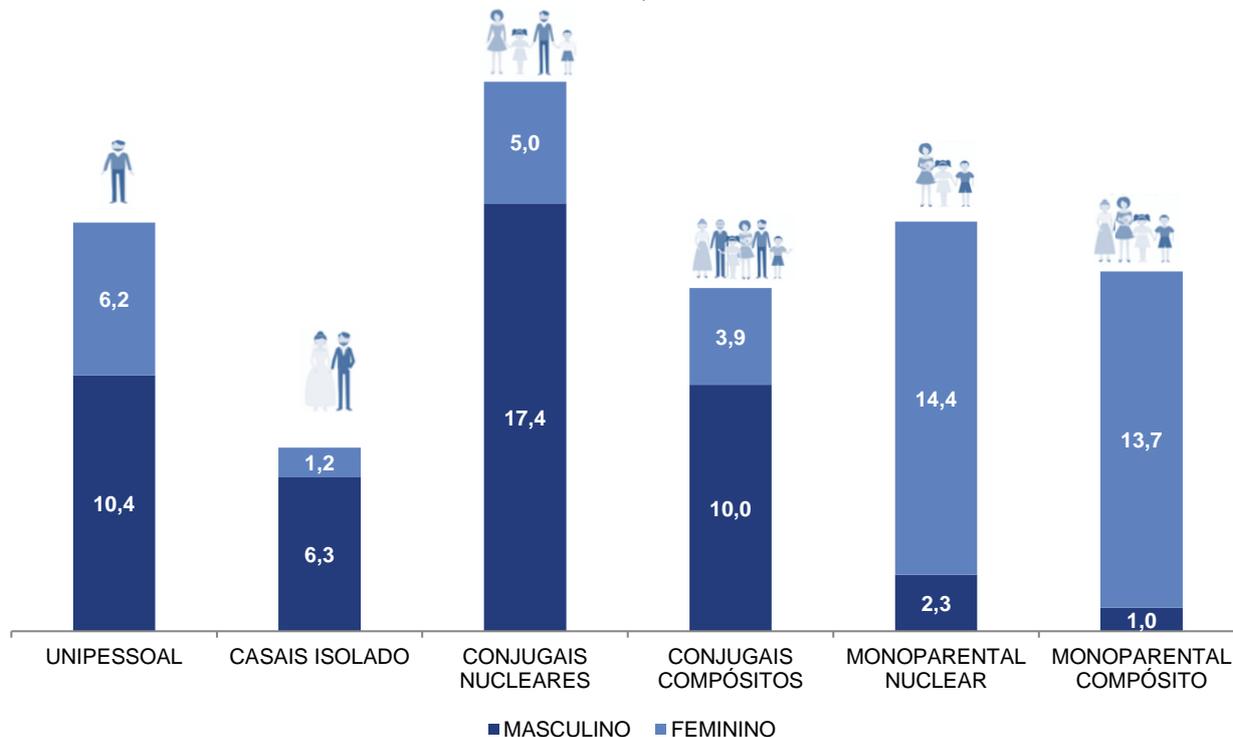


Fonte: INE, IMC, 2019

Cerca de 31,4% dos agregados familiares são agregados monoparentais, ou seja, são agregados cujo representante não vive em união, sendo 16,7% do tipo monoparental nuclear (mãe ou pai com os filhos), e 14,7% agregados monoparentais compósitos, ou seja, para além do pai ou mãe com os filhos fazem parte outras pessoas com outro tipo de relação de parentesco (netos, sobrinhos, etc.).

Ressalva-se que, enquanto os agregados representados pelos homens são maioritariamente do tipo conjugal, os representados pelas mulheres são maioritariamente do tipo monoparental nuclear (14,4%) e monoparental compósito (13,7%).

Gráfico 8 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo sexo do representante por tipologia. Cabo Verde, 2019



Fonte: INE, IMC, 2019

CONDIÇÕES DA HABITAÇÃO, ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS

As famílias cabo-verdianas habitam, na sua grande maioria, em alojamentos clássicos (99,2%), principalmente em moradias independentes (85,7%), revestidas de reboco nas paredes exteriores, sendo que 69,2% são pintadas ou revestidas com azulejos ou material próprio para revestimento.

Em média, a nível nacional, os agregados familiares utilizam 3,3 divisões, sendo 2,0 para dormir.



ACESSO À ELECTRICIDADE

Em 2019, a percentagem de agregados familiares que habitavam em alojamentos com electricidade é estimada em 91,4%. O acesso à electricidade continua ainda a mostrar algumas discrepâncias entre o meio urbano e o rural, sendo que este indicador é mais favorável no meio urbano com 93,5%, contra 86,7% no meio rural. Santa Cruz e Tarrafal de Santiago apresentam os menores níveis de acesso à electricidade, com 79,4% e 81,4% respetivamente.

Na ausência de electricidade, 7,7% das famílias usam velas como a principal fonte de iluminação, sendo esta proporção maior no meio rural, 12,0 %, contra 5,9% no meio urbano.

Com excepção da Boa Vista que apresenta uma percentagem significativa de agregados cuja origem da electricidade provém de geradores ou motores a diesel (38,6%), a maior parte da electricidade nos outros concelhos provém da rede pública de distribuição.



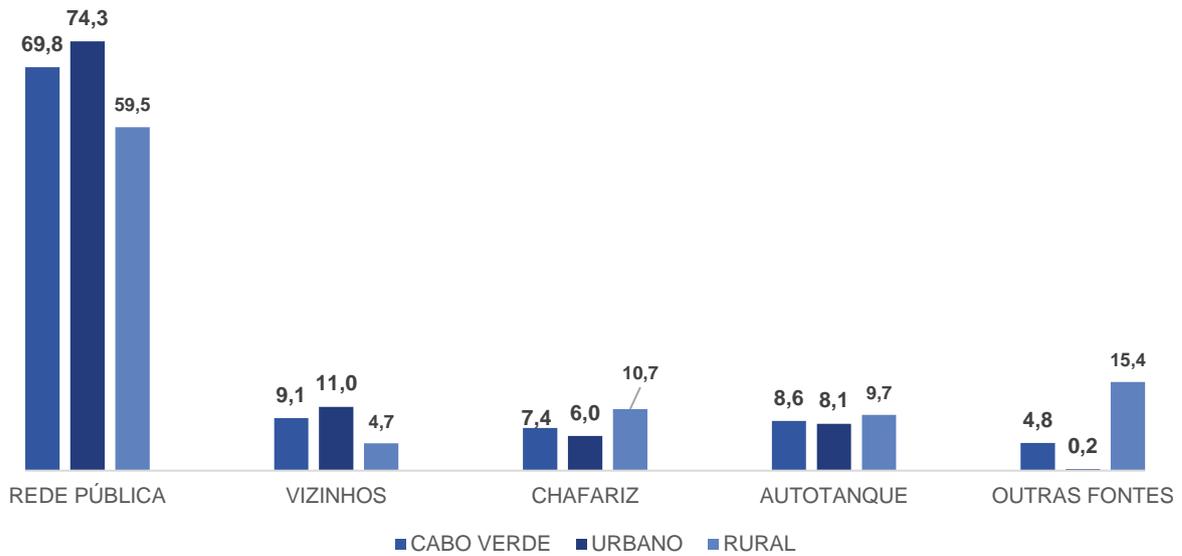
ACESSO À ÁGUA

De acordo com os resultados do IMC 2019, 71,7% dos agregados familiares residiam em alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água, ou seja, com acesso à água canalizada. O abastecimento na casa de vizinhos é de 9,1%, nos chafarizes é de 7,4%, 8,6% abastecem através dos autotanques, e 4,8% recorrem a outras fontes (cisternas, nascentes, poços, etc.).

Os resultados permitem aferir sobre as disparidades entre o meio de residência (meio urbano e o meio rural). Enquanto 74,3% das famílias urbanas abastecem principalmente da rede pública de distribuição de água, no meio rural somente 59,5% tem essa fonte como a principal fonte de abastecimento de água. É de realçar uma proporção significativa de famílias que recorrem a outras fontes (levadas, nascentes, entre outras) para abastecerem no meio rural (15,4%).

Os concelhos com menor acesso à água canalizada, como principal fonte de abastecimento de água, são: São Salvador do Mundo (17,6%), São Domingos (28,0%) e Boa Vista (50,0%).

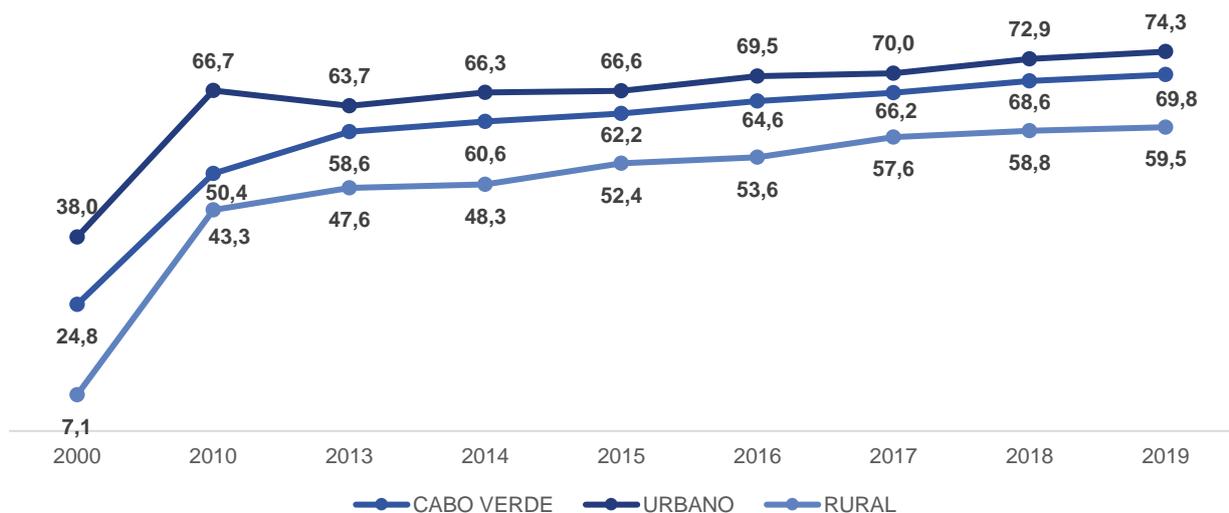
Gráfico 9 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo a principal fonte de abastecimento de água por meio de residência. Cabo Verde, 2019



Fonte: INE, IMC 2019

A rede pública é a principal fonte de abastecimento de água por parte das famílias, e tem evoluído positivamente ao longo dos tempos. Em 2019, cerca de 70% das famílias tinham a rede pública como principal fonte de abastecimento, embora, ainda continua a existir diferença entre os meios urbano e rural.

Gráfico 10- Evolução do acesso à água da rede pública como principal fonte de abastecimento (%), por parte dos agregados familiares por meio de residência. Cabo Verde, 2000-2019

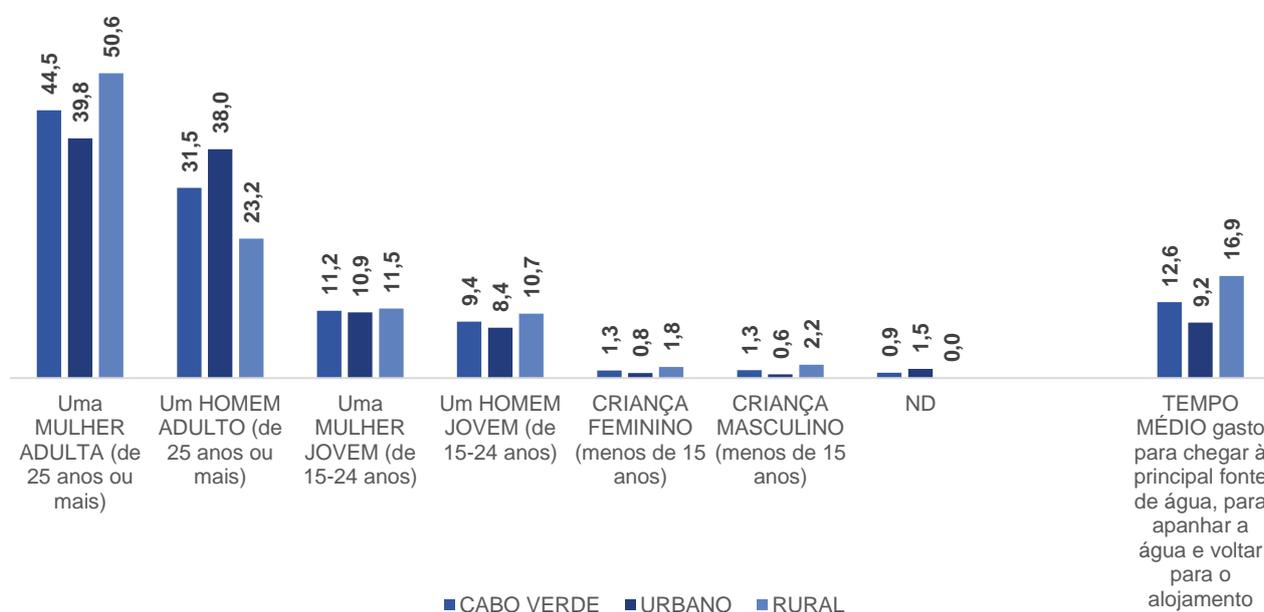


Fonte: INE, MC 2019

Na ausência de acesso à rede pública de abastecimento de água, as famílias cabo-verdianas recorrem a outras fontes que exigem a deslocação e consumo de tempo que pode ser utilizado em outras atividades. Geralmente, a tarefa de ir buscar a água é realizada por adultos na sua maioria mulheres de 25 anos ou mais (44,5%).

O tempo médio gasto para chegar à principal fonte de água, apanhar água e voltar para o alojamento é de 12,6 minutos, sendo que no meio rural o tempo médio para o abastecimento de água é de 16,9 minutos e no meio urbano de 9,2 minutos.

Gráfico 11 – Percentagem de agregados familiares segundo o sexo e idade da pessoa que habitualmente se deslocam á principal fonte para ir buscar água e o TEMPO MÉDIO gasto para chegar á principal fonte, para apanhar água e voltar ao alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2019



Fonte: INE, MC 2019

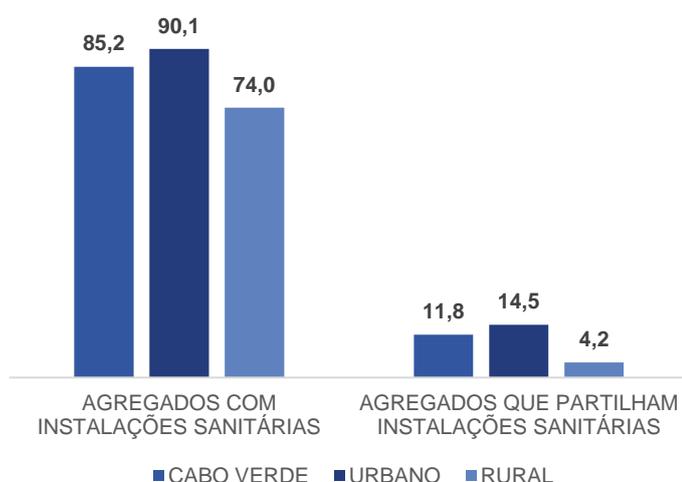
No que se refere a qualidade de água utilizada para beber, 19,8% das famílias cabo-verdianas utilizam água engarrafada. As que não usam água engarrafada, 31,7% têm por hábito de o tratar, e destes, 23,8% o fazem de forma regular. O método mais utilizado no tratamento de água para beber é a lixívia (88,8%). De referir que 48,2% das famílias cabo-verdianas bebem água não tratada.



ACESSO AO SANEAMENTO

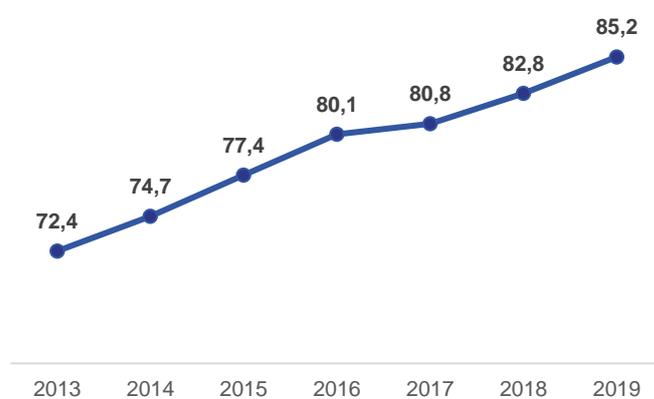
No concerne ao saneamento, os resultados de 2019, revelam que 85,2% dos agregados familiares possuem sanitas/retretes no alojamento, sendo que 51,0% das sanitas/retretes estão ligadas a fossas sépticas e 31,6% à rede pública de esgoto. Dos agregados familiares com acesso a sanitas/retretes cerca de 11,8% declararam que o compartilham com outro(s) agregado(s) familiar(es).

Gráfico 12 – Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o acesso às instalações sanitárias e que partilham instalações sanitárias, por meio de residência. Cabo Verde, 2019



Fonte: INE, IMC 2019

Gráfico 13 - Evolução do acesso às instalações sanitárias (%), por parte dos agregados familiares. Cabo Verde, 2013-2019



Fonte: INE, IMC, 2013 – 2019

Pese embora, 85,2% das famílias terem acesso a um sistema de evacuação das águas residuais (rede de esgoto, fossa séptica e fossa rudimentar), somente 45,1% declaram usar estes meios para evacuar águas sujas do banho, da limpeza, da lavagem de roupa, etc. Cerca de 48,7% das famílias preferem jogar essas águas ao redor da casa, sendo esta prática mais acentuada no meio rural (73,0%).

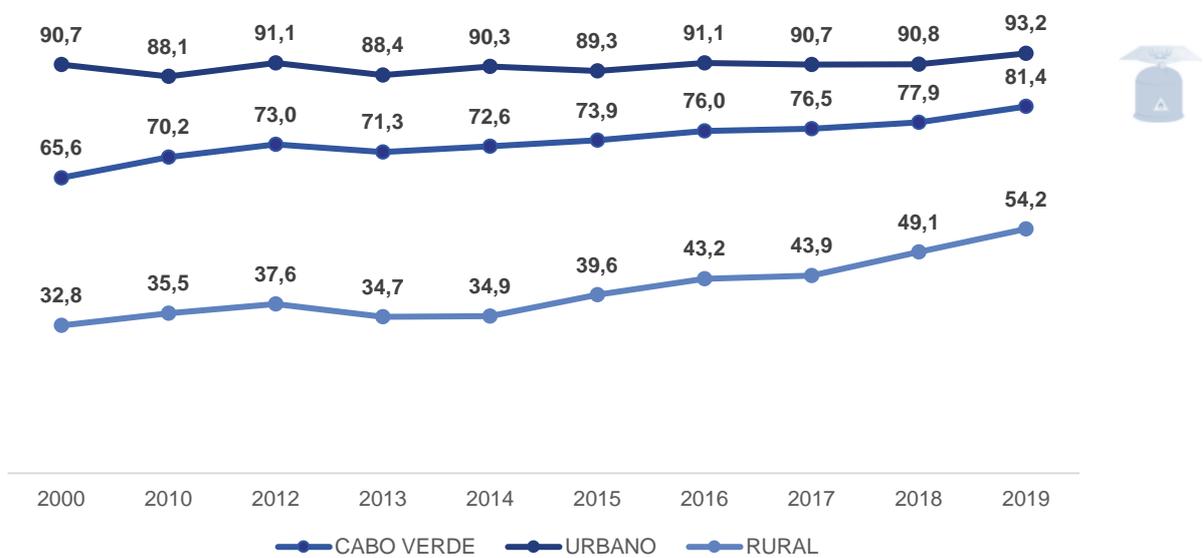
Relativamente ao principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros) os resultados indicam que os agregados familiares utilizam, na sua maioria, os contentores (60,9%), e/ou evacuam os resíduos sólidos em carros de lixos postos à disposição pelas Câmaras Municipais para o efeito (23,5%). No meio rural 48,6% dos agregados familiares declaram recorrer aos contentores, 25,2% optam por enterrar ou queimar o lixo, 14,0% por jogar na natureza, ou ainda jogá-los mesmo ao redor da casa (5,8%).



ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR

No que diz respeito à fonte de energia utilizada para cozinhar, os resultados confirmam a utilização do gás como a principal fonte de energia para cozinhar, com 81,4% dos agregados familiares, principalmente no meio urbano (93,2%). Cerca de 16,1% dos agregados familiares utilizam a lenha, com maior incidência no meio rural (43,4%).

Gráfico 14 - Evolução da percentagem (%) dos agregados familiares que utilizam o gás, como principal fonte de energia para cozinhar por meio de residência. Cabo Verde, 2000-2019



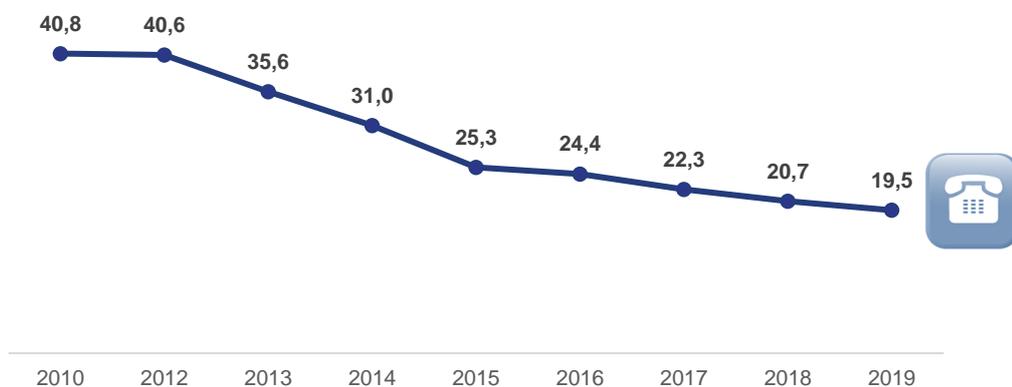
Fonte: INE, Censo 2000, 2010 e IMC, 2012 – 2019



ACESSO E UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Relativamente aos indicadores das tecnologias de informação e comunicação no agregado familiar, os resultados confirmam a tendência decrescente da posse de telefone fixo nos agregados. Assim, em 2019, regista-se 19,5% das famílias com posse de telefone fixo, 1,2 pontos percentuais a menos que 2018 (20,7%).

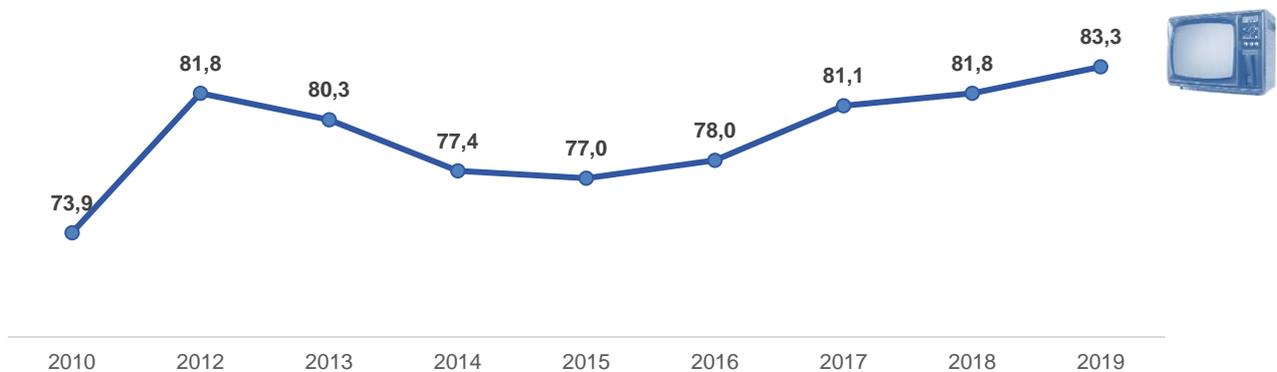
Gráfico 15 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com acesso ao telefone fixo (%). Cabo Verde, 2010-2019



Fonte: INE, CENSO 2010, IMC 2012 – 2019

A posse de televisão no agregado vem aumentando desde 2015, pese embora em anos anteriores tenha sofrido algumas oscilações, passando de 81,8% em 2018, para 83,3% em 2019.

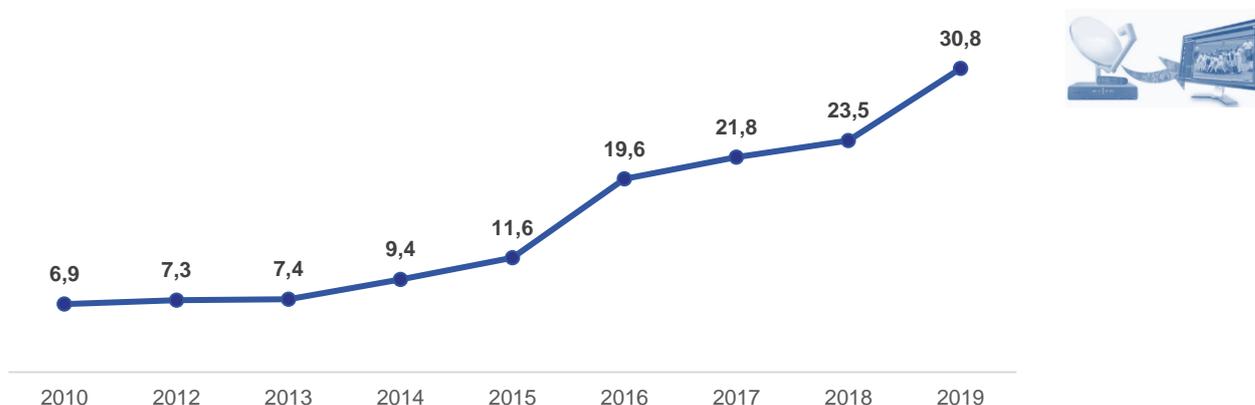
Gráfico 16 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com posse de televisão (%). Cabo Verde, 2010– 2019



Fonte: INE, CENSO 2010, IMC 2012 – 2019

O acesso aos serviços de televisão por assinatura¹, a cabo ou digital (ZAP, XCTV, BoomTV, ZON, MEO) tem vindo a crescer ao longo dos anos registando-se em 2019 um nível de acesso de 30,8%.

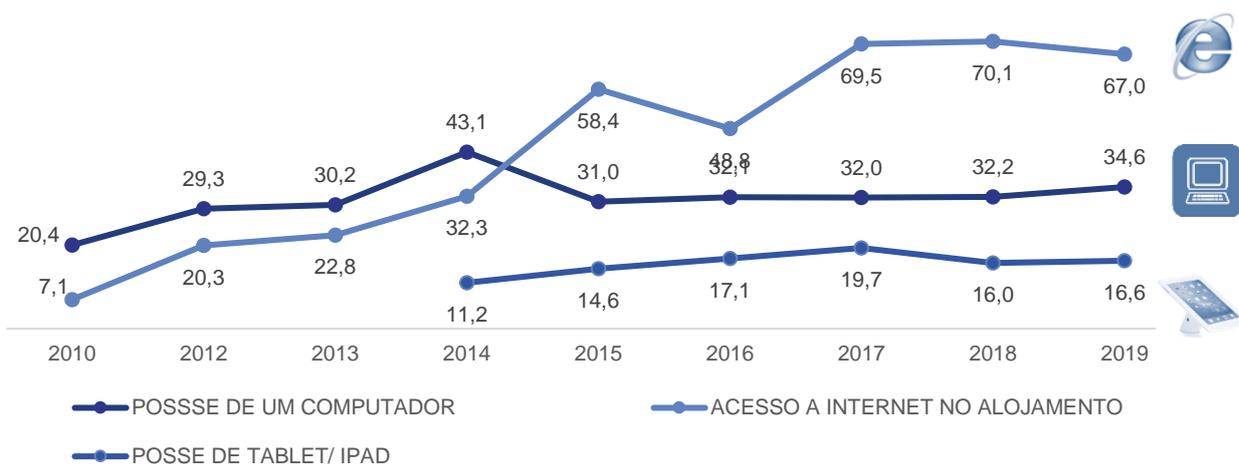
Gráfico 17 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com acesso à televisão por assinatura ou a cabo ou digital (ZAP, XCTV, ZON, MEO) (%). Cabo Verde, 2010-2019



Fonte: INE, CENSO 2010, IMC 2012 - 2019

Os agregados familiares com posse de pelo menos um computador (desktop, laptop ou tablet/ipad) é de 34,6%, cerca de 26,6% possui laptop (portátil), 16,6% tablet/ipad e 7,4% possui desktop (computador de mesa). O agregado familiar com acesso a internet no alojamento é de 67,0%.

Gráfico 18 - Evolução da percentagem dos agregados familiares com posse de computadores (Desktop ou Laptops), de Tablet/Ipad e o acesso à internet no alojamento (%). Cabo Verde, 2010-2019



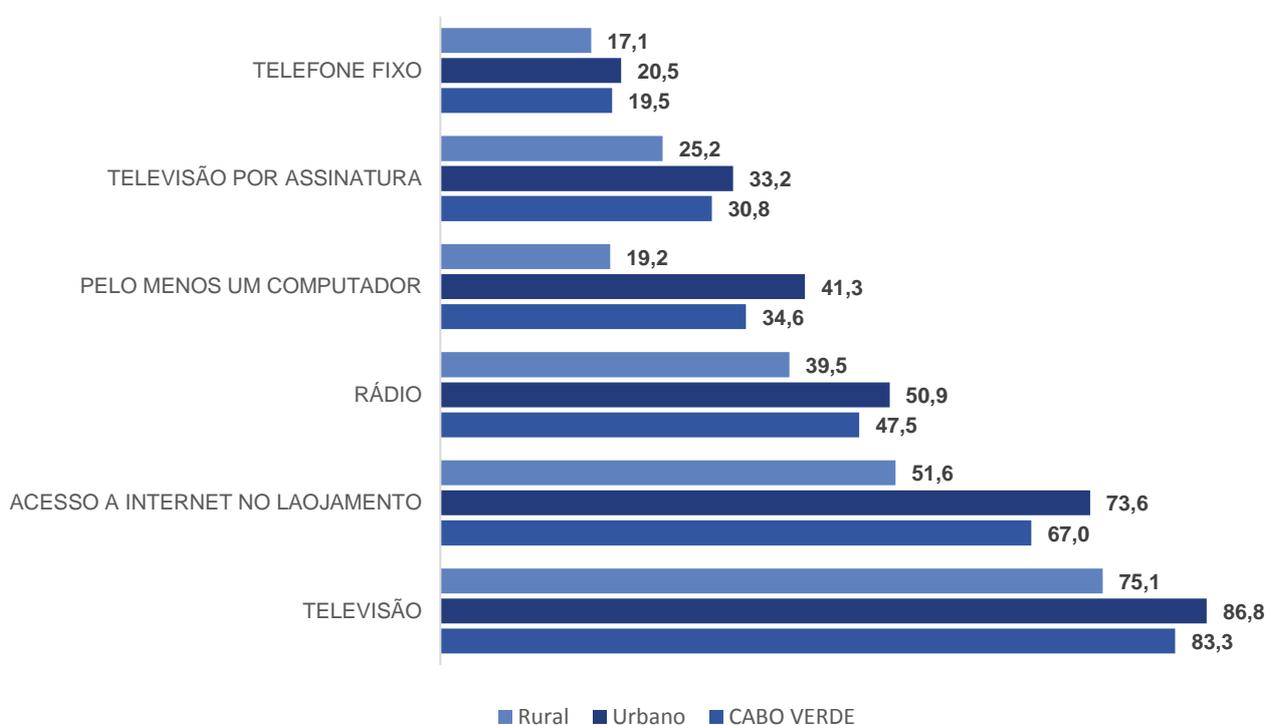
Fonte: INE, CENSO 2010, IMC 2012-2019

¹ Considera-se televisão por assinatura ou multicanais todo o acesso a televisões a cabo, acesso a serviços por satélite directo no alojamento (DTH), com acesso via internet, e acesso a TV digital terrestre (TDT).

O acesso aos equipamentos e serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) revelam disparidades significativas por meio de residência e por concelho, em particular no que diz respeito ao acesso aos serviços de televisão por assinatura, internet e posse de computador, tablets ou Ipad, cujas percentagens no meio rural são baixas, comparativamente ao urbano.

Enquanto 33,2% das famílias urbanas têm acesso à televisão por assinatura, no meio rural o nível de acesso a esse serviço é de 25,2%. Enquanto no meio urbano 41,3% possuem pelo menos um computador, no meio rural somente 19,2% das famílias têm estes equipamentos em casa. Cerca de três quartos dos agregados familiares (73,6%) residentes no meio urbano têm acesso à internet, no meio rural é de 51,6%.

Gráfico 19 – Percentagem de agregados familiares segundo a posse de bens e serviços das TIC no alojamento, por meio de residência. Cabo Verde, 2019

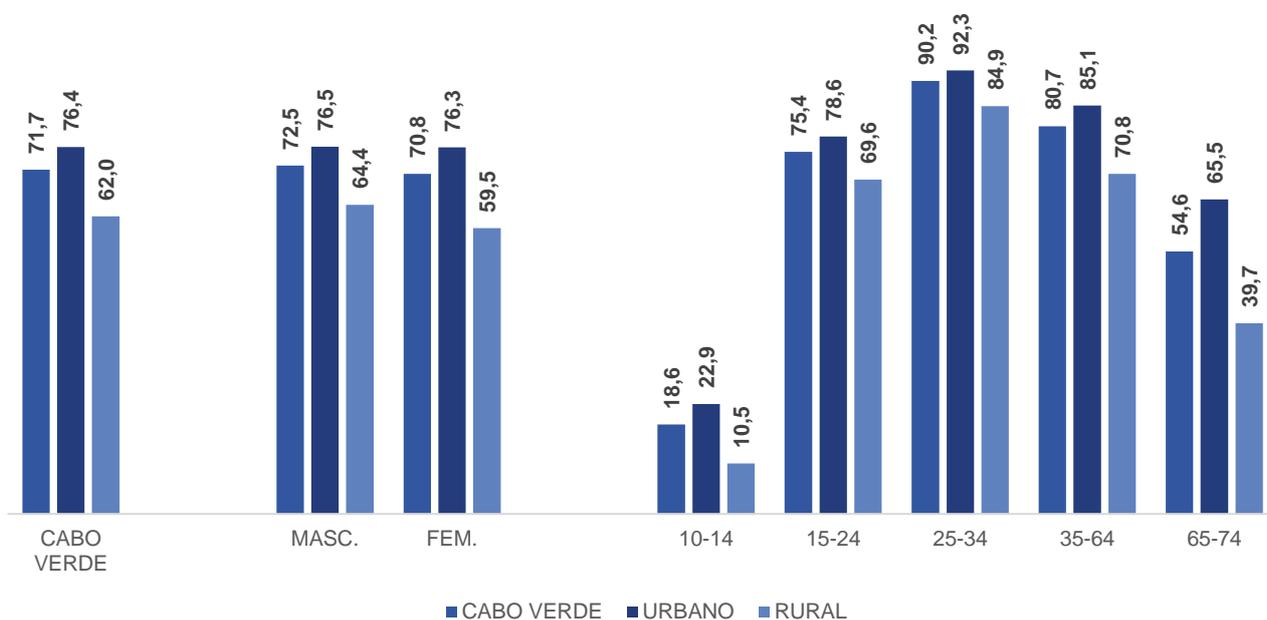


Fonte: INE, IMC 2019

Para medir a utilização das TIC por parte da população foi questionado à população de 10 anos ou mais sobre a posse de telemóvel e utilização de computador e internet nos últimos três meses.

Os resultados revelam que, em 2019, 71,7% da população de 10 anos ou mais possui pelo menos um telemóvel, sendo este indicador maior no meio urbano, 76,4%, comparativamente ao meio rural (62,0%). Por grupo etário destaca-se que 75,4% dos jovens 15-24 anos e 18,6% das crianças de 10-14 anos possuem telemóvel.

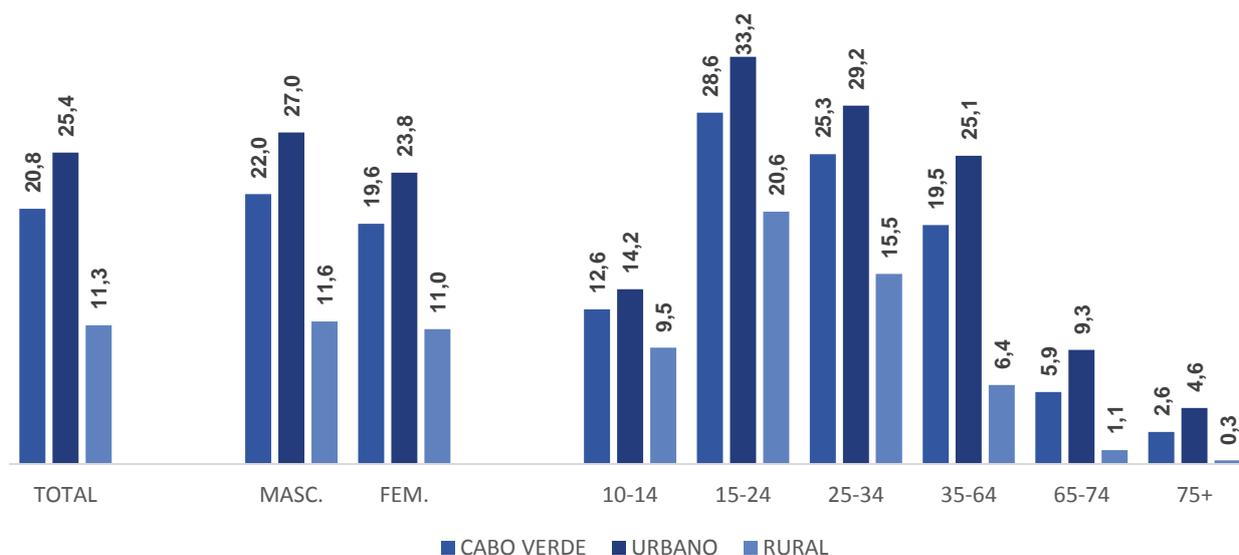
Gráfico 20 – Percentagem da população com 10 anos ou mais que possui pelo menos um telemóvel segundo sexo e grupo etário por meio de residência. Cabo Verde, 2019



Fonte: INE, IMC, 2019

No que diz respeito à utilização do computador (desktop, laptop, Ipad ou tablet), os resultados estimam que 20,8% da população com 10 anos ou mais utilizou um desses equipamentos nos últimos três meses. A utilização do computador é mais significativa no meio urbano (25,4%) do que no meio rural (11,3%). Da análise por idade, constata-se que são os jovens (15-24 anos) os que mais utilizaram o computador (28,6%).

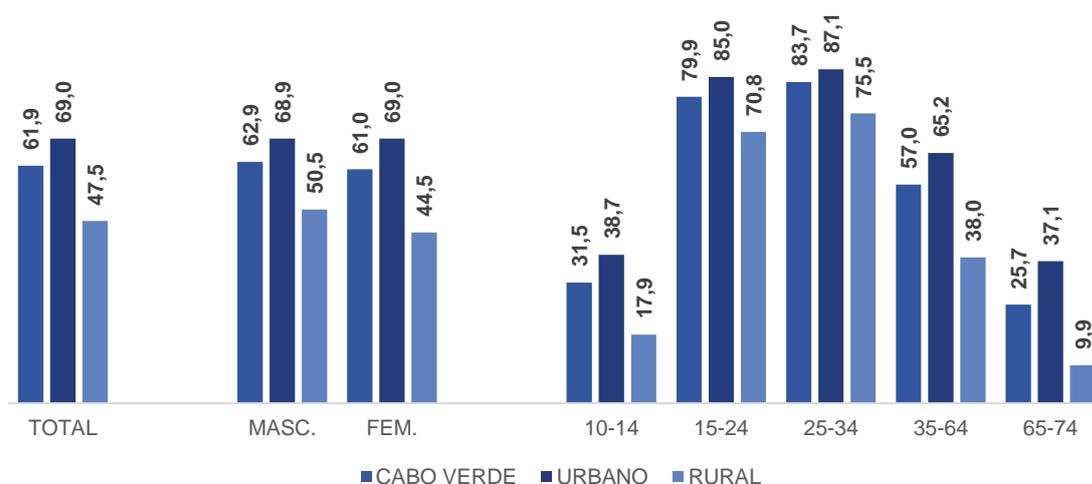
Gráfico 21 - Percentagem da população com 10 anos ou mais que utilizou um computador (Laptop, desktop, Ipad ou Tablet) nos últimos três meses segundo sexo e grupo etário por meio de residência. Cabo Verde, 2019



Fonte: INE, IMC 2019

A nível nacional, 61,9% da população de 10 anos ou mais utilizou a internet nos últimos três meses, com maior incidência entre os jovens 15-24 anos (79,9%). Observam-se diferenças de utilização da internet relativamente ao meio de residência, a favor do meio urbano com 69,0% da população de 10 anos ou mais com acesso à internet, contra 47,5% no meio rural. Da análise por sexo observa-se que 62,9% dos homens e 61,0% das mulheres declararam ter utilizado a Internet nos últimos três meses.

Gráfico 22 - Percentagem da população de 10 anos ou mais que utilizou internet nos últimos três meses segundo sexo e grupo etário por meio de residência, (ODS 17.8.1). Cabo Verde, 2019

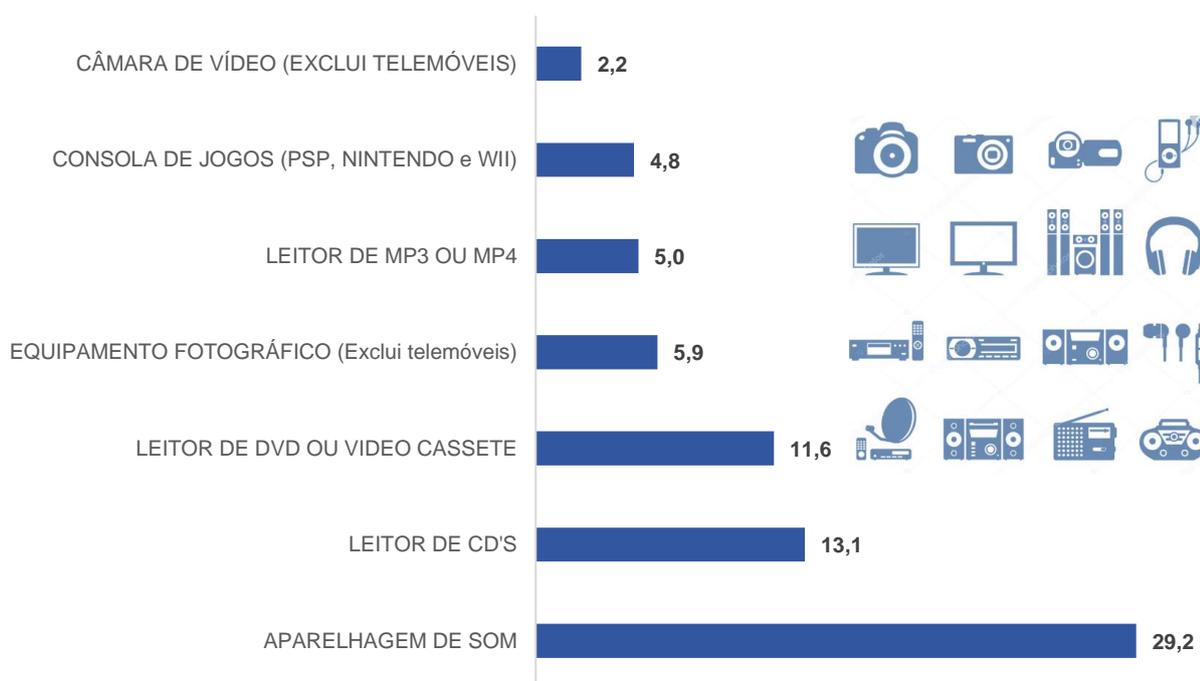


Fonte: INE, IMC 2019

INVENTÁRIO DE BENS DE EQUIPAMENTO E DE ANIMAIS NO AGREGADO FAMILIAR

O IMC 2019 questionou aos agregados familiares sobre a posse de bens de equipamento e de animais de criação. Os dados demonstram que dos equipamentos de áudio ou de vídeo, a aparelhagem de som (29,2%), o leitor de CD'S (13,1%) e o leitor de DVD ou de Vídeo cassete (11,6%) são os mais comuns nas famílias cabo-verdianas. Os outros equipamentos áudio ou de vídeo como câmara de vídeo, consola de jogos e equipamentos fotográficas não são bens comuns dos agregados cabo-verdianos. A existência de todos esses equipamentos globalmente é maior no meio urbano do que no meio rural.

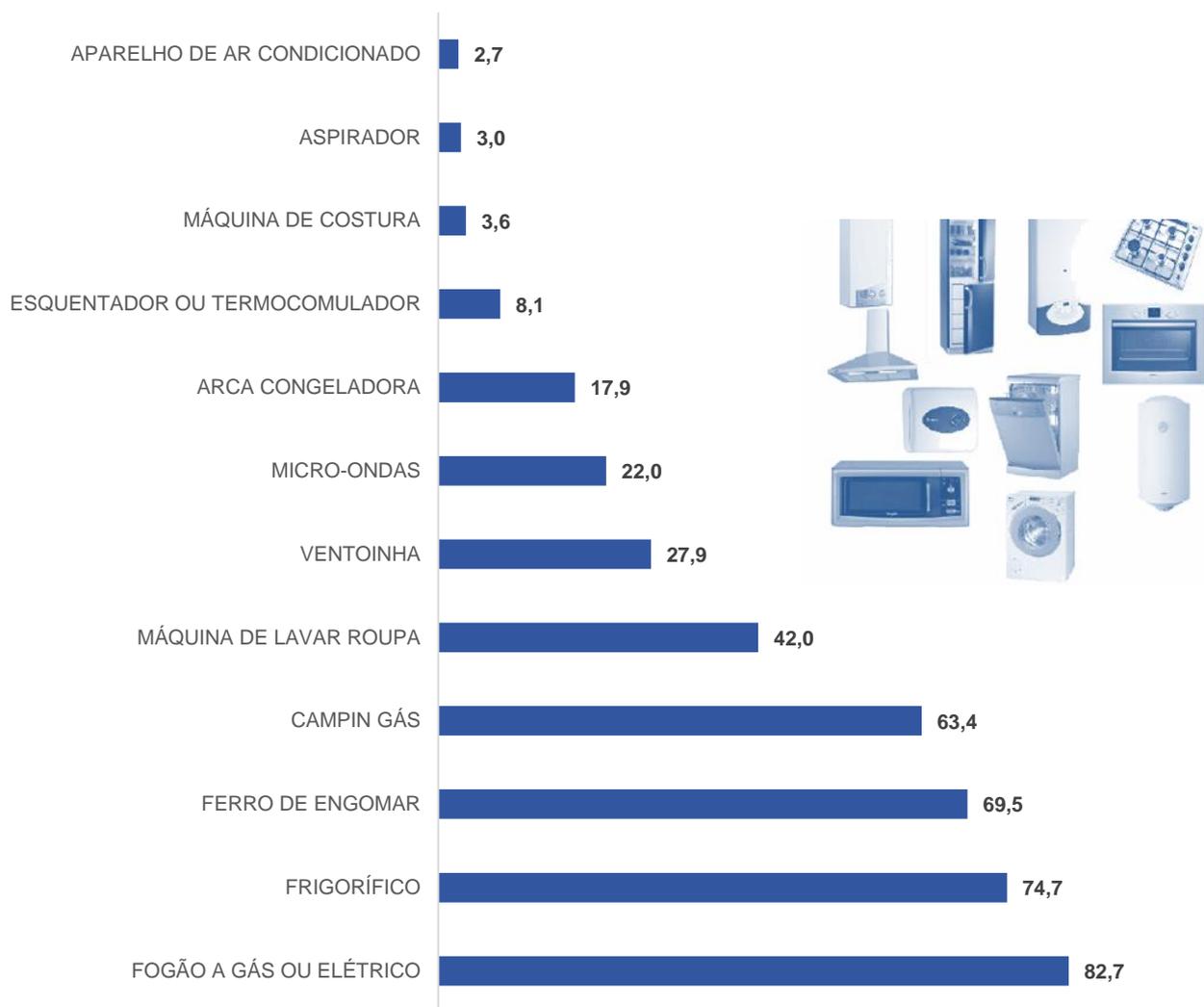
Gráfico 23 - Percentagem dos agregados familiares segundo a existência de alguns equipamentos de áudio ou de vídeo (%). Cabo Verde, 2019



Fonte: INE, IMC 2019

Relativamente à posse de bens de conforto e de utilidade doméstica, observa-se que mais 60% possuem pelo menos um fogão a gás ou eléctrico, frigorífico, ferro de engomar ou campingás.

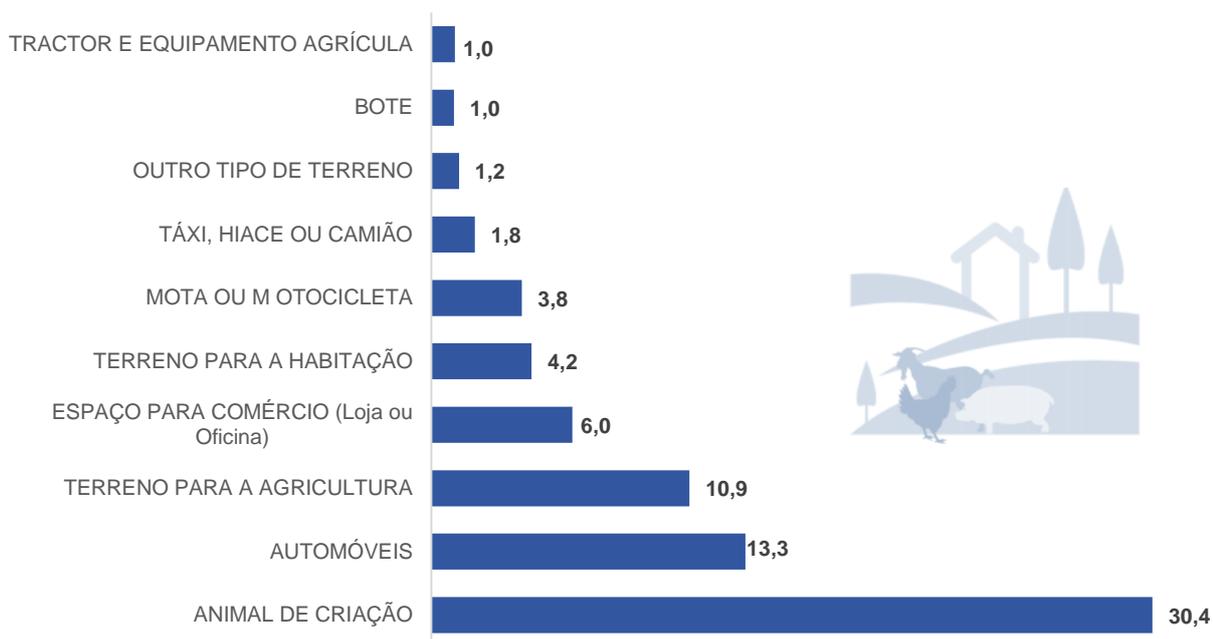
**Gráfico 24 - Percentagem dos agregados familiares, segundo a posse de bens de equipamento doméstico (%).
Cabo Verde, 2019**



Fonte: INE, IMC 2019

Relativamente à posse de bens de investimento, os dados revelam que 30,4% dos agregados familiares possuem animal de criação, com maior incidência nos agregados rurais (68,0%), 10,9% possui um terreno para agricultura, 13,3% um automóvel, 4,2% um terreno para a habitação e 6,0% espaços para o comércio (loja ou oficina).

Gráfico 25 - Percentagem dos agregados familiares segundo bens de investimento e de transporte. Cabo Verde, 2019



Fonte: INE, IMC 2019

PRINCIPAIS RESULTADOS

Tabela 1 – Resultado das entrevistas. Cabo Verde, 2019

	Amostra	Agregados Não Ponderados	Agregados Ponderados	Taxa Realização (% AF)	Indivíduos Não Ponderados	Indivíduos Ponderados
CABO VERDE	9.918	6.517	158.431	65,7	23.447	549.699
CONCELHOS						
Ribeira Grande	480	298	4.849	62,1	960	15.733
Paul	411	303	1.749	73,7	954	5.512
Porto Novo	474	302	4.709	63,7	1.066	16.948
S. Vicente	519	416	27.589	80,2	1.268	84.227
Ribeira Brava	432	248	2.279	57,4	728	6.900
Tarrafal de São Nicolau	387	207	1.353	53,5	794	5.207
Sal	498	307	12.895	61,6	943	39.693
Boavista	450	229	8.357	50,9	515	18.793
Maio	423	198	2.213	46,8	609	6.807
Tarrafal	477	285	5.455	59,7	946	18.128
Santa Catarina	504	342	11.059	67,9	1.440	46.755
Santa Cruz	489	380	6.784	77,7	1.455	26.009
Praia	525	325	45.473	61,9	1.189	166.501
S. Domingos	450	347	3.155	77,1	1.558	14.166
São Miguel	468	304	3.473	65,0	1.221	13.947
S. Salvador do Mundo	414	284	2.165	68,6	1.129	8.608
S. Lourenço dos Órgãos	399	301	1.633	75,4	1.281	6.950
Ribeira Grande de Santiago	414	294	1.882	71,0	1.298	8.308
Mosteiros	438	334	2.562	76,3	1.208	9.264
S. Filipe	486	334	5.528	68,7	1.240	20.525
Santa Catarina do Fogo	372	258	1.322	69,4	1.026	5.256
Brava	408	221	1.947	54,2	619	5.462

Fonte: INE, IMC 2019

I. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS DA POPULAÇÃO

Tabela 2 – Evolução da **POPULAÇÃO** entre 1990 - 2030. Cabo Verde, 1990 – 2030

	1990	2000	2010	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2030
CABO VERDE	331.504	434.625	491.875	512.096	518.468	524.623	530.931	537.231	543.492	549.699	556.857	621.141
CONCELHOS												
Ribeira Grande	20.790	21.594	18.890	17.748	17.375	17.017	16.674	16.348	16.034	15.733	15.444	13.092
Paul	8.106	8.385	6.997	6.433	6.261	6.099	5.940	5.789	5.647	5.512	5.382	4.309
Porto novo	14.864	17.191	18.028	17.681	17.556	17.431	17.308	17.188	17.068	16.948	16.832	15.666
S. vicente	50.478	67.163	76.140	79.241	80.140	81.014	81.862	82.679	83.467	84.227	84.964	91.007
Ribeira Brava		8.467	7.580	7.347	7.262	7.182	7.108	7.035	6.965	6.900	6.836	6.313
Tarrafal de São Nicolau	13.649(a)	5.180	5.237	5.254	5.249	5.242	5.233	5.224	5.217	5.207	5.195	5.014
Sal	7.514	14.816	25.779	30.654	32.208	33.746	35.267	36.768	38.243	39.693	41.121	53.732
Boavista	3.437	4.209	9.162	12.313	13.376	14.451	15.533	16.620	17.707	18.793	19.879	30.377
Maio	4.962	6.754	6.952	6.881	6.946	6.840	6.828	6.817	6.812	6.807	7.525	14.979
Tarrafal	11.600	17.792	18.565	18.424	18.367	18.314	18.264	18.217	18.171	18.128	18.085	17.504
Santa Catarina	32.283	40.852	43.297	44.387	44.745	45.123	45.516	45.921	46.335	46.755	47.181	51.238
Santa Cruz	18.004	25.234	26.617	26.509	26.436	26.359	26.276	26.190	26.099	26.009	25.917	24.868
Praia	63.981	98.118	131.719	143.785	147.608	151.428	155.239	159.027	162.784	166.501	170.236	204.250
S. Domingos	11.526	13.320	13.808	13.970	14.004	14.037	14.070	14.102	14.134	14.166	14.198	14.429
S. Miguel	13.762	16.128	15.648	15.067	14.867	14.671	14.482	14.298	14.121	13.947	13.779	12.239
S. Salvador do Mundo	9.091	9.172	8.677	8.670	8.661	8.652	8.641	8.631	8.620	8.608	8.596	8.422
S. Lourenço dos Órgãos	7.811	7.781	7.388	7.233	7.179	7.127	7.078	7.033	6.990	6.950	6.913	6.654
Ribeira Grande de Santiago	6.527	8.234	8.325	8.357	8.399	8.344	8.338	8.329	8.319	8.308	8.556	9.220
Mosteiros	8.327	9.535	9.524	9.428	9.394	9.364	9.336	9.310	9.286	9.264	9.243	9.040
São Filipe	21.014	23.127	22.248	21.587	21.384	21.194	21.018	20.852	20.687	20.525	20.366	19.032
Santa Catarina do Fogo	4.481	4.769	5.299	5.303	5.291	5.289	5.282	5.274	5.265	5.256	5.206	4.946
Brava	6.969	6.804	5.995	5.823	5.760	5.698	5.638	5.579	5.521	5.462	5.405	4.810

(a) Total ilha São Nicolau

Fonte: INE, Censos 1990, 2000, 2010, IMC 2012 - 2019 e Projeções Demográficas de Cabo Verde, 2010 - 2030

Tabela 3 – Efetivos e distribuição da POPULAÇÃO segundo o sexo, índice de masculinidade e peso por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2019

	EFFECTIVOS			Distribuição por sexo		Índice Masculinidade (%)	Peso (%)
	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino		
				(%)	(%)		
CABO VERDE	549.699	277.241	272.458	50,4	49,6	101,8	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	369.767	186.384	183.383	50,4	49,6	101,6	67,3
Rural	179.932	90.857	89.075	50,5	49,5	102,0	32,7
CONCELHOS							
Ribeira Grande	15.733	8.627	7.106	54,8	45,2	121,4	2,9
Paul	5.512	3.209	2.303	58,2	41,8	139,3	1,0
Porto Novo	16.948	8.882	8.066	52,4	47,6	110,1	3,1
S. Vicente	84.227	42.900	41.327	50,9	49,1	103,8	15,3
Ribeira Brava	6.900	3.723	3.177	54,0	46,0	117,2	1,3
Tarrafal de S. Nicolau	5.207	2.708	2.499	52,0	48,0	108,4	0,9
Sal	39.693	21.085	18.608	53,1	46,9	113,3	7,2
Boavista	18.793	11.063	7.730	58,9	41,1	143,1	3,4
Maio	6.807	3.362	3.445	49,4	50,6	97,6	1,2
Tarrafal	18.128	8.285	9.843	45,7	54,3	84,2	3,3
Santa Catarina	46.755	22.667	24.088	48,5	51,5	94,1	8,5
Santa Cruz	26.009	12.920	13.089	49,7	50,3	98,7	4,7
Praia	166.501	82.578	83.923	49,6	50,4	98,4	30,3
S. Domingos	14.166	7.126	7.040	50,3	49,7	101,2	2,6
S. Miguel	13.947	6.435	7.512	46,1	53,9	85,7	2,5
S. Salvador do Mundo	8.608	4.277	4.331	49,7	50,3	98,8	1,6
S. Lourenço dos Órgãos	6.950	3.502	3.448	50,4	49,6	101,6	1,3
Ribeira Grande Santiago	8.308	4.139	4.169	49,8	50,2	99,3	1,5
Mosteiros	9.264	4.425	4.839	47,8	52,2	91,4	1,7
S. Filipe	20.525	9.964	10.561	48,5	51,5	94,3	3,7
Santa Catarina do Fogo	5.256	2.685	2.571	51,1	48,9	104,4	1,0
Brava	5.462	2.679	2.783	49,0	51,0	96,3	1,0

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 4 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo grandes grupos etários, idade média e idade mediana por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2019

	GRUPOS ETÁRIOS						IDADE MÉDIA	IDADE MEDIANA
	0-14	15-24	25-34	35-64	65 anos +	Total		
CABO VERDE	26,3	17,3	19,0	31,3	6,1	100,0	30,3	28,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	25,9	16,4	20,1	32,5	5,1	100,0	30,0	28,0
Rural	27,1	19,1	16,7	29,0	8,2	100,0	30,8	27,0
CONCELHOS								
Ribeira Grande	24,7	16,6	11,8	35,5	11,3	100,0	35,0	32,0
Paul	26,0	14,4	13,6	36,2	9,8	100,0	34,0	31,0
Porto Novo	25,5	18,0	15,7	32,9	7,9	100,0	32,2	29,0
S. Vicente	22,4	16,6	17,7	35,3	8,0	100,0	32,8	31,0
Ribeira Brava	23,2	16,6	12,7	35,9	11,7	100,0	34,5	33,0
Tarrafal de S. Nicolau	25,8	17,1	16,0	31,5	9,6	100,0	31,7	28,0
Sal	27,9	13,7	24,1	31,2	3,1	100,0	28,4	28,0
Boavista	24,0	11,9	24,3	36,2	3,6	100,0	29,8	30,0
Maio	25,3	15,5	13,8	36,9	8,5	100,0	33,1	32,0
Tarrafal	28,0	19,7	16,6	28,8	6,8	100,0	29,9	26,0
Santa Catarina	26,1	20,4	20,4	26,8	6,4	100,0	29,4	26,0
Santa Cruz	28,9	20,8	18,6	26,1	5,6	100,0	28,3	25,0
Praia	27,1	16,2	20,7	32,1	3,9	100,0	29,1	28,0
S. Domingos	28,9	20,9	15,0	29,0	6,2	100,0	29,0	25,0
S. Miguel	27,1	21,3	17,2	25,7	8,6	100,0	30,2	25,0
S. Salvador do Mundo	28,7	21,2	18,4	23,3	8,4	100,0	29,3	25,0
S. Lourenço dos Órgãos	26,3	20,9	14,0	30,1	8,7	100,0	31,0	26,0
Ribeira Grande Santiago	27,8	20,4	17,5	27,5	6,8	100,0	29,3	25,0
Mosteiros	29,4	17,6	19,7	26,4	6,9	100,0	29,3	26,0
S. Filipe	27,6	18,7	17,0	28,2	8,5	100,0	30,6	27,0
Santa Catarina do Fogo	32,0	20,8	17,5	23,2	6,5	100,0	27,5	23,0
Brava	27,3	15,8	16,3	32,9	7,5	100,0	31,4	29,0
SEXO								
Masculino	27,7	18,0	19,7	29,7	4,9	100,0	28,9	27,0
Feminino	24,9	16,6	18,3	32,9	7,3	100,0	31,7	29,0

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 5 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO MASCULINA segundo grandes grupos etários, idade média e idade mediana por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2019

	GRUPOS ETÁRIOS					Total	IDADE MÉDIA	IDADE MEDIANA
	0-14	15-24	25-34	35-64	65 anos +			
CABO VERDE	27,7	18,0	19,7	29,7	4,9	100,0	28,9	27,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	27,2	16,6	20,6	31,3	4,3	100,0	29,0	28,0
Rural	28,7	20,7	18,0	26,4	6,3	100,0	28,7	25,0
CONCELHOS								
Ribeira Grande	25,6	18,2	13,1	35,4	7,8	100,0	33,1	29,0
Paul	25,0	16,5	15,6	35,8	7,1	100,0	32,4	30,0
Porto Novo	23,8	19,4	15,8	34,4	6,6	100,0	32,0	29,0
S. Vicente	23,3	15,7	17,9	36,0	7,1	100,0	32,5	31,0
Ribeira Brava	24,7	15,6	13,7	37,1	8,9	100,0	33,0	31,0
Tarrafal de S. Nicolau	24,5	18,4	18,8	30,3	7,9	100,0	30,8	27,0
Sal	26,8	15,0	23,8	31,5	2,8	100,0	28,2	28,0
Boavista	25,0	11,1	23,4	36,5	4,0	100,0	29,9	31,0
Maio	28,7	17,0	13,2	32,5	8,6	100,0	31,1	27,0
Tarrafal	32,3	20,7	17,0	24,5	5,5	100,0	26,9	23,0
Santa Catarina	28,4	21,9	21,2	24,0	4,5	100,0	27,1	24,0
Santa Cruz	29,5	23,1	18,6	23,8	5,1	100,0	27,3	23,0
Praia	29,3	16,7	21,8	29,1	3,1	100,0	27,5	26,0
S. Domingos	31,1	19,8	17,1	27,6	4,4	100,0	27,4	24,0
S. Miguel	30,2	25,3	20,4	18,8	5,3	100,0	26,1	22,0
S. Salvador do Mundo	32,2	23,4	20,5	18,5	5,4	100,0	25,8	23,0
S. Lourenço dos Órgãos	26,2	25,6	15,0	26,8	6,3	100,0	28,5	23,0
Ribeira Grande Santiago	31,8	22,6	18,8	22,3	4,4	100,0	25,9	23,0
Mosteiros	31,7	16,2	21,7	25,4	5,0	100,0	28,0	26,0
S. Filipe	27,8	21,0	17,8	26,8	6,6	100,0	28,6	25,0
Santa Catarina do Fogo	32,4	21,9	17,8	23,2	4,7	100,0	26,3	23,0
Brava	29,3	16,6	13,3	34,0	6,9	100,0	30,1	28,0

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 6 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO FEMININA segundo grandes grupos etários, idade média e idade mediana por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2019

	GRUPOS ETÁRIOS					Total	IDADE MÉDIA	IDADE MEDIANA
	0-14	15-24	25-34	35-64	65 anos +			
CABO VERDE	24,9	16,6	18,3	32,9	7,3	100,0	31,7	29,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	24,6	16,2	19,6	33,6	5,9	100,0	31,0	29,0
Rural	25,5	17,4	15,5	31,6	10,1	100,0	32,9	29,0
CONCELHOS								
Ribeira Grande	23,7	14,7	10,2	35,7	15,6	100,0	37,4	35,0
Paul	27,3	11,6	10,8	36,7	13,6	100,0	36,4	35,0
Porto Novo	27,4	16,4	15,6	31,2	9,4	100,0	32,5	29,0
S. Vicente	21,4	17,6	17,5	34,7	8,8	100,0	33,2	31,0
Ribeira Brava	21,4	17,7	11,5	34,5	14,9	100,0	36,4	34,0
Tarrafal de S. Nicolau	27,3	15,7	12,8	32,7	11,5	100,0	32,6	29,0
Sal	29,0	12,2	24,5	30,9	3,3	100,0	28,5	28,0
Boavista	22,7	13,0	25,5	35,7	3,1	100,0	29,7	30,0
Maio	22,0	14,0	14,4	41,2	8,4	100,0	35,0	34,0
Tarrafal	24,5	18,8	16,2	32,5	8,0	100,0	32,5	30,0
Santa Catarina	23,9	18,9	19,6	29,4	8,2	100,0	31,5	28,0
Santa Cruz	28,3	18,5	18,7	28,4	6,1	100,0	29,3	26,0
Praia	24,9	15,7	19,6	35,2	4,6	100,0	30,7	29,0
S. Domingos	26,6	22,0	12,9	30,4	8,0	100,0	30,7	25,0
S. Miguel	24,5	17,9	14,5	31,7	11,3	100,0	33,8	29,0
S. Salvador do Mundo	25,2	19,0	16,4	27,9	11,5	100,0	32,8	27,0
S. Lourenço dos Órgãos	26,3	16,1	13,0	33,3	11,2	100,0	33,6	29,0
Ribeira Grande Santiago	23,9	18,1	16,1	32,7	9,2	100,0	32,8	30,0
Mosteiros	27,3	18,9	17,9	27,3	8,6	100,0	30,5	25,0
S. Filipe	27,4	16,5	16,3	29,6	10,2	100,0	32,6	29,0
Santa Catarina do Fogo	31,7	19,6	17,1	23,2	8,4	100,0	28,8	24,0
Brava	25,5	15,1	19,3	31,9	8,2	100,0	32,6	29,0

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 7 – Distribuição percentual da população segundo a nacionalidade por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2019

	NACIONALIDADE				Total
	Cabo-verdiana	Dupla Nacionalidade	Estrangeira	ND	
CABO VERDE	95,6	2,7	1,8	0,0	100,0
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	94,0	3,5	2,5	0,0	100,0
Rural	98,8	0,8	0,4	0,0	100,0
CONCELHOS					
Ribeira Grande	97,9	1,6	0,5	0,0	100,0
Paul	99,2	0,6	0,2	0,0	100,0
Porto Novo	96,4	2,7	0,5	0,4	100,0
S. Vicente	96,3	2,7	1,0	0,0	100,0
Ribeira Brava	98,2	1,3	0,4	0,1	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	96,5	2,4	1,0	0,1	100,0
Sal	94,2	1,5	4,4	0,0	100,0
Boavista	88,8	1,2	9,9	0,0	100,0
Maio	99,5	0,1	0,4	0,0	100,0
Tarrafal	99,4	0,6	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	96,6	2,5	0,8	0,1	100,0
Santa Cruz	98,4	1,3	0,3	0,0	100,0
Praia	92,5	5,0	2,5	0,0	100,0
S. Domingos	99,2	0,4	0,4	0,0	100,0
S. Miguel	99,0	0,9	0,2	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	99,2	0,6	0,2	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	99,3	0,4	0,3	0,0	100,0
Ribeira Grande Santiago	99,7	0,2	0,1	0,0	100,0
Mosteiros	98,4	1,0	0,7	0,0	100,0
S. Filipe	98,7	0,6	0,7	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	98,1	1,7	0,2	0,0	100,0
Brava	99,5	0,5	0,0	0,0	100,0
SEXO					
Masculino	94,6	3,0	2,4	0,0	100,0
Feminino	96,5	2,3	1,2	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND- Não Declarado

Tabela 8 – Distribuição percentual da população de 12 anos ou mais segundo o estado civil por meio de residência, concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2019

	ESTADO CIVIL						Total
	Solteira (o)	Casada (o)	União de facto	Divorciada(o) / Separada(o)	Viúva (o)	ND	
CABO VERDE	53,2	13,1	25,7	4,4	3,4	0,0	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	52,5	14,0	26,5	4,2	2,8	0,0	100,0
Rural	54,8	11,4	24,1	5,0	4,8	0,0	100,0
CONCELHOS							
Ribeira Grande	50,9	12,9	22,5	7,1	6,6	0,0	100,0
Paul	55,6	5,2	29,3	5,3	4,6	0,0	100,0
Porto Novo	50,9	12,7	22,4	8,8	4,9	0,4	100,0
S. Vicente	63,6	11,1	20,4	2,0	2,9	0,0	100,0
Ribeira Brava	57,5	10,2	25,2	1,0	5,9	0,1	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	63,5	12,4	18,7	0,9	4,5	0,0	100,0
Sal	45,9	11,9	38,6	1,7	2,0	0,0	100,0
Boavista	45,8	11,4	29,1	11,6	2,1	0,0	100,0
Maio	51,3	19,9	20,9	4,4	3,5	0,0	100,0
Tarrafal	48,3	15,5	23,3	7,2	5,8	0,0	100,0
Santa Catarina	54,9	10,8	23,4	6,6	4,2	0,1	100,0
Santa Cruz	57,4	10,4	28,7	0,5	3,1	0,0	100,0
Praia	48,8	16,0	28,4	4,2	2,5	0,0	100,0
S. Domingos	55,1	10,4	23,5	6,4	4,6	0,0	100,0
S. Miguel	58,9	16,2	19,2	0,4	5,3	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	59,2	10,3	17,5	7,5	5,4	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	58,0	13,1	17,7	7,2	4,0	0,0	100,0
Ribeira Grande Santiago	61,2	7,2	19,7	6,7	5,2	0,0	100,0
Mosteiros	43,6	15,2	29,7	8,1	3,5	0,0	100,0
S. Filipe	56,3	13,7	23,1	2,7	4,2	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	40,5	14,3	28,3	12,4	4,6	0,0	100,0
Brava	50,0	9,7	27,6	8,3	4,3	0,0	100,0
SEXO							
Masculino	56,5	13,1	26,1	3,3	0,9	0,0	100,0
Feminino	50,0	13,1	25,4	5,5	6,0	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND- Não Declarado

Tabela 9 – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais e taxa de alfabetização juvenil (15-24 anos) segundo o sexo, por meio de residência e concelho (%). Cabo Verde, 2019

	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO			TAXA DE ALFABETIZAÇÃO JUVENIL		
	População 15 anos ou mais			População 15-24 anos		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
CABO VERDE	88,5	93,1	83,9	98,8	98,7	99,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	91,1	94,8	87,4	99,1	99,0	99,2
Rural	83,0	89,6	76,7	98,4	98,1	98,6
CONCELHOS						
Ribeira Grande	83,0	89,2	75,7	96,9	94,8	100,0
Paul	77,1	84,8	66,1	98,4	98,7	97,7
Porto Novo	84,3	87,6	80,5	98,7	97,7	100,0
S. Vicente	90,6	94,4	86,8	98,6	98,9	98,3
Ribeira Brava	89,6	93,2	85,7	99,1	100,0	98,2
Tarrafal de S. Nicolau	80,6	85,9	74,6	99,2	98,6	100,0
Sal	93,7	93,8	93,5	99,2	98,7	100,0
Boavista	97,1	97,9	95,9	100,0	100,0	100,0
Maio	87,6	91,3	84,3	100,0	100,0	100,0
Tarrafal	82,9	89,6	77,9	97,4	94,6	100,0
Santa Catarina	86,1	91,3	81,5	98,7	98,7	98,7
Santa Cruz	85,6	90,9	80,4	98,8	99,2	98,3
Praia	90,7	95,4	86,5	99,1	99,1	99,2
S. Domingos	89,3	94,5	84,3	99,7	99,3	100,0
S. Miguel	81,1	89,6	74,4	98,9	97,9	100,0
S. Salvador do Mundo	81,6	90,7	73,5	97,7	97,4	98,0
S. Lourenço dos Órgãos	88,7	94,5	82,9	98,8	99,3	98,1
Ribeira Grande Santiago	79,7	89,5	70,9	98,9	99,3	98,4
Mosteiros	85,9	91,8	80,8	98,8	100,0	97,9
S. Filipe	82,5	91,3	74,1	98,3	99,2	97,2
Santa Catarina do Fogo	84,3	91,0	77,5	100,0	100,0	100,0
Brava	86,7	89,4	84,3	100,0	100,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 10 –Taxa de Alfabetização da população de 6 anos ou mais, segundo grupo etário por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2019

	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO (%)					
	TOTAL 15 ANOS OU MAIS	GRUPOS ETÁRIOS				
		< 15 ANOS	15-24	25-34	35-64	65 anos ou mais
CABO VERDE	88,5	91,8	98,8	97,1	86,5	42,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	91,1	93,3	99,1	97,3	88,9	54,4
Rural	83,0	88,9	98,4	96,7	81,1	26,2
CONCELHOS						
Ribeira Grande	83,0	87,2	96,9	96,0	87,6	34,6
Paul	77,1	86,0	98,4	97,3	75,7	23,1
Porto Novo	84,3	84,4	98,7	98,7	83,7	25,7
S. Vicente	90,6	92,9	98,6	97,9	89,3	63,4
Ribeira Brava	89,6	84,9	99,1	97,3	95,2	50,6
Tarrafal de S. Nicolau	80,6	88,3	99,2	97,5	75,9	34,7
Sal	93,7	89,8	99,2	97,4	91,1	66,0
Boavista	97,1	97,1	100,0	99,1	96,1	83,4
Maio	87,6	85,5	100,0	98,6	87,6	47,5
Tarrafal	82,9	77,0	97,4	98,6	78,1	23,6
Santa Catarina	86,1	95,3	98,7	96,3	84,4	21,5
Santa Cruz	85,6	88,5	98,8	99,1	78,0	26,5
Praia	90,7	95,1	99,1	95,8	88,3	49,0
S. Domingos	89,3	95,4	99,7	98,6	88,0	38,1
S. Miguel	81,1	89,3	98,9	98,4	75,2	20,2
S. Salvador do Mundo	81,6	88,7	97,7	96,6	77,3	20,8
S. Lourenço dos Órgãos	88,7	92,8	98,8	98,6	90,4	42,5
Ribeira Grande Santiago	79,7	92,4	98,9	96,8	72,2	8,7
Mosteiros	85,9	94,4	98,8	97,3	81,6	36,5
S. Filipe	82,5	88,1	98,3	97,4	79,6	27,1
Santa Catarina do Fogo	84,3	83,7	100,0	95,7	78,6	24,4
Brava	86,7	91,5	100,0	100,0	85,2	36,9
SEXO						
Masculino	93,1	91,5	98,7	96,9	91,8	65,6
Feminino	83,9	92,1	99,0	97,3	81,7	25,7

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 11 – Distribuição percentual (%) da **POPULAÇÃO DE 4 ANOS OU MAIS** segundo a frequência escolar por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2019

	FREQUÊNCIA ESCOLAR			TOTAL
	Nunca Frequentou	Frequentou alguma vez ou está a frequentar	ND	
CABO VERDE	7,9	92,1	0,0	100,0
MEIO RESIDÊNCIA				
Urbano	6,0	94,0	0,0	100,0
Rural	11,7	88,3	0,0	100,0
CONCELHOS				
Ribeira Grande	12,0	88,0	0,0	100,0
Paul	10,7	89,3	0,0	100,0
Porto Novo	8,3	91,2	0,5	100,0
S. Vicente	6,7	93,3	0,0	100,0
Ribeira Brava	10,5	89,4	0,1	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	13,9	85,9	0,1	100,0
Sal	4,4	95,6	0,0	100,0
Boavista	3,4	96,6	0,0	100,0
Maio	7,9	92,1	0,0	100,0
Tarrafal	9,9	90,1	0,0	100,0
Santa Catarina	10,0	89,9	0,1	100,0
Santa Cruz	13,1	86,9	0,0	100,0
Praia	6,1	93,9	0,0	100,0
S. Domingos	5,9	94,1	0,0	100,0
S. Miguel	11,3	88,7	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	13,7	86,3	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	8,2	91,8	0,0	100,0
Ribeira Grande Santiago	15,2	84,8	0,0	100,0
Mosteiros	9,0	91,0	0,0	100,0
S. Filipe	11,0	89,0	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	8,2	91,8	0,0	100,0
Brava	8,9	91,1	0,0	100,0
SEXO				
Masculino	4,5	95,5	0,0	100,0
Feminino	11,3	88,7	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND- Não Declarado

Tabela 12 – Distribuição percentual (%) da POPULAÇÃO DE 4 ANOS OU MAIS segundo o nível de instrução que está a frequentar ou frequentou da última vez por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2019

	NÍVEL DE INSTRUÇÃO MAIS ALTO QUE FREQUENTOU OU ESTÁ A FREQUENTAR						TOTAL
	Pré escolar	Alfabetização	Básico	Secundário	Médio	Superior	
CABO VERDE	3,2	1,5	42,0	43,0	0,7	9,6	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	3,1	1,1	38,9	43,9	0,7	12,2	100,0
Rural	3,5	2,2	48,7	41,1	0,5	3,9	100,0
CONCELHOS							
Ribeira Grande	2,4	5,2	45,3	39,8	2,2	5,1	100,0
Paul	3,6	3,5	51,5	35,6	1,1	4,7	100,0
Porto Novo	3,0	6,1	43,3	43,2	0,7	3,6	100,0
S. Vicente	2,6	1,4	42,6	38,5	1,2	13,6	100,0
Ribeira Brava	1,1	0,5	62,3	31,6	0,9	3,4	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	3,9	0,9	61,3	29,6	0,5	3,7	100,0
Sal	4,5	0,3	42,4	47,1	0,3	5,5	100,0
Boavista	3,5	1,0	45,1	46,5	0,7	3,1	100,0
Maio	3,5	6,9	45,3	39,9	0,8	3,7	100,0
Tarrafal	4,1	1,0	47,5	43,0	0,6	3,8	100,0
Santa Catarina	4,1	1,6	36,9	46,0	0,6	10,8	100,0
Santa Cruz	1,3	0,3	45,6	47,3	0,9	4,6	100,0
Praia	3,1	0,7	36,8	44,5	0,2	14,7	100,0
S. Domingos	3,2	2,9	43,7	42,9	0,4	7,0	100,0
S. Miguel	3,0	2,7	44,2	41,5	0,8	7,7	100,0
S. Salvador do Mundo	3,6	1,1	44,7	45,8	0,4	4,5	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	3,6	0,4	46,8	41,5	0,4	7,4	100,0
Ribeira Grande Santiago	4,5	1,7	46,5	44,6	0,0	2,8	100,0
Mosteiros	4,7	2,7	45,0	44,0	1,1	2,5	100,0
S. Filipe	3,4	1,2	49,4	40,8	1,6	3,5	100,0
Santa Catarina do Fogo	4,2	8,0	44,2	41,2	0,2	2,2	100,0
Brava	3,8	0,6	56,4	37,7	0,5	1,0	100,0
SEXO							
Masculino	3,2	1,2	43,4	42,4	0,6	9,1	100,0
Feminino	3,2	1,8	40,5	43,7	0,7	10,2	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 13 – Número médio de anos de estudo da **POPULAÇÃO** de 6 anos ou mais segundo grupo etário por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2019

	GRUPO ETÁRIO					
	Total	< 15	15-24	25-34	35-64	65 anos ou mais
CABO VERDE	7,8	4,6	9,9	9,7	7,6	5,3
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	8,3	4,6	10,2	10,1	8,3	5,9
Rural	6,9	4,7	9,5	8,6	5,7	3,6
CONCELHOS						
Ribeira Grande	7,2	5,0	9,9	8,9	6,9	4,1
Paul	6,6	4,9	9,1	9,0	5,7	3,6
Porto Novo	7,0	4,7	9,7	9,2	6,1	3,2
S. Vicente	7,9	4,3	10,0	10,2	7,5	6,3
Ribeira Brava	6,4	4,8	9,0	8,1	5,7	3,8
Tarfal de S. Nicolau	6,3	4,4	8,2	7,5	5,9	3,6
Sal	7,7	4,7	9,6	9,3	7,3	5,0
Boavista	7,2	4,2	9,7	8,6	6,9	4,2
Maio	6,9	4,9	9,8	9,4	6,2	3,3
Tarfal	6,9	4,7	9,6	8,4	5,9	3,0
Santa Catarina	8,1	4,6	10,2	10,1	7,3	4,4
Santa Cruz	7,4	4,8	9,3	9,4	6,0	3,7
Praia	8,7	4,5	10,5	10,2	9,2	7,0
S. Domingos	7,4	4,9	10,1	9,8	6,2	3,8
S. Miguel	7,5	4,9	9,8	9,5	6,2	3,5
S. Salvador do Mundo	7,3	5,0	9,7	9,1	5,6	3,2
S. Lourenço dos Órgãos	7,5	5,0	10,4	9,9	6,2	4,2
Ribeira Grande Santiago	7,0	4,8	9,5	8,5	5,4	4,7
Mosteiros	6,9	5,0	9,3	8,6	5,5	3,4
S. Filipe	7,1	4,8	9,2	8,5	6,6	3,8
Santa Catarina do Fogo	6,9	5,0	9,1	8,5	5,4	3,0
Brava	6,6	4,7	9,0	8,3	5,8	3,9
SEXO						
Masculino	7,7	4,5	9,6	9,3	7,7	5,6
Feminino	8,0	4,7	10,4	10,0	7,4	4,8

Fonte: INE, IMC 2019

II. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES

Tabela 14 – Evolução dos AGREGADOS FAMILIARES. Cabo Verde, 1990 – 2019

	1990	2000	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
CABO VERDE	67 619	93 975	116 873	124 377	127 330	129 014	138 948	140 685	152 544	156 582	158 431
CONCELHOS											
Ribeira Grande	4 242	4 824	4 553	4 515	4 635	4 766	4 727	5 092	5 351	5 588	4 849
Paul	1 402	1 656	1 628	1 607	1 428	1 535	1 636	1 670	1 741	1 816	1 749
Porto novo	2 770	3 713	3 904	4 655	4 346	4 372	4 670	4 577	4 747	4 563	4 709
São vicente	10 014	15 639	19 801	21 384	21 936	22 098	24 287	25 007	25 998	26 310	27 589
Ribeira Brava	2 924	2 020	2 043	1 947	1 958	1 957	2 283	2 423	2 369	2 222	2 279
Tarfal de São Nicolau	1 429	1 133	1 275	1 291	1 315	1 301	1 393	1 368	1 400	1 453	1 353
Sal	740	3 662	6 765	7 694	9 017	8 877	9 549	10 153	10 985	14 010	12 895
Boavista	740	1 105	2 570	3 888	3 694	4 675	4 883	5 035	5 722	5 764	8 357
Maio	1 059	1 614	1 883	1 919	1 993	2 164	2 017	2 090	2 092	2 214	2 213
Tarfal	2 507	3 878	4 262	4 839	4 364	4 183	5 028	4 741	5 136	4 999	5 455
Santa Catarina	6 263	8 202	8 585	9 786	10 054	10 153	11 223	11 521	12 299	12 192	11 059
Santa Cruz	3 553	4 941	5 650	5 679	5 953	6 188	6 227	6 235	6 305	7 579	6 784
Praia	13 424	22 182	32 967	33 772	35 143	34 709	37 882	38 605	44 079	43 860	45 473
São Domingos	2 101	2 412	2 687	2 813	2 895	2 937	3 040	3 054	3 765	3 444	3 155
São Miguel	2 868	3 305	3 520	3 642	3 550	3 501	3 897	3 722	3 790	3 643	3 473
São Salvador do Mundo	1 425	1 391	1 453	1 750	1 744	1 741	1 787	1 892	1 873	2 208	2 165
São Lourenço dos Órgãos	1 658	1 708	1 692	1 475	1 406	1 509	1 472	1 553	1 570	1 714	1 633
Ribeira Grande de Santiago	1 162	1 473	1 676	1 711	1 700	1 707	1 841	1 757	1 935	1 871	1 882
Mosteiros	1 665	2 013	2 193	2 273	2 189	2 249	2 391	2 309	2 467	2 618	2 562
São Filipe	4 088	4 578	5 071	4 868	5 135	5 425	5 686	5 178	5 744	5 069	5 528
Santa Catarina do Fogo	857	930	1 111	1 156	1 194	1 208	1 195	1 151	1 239	1 317	1 322
Brava	1 468	1 596	1 584	1 713	1 681	1 759	1 834	1 553	1 938	2 128	1 947

Fonte: INE, Censos 1990, 2000, 2010 e IMC 2012 - 2019

Tabela 15 – AGREGADOS FAMILIARES segundo o sexo do representante, distribuição percentual por sexo do representante, Índice de Masculinidade e peso por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2019

	EFECTIVOS			DISTRIBUIÇÃO POR SEXO		Índice Masculinidade (%)	Peso (%)
	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino		
				(%)	(%)		
CABO VERDE	158 431	80 274	78 157	50,7	49,3	102,7	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	110 532	56 933	53 599	51,5	48,5	106,2	69,8
Rural	47 899	23 341	24 558	48,7	51,3	95,0	30,2
CONCELHOS							
Ribeira Grande	4 849	2 929	1 920	60,4	39,6	152,5	3,1
Paul	1 749	993	756	56,8	43,2	131,3	1,1
Porto Novo	4 709	2 962	1 747	62,9	37,1	169,6	3,0
S. Vicente	27 589	13 796	13 793	50,0	50,0	100,0	17,4
Ribeira Brava	2 279	1 314	965	57,7	42,3	136,1	1,4
Tarrafal de S. Nicolau	1 353	641	712	47,4	52,6	90,0	0,9
Sal	12 895	7 519	5 376	58,3	41,7	139,9	8,1
Boavista	8 357	4 748	3 609	56,8	43,2	131,6	5,3
Maio	2 213	1 118	1 095	50,5	49,5	102,2	1,4
Tarrafal	5 455	2 048	3 407	37,5	62,5	60,1	3,4
Santa Catarina	11 059	4 268	6 791	38,6	61,4	62,9	7,0
Santa Cruz	6 784	3 071	3 713	45,3	54,7	82,7	4,3
Praia	45 473	23 085	22 388	50,8	49,2	103,1	28,7
S. Domingos	3 155	1 600	1 555	50,7	49,3	102,9	2,0
S. Miguel	3 473	1 405	2 068	40,5	59,5	67,9	2,2
S. Salvador do Mundo	2 165	846	1 319	39,1	60,9	64,1	1,4
S. Lourenço dos Órgãos	1 633	743	890	45,5	54,5	83,5	1,0
Ribeira Grande Santiago	1 882	755	1 127	40,1	59,9	67,0	1,2
Mosteiros	2 562	1 542	1 020	60,2	39,8	151,2	1,6
S. Filipe	5 528	2 946	2 582	53,3	46,7	114,1	3,5
Santa Catarina do Fogo	1 322	799	523	60,4	39,6	152,8	0,8
Brava	1 947	1 145	802	58,8	41,2	142,8	1,2

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 16 – Distribuição dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo grupo etário e idade média e mediana por sexo do representante, meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2019

	GRUPO ETÁRIO					IDADE MEDIA			IDADE MEDIANA		
	15-24	25-34	35-64	65 +	TOTAL	Ambos os sexos	Masculino	Feminino	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
CABO VERDE	3,0	16,1	62,3	18,6	100,0	50,2	48,9	51,5	49,0	47,0	51,0
MEIO RESIDÊNCIA											
Urbano	3,3	18,3	63,1	15,2	100,0	48,3	47,2	49,6	46,0	45,0	48,0
Rural	2,2	10,9	60,5	26,4	100,0	54,5	53,0	55,8	54,0	52,0	55,0
CONCELHOS											
Ribeira Grande	1,3	6,7	64,4	27,6	100,0	56,5	54,1	60,2	56,0	54,0	60,0
Paul	0,7	8,6	66,3	24,4	100,0	54,6	51,6	58,6	53,0	49,0	56,0
Porto Novo	1,0	14,9	62,9	21,2	100,0	53,3	52,0	55,5	52,0	51,0	55,0
S. Vicente	1,9	13,7	60,1	24,3	100,0	52,5	51,6	53,5	51,0	51,0	51,0
Ribeira Brava	1,6	8,5	58,6	31,3	100,0	55,7	53,2	59,2	53,0	52,0	56,0
Tarrafal de S. Nicolau	2,5	8,1	55,0	34,4	100,0	56,0	54,0	57,7	54,0	51,0	54,0
Sal	4,2	26,7	56,7	12,4	100,0	45,2	43,0	48,4	41,0	39,0	45,0
Boavista	3,6	28,7	56,3	11,4	100,0	42,9	42,5	43,5	39,0	39,0	39,0
Maio	1,0	5,1	63,7	30,2	100,0	56,3	56,8	55,7	55,0	55,0	55,0
Tarrafal	3,5	16,1	63,5	16,8	100,0	50,0	49,5	50,3	49,0	45,0	50,5
Santa Catarina	3,2	11,4	61,1	24,3	100,0	53,5	51,4	54,8	52,0	50,0	54,0
Santa Cruz	3,4	14,0	61,8	20,8	100,0	51,1	51,1	51,1	50,0	49,0	52,0
Praia	4,0	17,8	67,4	10,8	100,0	47,1	46,5	47,7	46,0	45,0	47,0
S. Domingos	2,0	9,8	65,1	23,1	100,0	53,3	50,2	56,4	53,0	48,0	56,0
S. Miguel	3,6	11,8	59,5	25,0	100,0	53,5	52,4	54,2	54,0	52,0	55,0
S. Salvador do Mundo	2,5	9,6	51,7	36,2	100,0	58,3	56,1	59,8	59,0	56,0	60,0
S. Lourenço dos Órgãos	0,0	4,7	64,5	30,9	100,0	57,8	56,1	59,3	57,0	56,0	58,0
Ribeira Grande Santiago	2,0	8,5	66,7	22,8	100,0	53,9	51,5	55,5	54,0	51,0	55,0
Mosteiros	1,8	22,5	59,0	16,8	100,0	49,4	48,2	51,3	48,0	47,0	51,0
S. Filipe	1,8	12,9	59,9	25,4	100,0	53,8	51,9	55,9	53,0	50,0	55,0
Santa Catarina do Fogo	3,1	17,1	60,8	19,0	100,0	50,8	49,8	52,3	52,0	50,0	53,0
Brava	3,2	19,5	61,9	15,4	100,0	47,6	47,7	47,3	43,0	43,0	44,0
SEXO											
Masculino	3,3	18,2	61,5	17,0	100,0	48,9	--	--	47,0	--	--
Feminino	2,7	13,9	63,2	20,3	100,0	51,5	--	--	51,0	--	--

-- Não Aplicável Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 17 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a tipologia do agregado familiar, por meio residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2019

	TIPOLOGIA DO AGREGADO							TOTAL
	UNIPessoal	CASAS ISOLADOS	CONJUGAIS NUCLEARES	CONJUGAIS COMPOSITOS	MONOPARENTAL NUCLEAR	MONOPARENTAL COMPOSITOS	AGREGADOS SEM OU COM OUTRO PARENTESCO	
CABO VERDE	16,6	7,5	22,4	14,0	16,7	14,7	8,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	17,6	8,1	22,8	12,6	17,9	13,3	7,7	100,0
Rural	14,5	6,0	21,4	17,2	13,9	17,7	9,3	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	23,8	6,7	21,4	15,0	11,8	12,5	8,7	100,0
Paul	20,5	10,9	19,5	14,9	15,8	11,9	6,6	100,0
Porto Novo	17,9	5,3	22,1	17,1	12,7	16,4	8,6	100,0
S. Vicente	23,3	6,7	16,5	11,3	20,0	13,5	8,7	100,0
Ribeira Brava	26,3	9,0	19,2	11,8	12,7	10,7	10,4	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	18,2	5,2	21,5	13,3	15,2	19,7	6,8	100,0
Sal	21,5	10,1	25,7	11,7	12,7	8,8	9,4	100,0
Boavista	40,4	13,8	17,1	4,4	13,6	4,5	6,2	100,0
Maio	17,7	11,3	24,8	11,5	16,0	10,9	7,8	100,0
Tarrafal	16,8	8,8	20,7	12,3	18,2	14,0	9,1	100,0
Santa Catarina	9,4	4,4	20,6	17,3	13,7	23,3	11,4	100,0
Santa Cruz	12,4	4,8	22,7	16,4	15,0	20,4	8,4	100,0
Praia	9,2	8,7	26,9	14,8	19,3	14,1	7,1	100,0
S. Domingos	6,9	2,3	28,8	21,3	9,2	22,2	9,2	100,0
S. Miguel	10,9	3,3	23,0	18,1	14,1	24,7	5,9	100,0
S. Salvador do Mundo	8,5	3,9	14,9	15,0	15,0	29,3	13,3	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	11,3	4,7	21,3	21,6	11,6	17,6	12,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	12,9	2,0	15,3	20,1	12,9	26,9	9,9	100,0
Mosteiros	18,6	4,5	23,1	21,3	13,5	14,1	5,1	100,0
S. Filipe	14,4	5,1	24,6	16,2	19,5	13,5	6,9	100,0
Santa Catarina do Fogo	12,8	4,6	22,5	22,9	14,3	14,7	8,1	100,0
Brava	28,9	9,0	19,8	6,7	20,1	11,4	4,1	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE								
Masculino	20,6	12,4	34,4	19,8	4,6	1,9	6,4	100,0
Feminino	12,6	2,4	10,0	8,0	29,1	27,8	10,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 18 – Evolução da percentagem dos **AGREGADOS FAMILIARES MONOPARENTAIS** por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2013-2019

	AGREGADOS MONOPARENTAIS						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
CABO VERDE	37,9	38,8	39,4	37,9	40,3	38,5	31,3
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	35,6	37,5	38,0	36,4	39,2	37,5	31,2
Rural	42,8	41,5	42,6	41,0	42,7	40,7	31,6
CONCELHO							
Ribeira Grande	34,2	33,7	37,2	33,2	35,9	32,8	24,3
Paul	38,5	35,1	41,5	34,7	39,6	38,9	27,7
Porto Novo	34,2	37,1	39,8	37,9	32,9	41,3	29,0
S. Vicente	37,9	39,4	40,9	39,3	43,3	39,5	33,5
Ribeira Brava	39,4	34,1	40,7	35,2	38,7	35,7	23,4
Tarrafal de S. Nicolau	39,7	41,5	42,5	39,4	41,9	36,2	34,9
Sal	30,2	30,1	31,4	28,8	32,4	24,2	21,5
Boavista	22,5	20,8	30,8	24,0	30,9	28,7	18,1
Maio	36,8	31,8	36,9	30,8	37,6	34,6	26,9
Tarrafal	48,7	49,8	46,4	42,8	39,6	46,6	32,3
Santa Catarina	51,6	44,8	46,5	45,1	53,4	44,6	37,0
Santa Cruz	42,8	42,1	40,6	38,1	44,4	42,9	35,4
Praia	33,8	39,3	37,0	37,4	37,5	39,5	33,4
S. Domingos	41,2	41,4	45,1	38,9	42,4	44,4	31,4
S. Miguel	47,8	49,1	41,0	51,1	52,6	50,0	38,8
S. Salvador do Mundo	50,8	51,8	47,9	56,0	52,2	46,8	44,3
S. Lourenço dos Órgãos	41,1	43,7	48,3	42,5	45,0	39,8	29,2
Ribeira Grande de Santiago	44,9	46,4	44,4	49,1	45,1	49,4	39,8
Mosteiros	39,1	36,5	36,3	33,7	32,9	39,1	27,5
S. Filipe	39,2	38,7	41,7	34,4	42,4	34,5	32,9
Santa Catarina do Fogo	30,8	30,6	36,6	32,4	33,6	31,0	29,1
Brava	37,6	34,2	37,4	37,6	33,8	40,1	31,5
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	11,9	12,4	13,2	12,2	12,9	13,3	6,4
Feminino	70,8	71,5	67,7	66,1	68,6	65,5	56,9

Fonte: INE, IMC 2013 - 2019

Tabela 19 – DIMENSÃO MÉDIA E COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR (número médio de crianças, número médio de jovens (15-24 anos), número médio de pessoas com idade entre os 15-64 anos, número médio de adultos (25-64 anos) e número médio de pessoas com 65 anos ou mais, por meio de residência, concelho e sexo do representante.
Cabo Verde 2019

DIMENSÃO	COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR								
	Nº médio de pessoas no AF	NÚMERO MÉDIO DE CRIANÇAS				Jovens de 15-24 anos	Nº médio de pessoas com 15-64 anos	Adultos de 25-64 anos	Nº de pessoas com 65 anos ou mais
		Menores de 6 anos	De 4 - 6 anos	Menores de 15 anos	Menores de 18 anos				
CABO VERDE	3,5	0,4	0,6	1,0	1,1	0,6	2,2	1,6	0,3
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	3,3	0,3	0,6	0,9	1,0	0,6	2,2	1,6	0,2
Rural	3,8	0,4	0,7	1,1	1,2	0,7	2,3	1,6	0,4
CONCELHOS									
Ribeira Grande	3,2	0,3	0,6	0,9	0,9	0,4	2,0	1,5	0,4
Paul	3,1	0,2	0,5	0,7	0,8	0,4	2,1	1,7	0,3
Porto Novo	3,5	0,3	0,7	1,0	1,2	0,5	2,2	1,7	0,3
S. Vicente	3,0	0,3	0,5	0,7	0,9	0,5	2,0	1,5	0,4
Ribeira Brava	2,9	0,3	0,4	0,7	0,8	0,4	1,8	1,4	0,4
Tarrafal de S. Nicolau	3,8	0,4	0,6	1,0	1,1	0,6	2,4	1,8	0,5
Sal	3,1	0,4	0,5	0,9	0,9	0,5	2,0	1,6	0,2
Boavista	2,3	0,2	0,3	0,5	0,6	0,2	1,6	1,3	0,2
Maio	3,1	0,3	0,5	0,7	0,8	0,4	1,9	1,5	0,4
Tarrafal	3,3	0,4	0,6	1,0	1,2	0,6	2,0	1,5	0,3
Santa Catarina	4,2	0,4	0,7	1,2	1,3	0,9	2,6	1,8	0,4
Santa Cruz	3,8	0,5	0,8	1,3	1,4	0,7	2,3	1,6	0,3
Praia	3,7	0,4	0,7	1,0	1,2	0,7	2,4	1,7	0,2
S. Domingos	4,5	0,4	0,9	1,4	1,6	0,9	2,8	1,9	0,3
S. Miguel	4,0	0,5	0,7	1,2	1,4	0,8	2,4	1,6	0,4
S. Salvador do Mundo	4,0	0,4	0,6	1,1	1,2	0,8	2,4	1,7	0,5
S. Lourenço dos Órgãos	4,3	0,4	0,8	1,2	1,4	0,8	2,6	1,8	0,5
Ribeira Grande de Santiago	4,4	0,5	0,8	1,3	1,5	0,9	2,8	1,8	0,3
Mosteiros	3,6	0,4	0,7	1,1	1,2	0,5	2,2	1,7	0,3
S. Filipe	3,7	0,4	0,6	1,0	1,2	0,7	2,3	1,6	0,4
Santa Catarina do Fogo	4,0	0,5	0,6	1,1	1,3	0,8	2,5	1,7	0,4
Brava	2,8	0,3	0,5	0,9	1,0	0,3	1,7	1,4	0,2
SEXO DO REPRESENTANTE									
Masculino	3,4	0,3	0,5	0,9	1,0	0,5	2,2	1,7	0,3
Feminino	3,5	0,4	0,7	1,0	1,2	0,7	2,2	1,5	0,3

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 20 – Dimensão média segundo a tipologia dos AGREGADOS FAMILIARES, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2019

	TIPOLOGIA DO AGREGADO FAMILIAR						
	Unipessoal	Casais isolados	Conjugais nucleares	Conjugais compostos	Monoparental nuclear	Monoparental compostos	Agregados sem ou com outro parentesco
CABO VERDE	1,0	2,0	4,1	5,6	2,9	4,9	2,9
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	1,0	2,0	4,0	5,6	2,9	4,8	2,8
Rural	1,0	2,0	4,3	5,7	2,9	5,2	3,1
CONCELHO							
Ribeira Grande	1,0	2,0	4,0	5,0	2,7	5,1	3,2
Paul	1,0	2,0	3,8	5,4	2,6	5,1	2,4
Porto Novo	1,0	2,0	4,0	5,5	2,8	5,0	2,8
S. Vicente	1,0	2,0	4,0	5,2	2,6	4,8	3,1
Ribeira Brava	1,0	2,0	4,2	5,4	2,5	4,6	2,3
Tarrafal de S. Nicolau	1,0	2,0	4,2	5,9	2,7	6,3	3,1
Sal	1,0	2,0	3,9	5,3	2,9	5,0	2,3
Boavista	1,0	2,0	3,9	4,6	2,5	5,0	2,2
Maio	1,0	2,0	3,9	5,1	2,8	4,2	2,8
Tarrafal	1,0	2,0	4,3	5,2	2,8	4,9	2,7
Santa Catarina	1,0	2,0	4,2	6,1	3,0	5,5	3,7
Santa Cruz	1,0	2,0	4,2	5,8	2,8	5,0	3,0
Praia	1,0	2,0	4,1	5,7	3,2	4,6	2,7
S. Domingos	1,0	2,0	4,4	6,2	2,8	5,6	3,0
S. Miguel	1,0	2,0	4,0	5,7	3,3	5,1	2,9
S. Salvador do Mundo	1,0	2,0	4,6	5,9	2,6	4,8	3,4
S. Lourenço dos Órgãos	1,0	2,0	4,3	6,4	3,3	5,4	3,4
Ribeira Grande de Santiago	1,0	2,0	4,4	6,7	3,2	5,5	3,3
Mosteiros	1,0	2,0	3,9	5,9	2,9	4,7	2,6
S. Filipe	1,0	2,0	4,3	5,7	2,7	5,6	2,7
Santa Catarina do Fogo	1,0	2,0	4,4	6,2	2,9	4,9	2,6
Brava	1,0	2,0	4,0	5,3	2,9	4,4	2,3
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	1,0	2,0	4,1	5,6	2,7	5,0	3,0
Feminino	1,0	2,0	4,1	5,7	2,9	4,9	2,8

Fonte: INE, IMC 2019

III. CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS

Tabela 21 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a tipologia do alojamento que habita por meio residência, concelho (%). Cabo Verde, 2019

	TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS				TOTAL
	ALOJAMENTOS CLÁSSICOS			NÃO CLÁSSICOS	
	Total	Morada Independente	Apartamento		
CABO VERDE	99,2	85,7	13,5	0,8	100,0
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	98,9	80,6	18,4	1,1	100,0
Rural	99,7	97,6	2,1	0,3	100,0
CONCELHO					
Ribeira Grande	99,7	95,0	4,7	0,3	100,0
Paul	100,0	96,4	3,6	0,0	100,0
Porto Novo	99,7	88,7	10,9	0,3	100,0
S. Vicente	99,0	82,5	16,6	1,0	100,0
Ribeira Brava	100,0	98,4	1,6	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	100,0	88,9	11,1	0,0	100,0
Sal	98,0	70,7	27,4	2,0	100,0
Boavista	98,3	70,8	27,4	1,7	100,0
Maio	100,0	98,5	1,5	0,0	100,0
Tarrafal	100,0	96,5	3,5	0,0	100,0
Santa Catarina	100,0	92,1	7,9	0,0	100,0
Santa Cruz	99,7	99,7	0,0	0,3	100,0
Praia	98,8	80,0	18,8	1,2	100,0
S. Domingos	99,1	98,3	0,9	0,9	100,0
S. Miguel	99,7	99,7	0,0	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	100,0	99,6	0,4	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	100,0	99,0	1,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	99,7	99,4	0,3	0,3	100,0
S. Filipe	100,0	96,7	3,3	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	100,0	98,4	1,6	0,0	100,0
Brava	100,0	97,7	2,3	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 22 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo o material utilizado no revestimento da fachada principal do edifício que habita por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2019

	REVESTIMENTO DA FACHADA PRINCIPAL DO EDIFÍCIO							TOTAL
	COM REVESTIMENTO				SEM REVESTIMENTO		ND	
	Reboco com pintura /marmorite	Reboco e sem pintura	Com azulejos	Outros materiais	Com bloco à vista	Com pedra à vista		
CABO VERDE	68,9	20,0	0,2	1,2	6,5	2,9	0,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	71,3	19,9	0,3	1,8	5,3	1,2	0,3	100,0
Rural	63,4	20,3	0,1	0,0	9,3	6,8	0,1	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	54,7	24,1	0,3	0,0	15,5	5,3	0,0	100,0
Paul	58,1	8,3	0,3	0,0	13,5	19,8	0,0	100,0
Porto Novo	55,0	9,9	0,0	0,0	25,8	8,9	0,3	100,0
S. Vicente	67,8	14,0	0,2	3,4	12,5	1,9	0,2	100,0
Ribeira Brava	57,6	34,3	0,0	0,0	2,0	2,8	3,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	58,7	26,3	0,0	0,0	10,2	4,8	0,0	100,0
Sal	81,8	8,5	0,7	1,3	4,9	1,6	1,3	100,0
Boavista	70,3	18,9	0,0	1,3	6,5	3,1	0,0	100,0
Maio	86,9	11,1	0,0	0,0	1,5	0,5	0,0	100,0
Tarrafal	73,7	9,1	0,0	0,0	13,3	3,9	0,0	100,0
Santa Catarina	63,8	30,4	0,9	0,3	1,8	2,9	0,0	100,0
Santa Cruz	65,5	22,6	0,3	0,0	7,9	3,7	0,0	100,0
Praia	71,1	27,1	0,0	1,5	0,0	0,3	0,0	100,0
S. Domingos	72,3	13,5	0,0	0,0	11,2	2,9	0,0	100,0
S. Miguel	61,2	21,1	0,7	0,3	10,5	6,3	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	59,5	25,7	0,0	0,0	9,1	5,6	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	69,8	19,9	0,0	0,0	5,3	5,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	68,7	16,7	0,3	0,0	7,5	6,8	0,0	100,0
Mosteiros	61,7	19,2	1,2	0,0	11,7	6,3	0,0	100,0
S. Filipe	77,5	10,2	0,0	0,0	4,2	7,8	0,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	65,9	18,2	0,0	0,0	7,8	7,8	0,4	100,0
Brava	57,0	35,3	0,0	0,0	2,3	5,4	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND- Não Declarado

Tabela 23 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o tipo de material utilizado no pavimento dos alojamentos, por meio residência e concelho (%). Cabo Verde, 2019

	MATERIAL UTILIZADO NO PAVIMENTO DO ALOJAMENTO							Total
	Mosaico	Cimento	Madeira / Parquet	Terra	Outra (sintético, cortiça, borracha)	Mármore / granito	ND	
CABO VERDE	51,5	46,0	1,0	0,7	0,5	0,1	0,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	59,6	37,4	1,1	0,9	0,7	0,1	0,3	100,0
Rural	32,8	65,8	0,8	0,3	0,1	0,0	0,1	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	43,6	53,7	1,0	0,3	1,3	0,0	0,0	100,0
Paul	22,4	76,2	1,0	0,3	0,0	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	32,4	65,2	0,0	2,0	0,0	0,0	0,3	100,0
S. Vicente	49,8	45,4	1,4	1,4	1,2	0,5	0,2	100,0
Ribeira Brava	34,3	61,7	0,8	0,0	0,0	0,0	3,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	50,2	49,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sal	75,9	22,5	0,0	0,3	0,0	0,0	1,3	100,0
Boavista	59,5	35,6	0,0	0,0	4,9	0,0	0,0	100,0
Maio	44,4	55,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	28,4	70,5	0,4	0,0	0,7	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	50,6	47,9	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Cruz	33,4	66,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	63,4	34,4	0,9	1,2	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	46,1	53,6	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	23,0	70,7	5,6	0,7	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	36,2	63,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	37,2	62,5	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	41,2	58,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	36,2	63,5	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	36,8	62,0	0,6	0,3	0,0	0,0	0,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	27,1	72,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	100,0
Brava	32,1	56,6	11,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND- Não Declarado

Tabela 24 – Número médio de divisões utilizadas, utilizadas para e densidade por divisão pelos **AGREGADOS FAMILIARES**, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2019

	NÚMERO MÉDIO DE DIVISÕES		Densidade por divisão ²
	Utilizadas	Utilizadas para Dormir	
CABO VERDE	3,3	2,0	1,8
MEIO RESIDÊNCIA			
Urbano	3,1	1,9	1,8
Rural	3,7	2,1	1,8
CONCELHO			
Ribeira Grande	3,3	2,0	1,6
Paul	2,9	1,8	1,8
Porto Novo	3,4	2,0	1,8
S. Vicente	3,2	1,9	1,6
Ribeira Brava	3,5	1,9	1,5
Tarrafal de S. Nicolau	3,0	2,2	1,8
Sal	2,8	1,7	1,8
Boavista	2,2	1,3	1,8
Maio	3,5	2,0	1,6
Tarrafal	3,6	1,8	1,9
Santa Catarina	4,1	2,4	1,9
Santa Cruz	3,8	2,1	1,8
Praia	3,2	2,0	2,0
S. Domingos	3,8	2,4	2,0
S. Miguel	4,0	2,3	1,8
S. Salvador do Mundo	3,9	2,3	1,8
S. Lourenço dos Órgãos	3,7	2,3	1,9
Ribeira Grande de Santiago	3,5	2,3	2,0
Mosteiros	3,7	1,9	1,9
S. Filipe	3,5	2,0	1,9
Santa Catarina do Fogo	3,5	2,1	1,9
Brava	3,8	1,8	1,6

Fonte: INE, IMC 2019

² A densidade por divisão é calculada pelo tamanho médio do agregado familiar sobre o número médio de quartos utilizados para dormir.

IV. ACESSO A ELECTRICIDADE

Tabela 25 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a principal forma de iluminação, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	PRINCIPAL FORMA DE ILUMINAÇÃO						Total
	Eletricidade	Vela	Petróleo	Gás	Outro	ND	
CABO VERDE	91,4	7,7	0,3	0,0	0,3	0,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	93,5	5,9	0,1	0,0	0,2	0,3	100,0
Rural	86,7	12,0	0,7	0,0	0,4	0,1	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	93,3	5,7	0,7	0,0	0,3	0,0	100,0
Paul	93,7	4,3	1,3	0,3	0,3	0,0	100,0
Porto Novo	91,1	6,3	1,3	0,0	1,0	0,3	100,0
S. Vicente	92,3	7,2	0,2	0,0	0,0	0,2	100,0
Ribeira Brava	95,2	0,8	0,8	0,0	0,0	3,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	95,7	2,9	0,0	0,0	1,5	0,0	100,0
Sal	93,8	3,6	0,0	0,0	1,3	1,3	100,0
Boavista	97,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Maio	96,5	3,0	0,5	0,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	81,4	16,5	1,4	0,0	0,7	0,0	100,0
Santa Catarina	90,1	9,7	0,3	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Cruz	79,4	20,0	0,5	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	93,2	6,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	91,4	8,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	82,6	16,8	0,3	0,0	0,3	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	98,9	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	92,4	7,3	0,0	0,0	0,3	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	90,1	8,2	1,0	0,7	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	86,8	11,1	0,0	0,0	2,1	0,0	100,0
S. Filipe	82,9	14,4	1,2	0,3	0,9	0,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	90,3	7,4	0,4	0,0	1,6	0,4	100,0
Brava	96,0	2,3	1,8	0,0	0,0	0,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	90,5	8,6	0,3	0,0	0,4	0,2	100,0
Feminino	92,4	6,9	0,3	0,0	0,2	0,2	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND- Não Declarado

Tabela 26 – Evolução do acesso dos AGREGADOS FAMILIARES à eletricidade, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 1990 – 2019

	CENSO 1990	CENSO 2000	CENSO 2010	IMC 2012	IMC 2013	IMC 2014	IMC 2015	IMC 2016	IMC 2017	IMC 2018	IMC 2019
CABO VERDE	25,5	50,0	79,7	87,2	86,9	84,5	86,2	89,6	89,5	89,4	91,4
MEIO RESIDÊNCIA											
Urbano	(b)	71,9	88,9	91,7	90,5	88,7	89,8	93,0	92,0	91,1	93,5
Rural	(b)	20,8	61,6	78,2	79,0	75,7	78,1	82,1	83,9	85,7	86,7
CONCELHO											
Ribeira Grande	13,5	55,1	82,3	94,6	87,9	87,5	86,7	88,6	90,7	91,6	93,3
Paul	1,6	55,7	77,9	86,9	86,4	85,3	84,9	88,8	86,3	87,8	93,7
Porto Novo	9,7	47,1	79,1	81,8	84,3	85,0	86,1	86,5	91,4	92,2	91,1
S. Vicente	63,1	73,2	87,8	92,8	88,7	86,2	88,7	94,2	92,8	91,5	92,3
Ribeira Brava	18,7 (a)	56,0	83,3	89,7	86,3	88,9	90,0	95,6	92,8	89,5	95,2
Tarrafal de S. Nicolau		59,8	84,9	85,0	82,9	84,6	81,1	91,3	91,1	91,1	95,7
Sal	68,5	71,7	89,7	89,8	89,4	91,2	93,0	94,2	93,7	95,0	93,8
Boavista	44,0	74,4	68,3	86,1	86,9	90,1	90,2	89,9	89,0	88,3	97,0
Maio	12,5	53,0	85,7	87,1	87,0	86,6	89,2	86,4	89,2	95,1	96,5
Tarrafal	8,3	31,8	57,6	65,2	60,6	62,3	69,4	74,1	72,6	81,3	81,4
Santa Catarina	11,1	24,8	66,4	81,9	86,9	76,1	77,5	85,4	85,6	88,0	90,1
Santa Cruz	2,6	27,2	65,6	81,1	79,5	75,5	76,3	76,2	82,1	81,3	79,4
Praia	45,7	67,0	91,6	92,7	92,4	89,0	90,1	93,8	92,0	88,6	93,2
S. Domingos	10,1	28,0	75,1	87,5	89,1	79,4	88,8	88,7	90,5	90,2	91,4
S. Miguel	3,6	19,6	47,2	74,3	82,7	75,9	85,1	83,4	82,7	84,4	82,6
S. Salvador do Mundo	1,3	6,9	63,9	84,0	87,6	88,5	73,2	92,9	96,4	94,2	98,9
S. Lourenço dos Órgãos	0,7	20,8	65,2	84,2	90,9	87,4	91,5	87,2	92,4	91,4	92,4
Ribeira Grande de Santiago	0,3	13,0	66,2	72,6	81,1	81,3	73,5	79,3	79,6	92,1	90,1
Mosteiros	3,3	25,1	64,1	84,4	82,9	87,9	85,0	84,3	87,9	86,2	86,8
S. Filipe	6,6	31,6	65,9	76,4	74,7	74,1	79,6	77,9	79,2	83,6	82,9
Santa Catarina do Fogo	0,5	10,0	44,3	69,5	77,8	78,7	82,8	87,3	91,1	89,5	90,3
Brava	22,5	45,5	79,0	97,8	90,8	95,6	92,2	95,1	94,8	99,5	96,0
SEXO DO REPRESENTANTE											
Masculino	(b)	52,8	80,4	87,3	88,0	85,1	86,0	89,8	89,3	89,3	90,5
Feminino	(b)	45,8	78,8	87,1	85,4	83,8	86,4	89,4	89,7	89,5	92,4

(a) Refere-se á ilha de São Nicolau.

(b) Sem informação disponível

Fonte: INE, CENSO 1990, 2000 e 2010, e IMC 2012 - 2019

Tabela 27– Distribuição percentual da **POPULAÇÃO** segundo a principal forma de iluminação, por meio residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019

	PRINCIPAL FORMA DE ILUMINAÇÃO						Total
	Electricidade	Vela	Petróleo	Gás	Outro	ND	
CABO VERDE	92,2	7,1	0,2	0,0	0,2	0,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	94,1	5,4	0,1	0,0	0,1	0,3	100,0
Rural	88,4	10,6	0,5	0,0	0,4	0,1	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	95,5	4,0	0,3	0,0	0,1	0,0	100,0
Paul	95,4	3,4	0,8	0,2	0,1	0,0	100,0
Porto Novo	92,1	4,7	1,4	0,0	1,5	0,4	100,0
S. Vicente	94,6	5,1	0,2	0,0	0,0	0,1	100,0
Ribeira Brava	94,2	0,4	0,3	0,0	0,0	5,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	95,3	2,8	0,0	0,0	1,9	0,0	100,0
Sal	94,9	2,3	0,0	0,0	0,7	2,1	100,0
Boavista	98,2	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Maio	97,6	1,7	0,7	0,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	80,9	18,0	0,6	0,0	0,4	0,0	100,0
Santa Catarina	91,2	8,7	0,1	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Cruz	84,0	15,6	0,4	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	93,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	93,6	6,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	82,8	16,8	0,1	0,0	0,3	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	99,6	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	94,9	5,0	0,0	0,0	0,1	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	90,5	8,0	0,5	1,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	90,2	8,5	0,0	0,0	1,3	0,0	100,0
S. Filipe	82,3	15,4	1,1	0,4	0,5	0,4	100,0
Santa Catarina do Fogo	93,9	4,5	0,1	0,0	1,1	0,4	100,0
Brava	97,8	1,5	0,7	0,0	0,0	0,0	100,0
SEXO							
Masculino	91,9	7,4	0,2	0,0	0,2	0,3	100,0
Feminino	92,5	6,9	0,2	0,0	0,2	0,3	100,0
GRUPO ETÁRIO							
0-14 anos	91,7	7,6	0,1	0,0	0,2	0,3	100,0
15-24 anos	91,4	8,2	0,1	0,0	0,0	0,2	100,0
25-34 anos	92,8	6,6	0,1	0,0	0,4	0,1	100,0
35-64 anos	92,5	6,7	0,3	0,0	0,1	0,3	100,0
65 ou mais anos	93,6	5,5	0,7	0,1	0,1	0,1	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND- Não Declarado

Tabela 28 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso a electricidade segundo a sua origem, por meio residência e concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	ORIGEM DA ELECTRICIDADE					TOTAL
	Rede Pública	Gerador / motor a diesel / gasóleo	Painel solar	Eólica (vento)	Outro	
CABO VERDE	96,9	2,3	0,2	0,0	0,7	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	95,9	3,1	0,1	0,0	0,9	100,0
Rural	99,2	0,3	0,3	0,0	0,1	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Paul	97,2	0,0	2,8	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	96,7	0,0	0,4	0,0	2,9	100,0
S. Vicente	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Brava	98,3	0,0	1,7	0,0	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sal	98,6	1,4	0,0	0,0	0,0	100,0
Boavista	61,4	38,6	0,0	0,0	0,0	100,0
Maio	99,5	0,0	0,5	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Cruz	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	97,7	0,0	0,3	0,0	2,0	100,0
S. Domingos	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	99,2	0,0	0,8	0,0	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	99,6	0,0	0,4	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	99,6	0,4	0,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	99,7	0,0	0,3	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Brava	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE						
Masculino	96,3	2,7	0,3	0,0	0,7	100,0
Feminino	97,4	1,9	0,1	0,0	0,6	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 29 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO com acesso a electricidade segundo a sua origem, por meio residência e concelho (PEDS - Objectivo 3, ODS 7.1.1) (%). Cabo Verde, 2019

	ORIGEM DA ELECTRICIDADE					TOTAL
	Rede Pública	Gerador / motor a diesel / gasóleo	Painel solar	Eólica (vento)	Outro	
CABO VERDE	97,6	1,4	0,2	0,0	0,8	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	96,8	2,0	0,1	0,0	1,1	100,0
Rural	99,4	0,1	0,4	0,0	0,1	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Paul	96,9	0,0	3,1	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	97,4	0,0	0,4	0,0	2,2	100,0
S. Vicente	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Brava	97,4	0,0	2,6	0,0	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sal	98,6	1,4	0,0	0,0	0,0	100,0
Boavista	63,9	36,1	0,0	0,0	0,0	100,0
Maio	99,7	0,0	0,3	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Cruz	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	97,4	0,0	0,1	0,0	2,4	100,0
S. Domingos	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	99,0	0,0	1,0	0,0	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	99,6	0,0	0,4	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	99,6	0,4	0,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	99,1	0,0	0,9	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Brava	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 30 – Evolução da percentagem da **POPULAÇÃO** com acesso a electricidade, por meio residência, concelho e sexo (PEDS e ODS 7.1.1). Cabo Verde, 2013 – 2019

	ACESSO A ELECTRICIDADE						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
CABO VERDE	88,1	85,0	86,9	90,1	90,1	90,3	92,2
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	91,8	88,7	90,6	93,5	92,3	91,7	94,1
Rural	81,2	77,8	79,6	83,4	85,7	87,5	88,4
CONCELHO							
Ribeira Grande	90,0	88,2	88,9	91,8	92,4	94,1	95,5
Paul	89,5	88,2	85,2	90,3	88,6	91,2	95,4
Porto Novo	88,6	89,2	88,5	86,9	94,1	92,2	92,1
S. Vicente	92,0	88,6	91,6	94,4	93,5	93,5	94,6
Ribeira Brava	87,4	89,7	92,0	97,0	93,8	91,7	94,2
Tarrafal de S. Nicolau	83,0	84,7	80,1	93,4	91,2	93,7	95,3
Sal	90,5	92,1	93,2	95,2	95,2	94,1	94,9
Boavista	89,4	91,2	92,8	91,8	91,4	89,6	98,2
Maio	89,9	87,9	91,3	85,8	89,4	96,4	97,6
Tarrafal	59,7	61,5	69,6	73,4	72,2	82,5	80,9
Santa Catarina	86,0	78,1	78,5	86,6	87,0	89,6	91,2
Santa Cruz	81,2	75,8	77,7	79,9	84,6	85,0	84,0
Praia	92,5	88,0	89,7	93,7	91,6	89,0	93,0
S. Domingos	91,5	81,2	88,4	89,7	91,6	92,3	93,6
S. Miguel	86,9	77,4	88,1	85,6	84,2	86,7	82,8
S. Salvador do Mundo	89,2	89,1	91,9	94,4	97,5	96,5	99,6
S. Lourenço dos Órgãos	94,1	89,5	74,2	89,5	93,1	94,3	94,9
Ribeira Grande de Santiago	84,5	84,1	77,5	82,4	82,4	94,1	90,5
Mosteiros	83,8	87,6	86,3	85,2	89,4	87,0	90,2
S. Filipe	75,8	74,6	79,3	78,4	79,3	82,8	82,3
Santa Catarina do Fogo	79,1	79,7	82,6	90,2	93,1	93,5	93,9
Brava	93,3	97,2	94,9	93,9	95,9	99,3	97,8
SEXO							
Masculino	87,6	84,2	86,4	90,0	89,6	89,9	91,9
Feminino	88,6	85,8	87,4	90,2	90,7	90,7	92,5

Fonte: INE, IMC 2013 - 2019

V. ACESSO A ÁGUA

Tabela 31 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a ligação do alojamento à rede pública de distribuição de água, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	Com ligação à rede pública de distribuição de água			Não tem água canalizada	ND	Total
	Total	No interior	No exterior			
CABO VERDE	71,7	55,4	16,3	28,1	0,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	75,0	65,8	9,2	24,8	0,3	100,0
Rural	64,1	31,4	32,8	35,8	0,1	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	91,6	65,8	25,8	8,4	0,0	100,0
Paul	85,1	72,3	12,9	14,9	0,0	100,0
Porto Novo	78,2	56,0	22,2	21,5	0,3	100,0
S. Vicente	72,4	69,5	2,9	27,4	0,2	100,0
Ribeira Brava	93,9	56,5	37,5	2,8	3,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	96,2	68,4	27,8	3,8	0,0	100,0
Sal	81,4	67,8	13,7	17,3	1,3	100,0
Boavista	50,4	48,6	1,8	49,6	0,0	100,0
Maio	88,4	39,6	48,8	11,6	0,0	100,0
Tarrafal	77,2	42,1	35,1	22,8	0,0	100,0
Santa Catarina	67,2	27,8	39,5	32,8	0,0	100,0
Santa Cruz	75,3	23,9	51,3	24,7	0,0	100,0
Praia	70,2	65,9	4,3	29,8	0,0	100,0
S. Domingos	41,2	16,7	24,5	58,8	0,0	100,0
S. Miguel	56,6	30,6	26,0	43,4	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	18,7	9,5	9,2	81,3	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	66,1	45,2	20,9	33,9	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	72,4	32,0	40,5	27,6	0,0	100,0
Mosteiros	78,4	45,8	32,6	21,6	0,0	100,0
S. Filipe	74,3	46,1	28,1	25,4	0,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	88,0	43,4	44,6	11,6	0,4	100,0
Brava	94,1	63,3	30,8	5,9	0,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE						
Masculino	71,7	57,2	14,5	28,0	0,2	100,0
Feminino	71,6	53,5	18,1	28,2	0,2	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND- Não Declarado

Tabela 32 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a ligação do alojamento à rede pública de distribuição de água, por meio residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019

	Com ligação à rede pública de distribuição de água			Não tem água canalizada	ND	Total
	Total	No interior	No exterior			
CABO VERDE	71,2	53,3	17,9	28,5	0,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	75,4	65,4	10,0	24,3	0,3	100,0
Rural	62,7	28,5	34,3	37,1	0,1	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	93,7	67,6	26,1	6,3	0,0	100,0
Paul	86,5	73,3	13,1	13,5	0,0	100,0
Porto Novo	81,0	56,5	24,5	18,7	0,4	100,0
S. Vicente	71,8	68,0	3,8	28,2	0,1	100,0
Ribeira Brava	93,3	50,6	42,7	1,6	5,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	97,2	67,6	29,6	2,8	0,0	100,0
Sal	83,0	70,8	12,2	14,9	2,1	100,0
Boavista	50,7	49,4	1,3	49,3	0,0	100,0
Maio	88,1	38,2	50,0	11,9	0,0	100,0
Tarrafal	75,2	37,7	37,5	24,8	0,0	100,0
Santa Catarina	68,1	27,1	41,0	31,9	0,0	100,0
Santa Cruz	76,8	26,6	50,2	23,2	0,0	100,0
Praia	68,4	64,1	4,3	31,6	0,0	100,0
S. Domingos	41,2	15,6	25,6	58,8	0,0	100,0
S. Miguel	56,3	29,1	27,2	43,7	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	17,2	8,8	8,4	82,8	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	69,6	47,6	22,0	30,4	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	73,5	33,9	39,7	26,5	0,0	100,0
Mosteiros	82,3	43,0	39,3	17,7	0,0	100,0
S. Filipe	72,9	42,9	30,0	26,7	0,4	100,0
Santa Catarina do Fogo	90,0	43,3	46,8	9,6	0,4	100,0
Brava	95,4	60,4	35,0	4,6	0,0	100,0
SEXO						
Masculino	70,4	52,8	17,6	29,3	0,3	100,0
Feminino	72,1	53,9	18,2	27,6	0,3	100,0
GRUPO ETÁRIO						
0-14 anos	69,1	50,6	18,5	30,6	0,3	100,0
15-24 anos	69,8	48,7	21,1	30,0	0,2	100,0
25-34 anos	68,9	51,6	17,3	30,9	0,1	100,0
35-64 anos	73,4	57,8	15,7	26,2	0,3	100,0
65 ou mais anos	80,7	60,8	19,9	19,3	0,1	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND- Não Declarado

Tabela 33 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA					ND	Total
	Rede Pública	Vizinhos	Autotanque	Chafariz	Outras fontes		
CABO VERDE	69,8	9,1	8,6	7,4	4,8	0,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	74,3	11,0	8,1	6,0	0,2	0,3	100,0
Rural	59,5	4,7	9,7	10,7	15,4	0,1	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	91,6	2,0	1,3	2,3	2,7	0,0	100,0
Paul	84,8	5,0	0,0	4,6	5,6	0,0	100,0
Porto Novo	77,2	4,6	2,0	12,6	3,3	0,3	100,0
S. Vicente	71,4	9,9	4,6	13,7	0,2	0,2	100,0
Ribeira Brava	93,1	1,2	0,0	2,0	0,4	3,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	96,2	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	100,0
Sal	81,1	1,3	1,3	15,0	0,0	1,3	100,0
Boavista	50,0	4,8	30,4	14,9	0,0	0,0	100,0
Maio	88,4	3,5	1,5	6,6	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	77,2	10,2	8,1	3,5	1,1	0,0	100,0
Santa Catarina	58,8	5,3	15,5	7,0	13,4	0,0	100,0
Santa Cruz	66,3	9,2	5,0	5,0	14,5	0,0	100,0
Praia	70,2	17,2	10,8	1,8	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	28,0	1,4	27,7	25,1	17,9	0,0	100,0
S. Miguel	52,3	5,3	4,9	8,9	28,6	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	17,6	0,0	27,1	15,8	39,5	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	55,1	5,6	12,6	1,7	24,9	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	66,7	1,7	2,0	6,1	23,5	0,0	100,0
Mosteiros	77,2	6,3	0,3	1,5	14,7	0,0	100,0
S. Filipe	73,4	8,1	3,0	0,6	14,7	0,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	88,0	4,7	0,0	0,0	7,0	0,4	100,0
Brava	93,7	3,2	0,5	0,4	2,3	0,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	70,0	8,5	9,6	7,0	4,6	0,2	100,0
Feminino	69,7	9,7	7,5	7,8	5,0	0,2	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND- Não Declarado

Tabela 34 – Evolução da percentagem de AGREGADOS FAMILIARES que declararam a rede pública de distribuição de água como a principal fonte de abastecimento de água por meio de residência e concelho (PEDS - Objectivo 3, ODS 6.1.1) Cabo Verde, 1990 – 2019

	CENSO	CENSO	CENSO	IMC						
	1990	2000	2010	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
CABO VERDE	16,2	24,8	50,4	58,6	60,6	62,2	64,6	66,2	68,6	69,8
MEIO RESIDÊNCIA										
Urbano	a)	38,0	66,7	63,7	66,3	66,6	69,5	70,0	72,9	74,3
Rural	a)	7,1	43,3	47,6	48,3	52,4	53,6	57,6	58,8	59,5
CONCELHO										
Ribeira Grande	9,6	30,9	78,6	83,4	82,6	85,8	83,1	84,0	87,3	91,6
Paul	6,8	22,2	71,0	73,4	75,4	77,2	81,9	78,3	78,2	84,8
Porto Novo	7,0	9,3	61,0	74,9	72,4	76,2	75,5	77,2	78,8	77,2
S. Vicente	42,9	44,6	54,6	60,2	60,4	64,9	65,4	70,6	69,5	71,4
Ribeira Brava	18,5 b)	27,9	56,3	80,5	82,4	88,0	87,2	89,0	86,2	93,1
Tarrafal de S. Nicolau		34,9	75,5	83,6	89,2	88,7	94,0	89,9	92,8	96,2
Sal	44,7	47,1	46,8	65,0	66,8	68,2	70,1	73,5	85,1	81,1
Boavista	4,5	25,2	28,6	29,7	32,5	30,8	35,5	38,8	37,5	50,0
Maio	4,7	53,5	70,2	74,2	78,8	79,4	77,5	84,3	84,4	88,4
Tarrafal	6,8	22,6	60,7	75,0	75,6	83,0	78,4	82,6	82,5	77,2
Santa Catarina	10,8	16,9	39,5	37,3	44,2	56,8	63,9	62,6	58,9	58,8
Santa Cruz	3,2	9,9	56,9	67,4	63,5	63,5	66,7	70,3	72,1	66,3
Praia	22,4	23,6	45,3	55,4	60,4	57,5	63,7	62,1	65,8	70,2
S. Domingos	0,5	0,3	29,6	32,7	22,4	12,7	7,6	27,7	32,8	28,0
S. Miguel	4,3	13,1	52,1	53,0	52,6	53,2	50,8	53,1	49,9	52,3
S. Salvador do Mundo	6,2	3,0	5,7	19,3	27,0	26,2	24,0	13,1	21,5	17,6
S. Lourenço dos Órgãos	2,5	1,1	56,4	76,2	77,6	69,2	70,1	68,0	69,4	55,1
Ribeira Grande de Santiago	1,1	1,7	46,4	73,2	64,3	57,6	55,6	59,4	64,8	66,7
Mosteiros	5,2	17,1	40,7	50,1	51,2	55,9	59,7	59,8	69,7	77,2
S. Filipe	7,6	22,1	58,1	62,9	66,7	72,3	68,2	75,7	74,5	73,4
Santa Catarina do Fogo	0,2	9,4	34,0	41,8	46,5	56,4	67,6	74,9	70,3	88,0
Brava	5,0	19,3	63,3	76,9	85,1	82,3	87,9	90,1	92,6	93,7

a) Sem informação disponível.

b) Percentagem referente à ilha de São Nicolau.

Fonte: INE, Censos 1990, 2000 e 2010, IMC 2013 - 2019

Tabela 35 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019

	PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA					ND	Total
	Rede Pública	Vizinhos	Autotanque	Chafariz	Outras fontes		
CABO VERDE	69,0	9,3	8,5	7,1	5,8	0,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	74,7	11,9	7,8	5,0	0,2	0,3	100,0
Rural	57,4	3,9	10,0	11,5	17,1	0,1	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	93,7	1,8	1,1	1,7	1,8	0,0	100,0
Paul	86,4	3,7	0,0	4,6	5,3	0,0	100,0
Porto Novo	79,5	4,2	1,9	10,8	3,2	0,4	100,0
S. Vicente	71,3	8,8	4,9	14,9	0,1	0,1	100,0
Ribeira Brava	92,8	0,5	0,0	1,6	0,1	5,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	97,2	0,0	0,0	0,0	2,8	0,0	100,0
Sal	82,7	0,6	0,9	13,8	0,0	2,1	100,0
Boavista	50,1	5,5	29,3	15,1	0,0	0,0	100,0
Maio	88,1	2,8	2,0	7,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	75,2	10,9	8,7	4,6	0,6	0,0	100,0
Santa Catarina	57,7	4,2	14,8	6,5	16,8	0,0	100,0
Santa Cruz	69,0	7,8	5,2	4,9	13,1	0,0	100,0
Praia	68,4	18,9	10,8	1,9	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	28,2	1,1	27,0	24,4	19,4	0,0	100,0
S. Miguel	52,2	4,3	4,4	8,8	30,3	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	15,6	0,0	26,3	16,3	41,8	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	56,2	4,2	12,5	1,9	25,2	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	68,4	0,7	2,0	6,0	22,9	0,0	100,0
Mosteiros	81,1	5,3	0,1	1,5	12,0	0,0	100,0
S. Filipe	71,9	8,2	2,9	0,7	16,0	0,4	100,0
Santa Catarina do Fogo	90,0	3,9	0,0	0,0	5,7	0,4	100,0
Brava	95,2	2,5	0,6	0,7	0,9	0,0	100,0
SEXO							
Masculino	68,3	9,6	8,7	7,4	5,8	0,3	100,0
Feminino	69,8	9,0	8,3	6,8	5,7	0,3	100,0
GRUPO ETÁRIO							
0-14 anos	66,9	9,8	8,9	7,6	6,4	0,3	100,0
15-24 anos	67,3	10,6	7,9	7,0	6,9	0,2	100,0
25-34 anos	66,9	10,6	9,5	7,6	5,2	0,1	100,0
35-64 anos	71,4	8,2	8,3	6,9	4,8	0,3	100,0
65 ou mais anos	77,7	4,8	6,2	5,0	6,2	0,1	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND - Não declarado

Tabela 36 – Evolução da **POPULAÇÃO** que utiliza uma fonte melhorada de água potável³, por meio residência, concelho e sexo (PEDS- Objectivo3, ODS 6.1) (%). Cabo Verde, 2012 – 2019

	FONTE MELHORADA DE ÁGUA POTÁVEL							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
CABO VERDE	84,5	84,3	85,9	85,1	85,5	85,2	86,0	85,5
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	91,6	92,5	93,2	92,1	92,3	90,5	92,0	91,6
Rural	72,2	69,0	71,8	71,3	71,5	73,7	73,2	72,8
CONCELHO								
Ribeira Grande	94,7	93,5	91,2	94,7	91,4	93,2	94,7	97,1
Paul	90,4	88,5	89,0	89,8	89,9	93,1	89,3	94,7
Porto Novo	92,2	94,5	94,8	92,9	89,3	91,4	89,9	94,5
S. Vicente	91,9	93,0	92,5	94,9	94,7	93,5	93,7	95,0
Ribeira Brava	99,0	96,7	98,1	98,0	99,7	98,7	98,2	94,9
Tarrafal de S. Nicolau	93,0	94,0	94,2	92,0	97,3	94,0	95,9	97,2
Sal	92,8	92,6	93,3	93,7	95,9	97,0	98,2	97,0
Boavista	80,3	64,1	72,0	65,4	65,4	69,9	69,0	70,7
Maio	96,1	93,5	96,2	96,6	92,3	96,1	95,7	98,0
Tarrafal	92,2	91,5	94,3	94,8	92,3	95,4	96,4	90,7
Santa Catarina	64,6	63,9	72,1	76,4	79,9	77,5	70,3	68,4
Santa Cruz	80,9	78,6	79,0	78,8	80,2	84,1	84,0	81,8
Praia	89,6	92,4	93,9	90,3	91,8	86,7	90,5	89,2
S. Domingos	88,0	80,5	60,7	50,2	42,0	58,3	59,4	53,6
S. Miguel	73,5	61,6	59,1	66,6	60,4	63,5	62,2	65,3
S. Salvador do Mundo	41,8	40,2	43,4	34,6	37,5	27,2	38,6	31,9
S. Lourenço dos Órgãos	78,4	83,6	83,5	76,3	77,4	72,6	73,4	62,3
Ribeira Grande de Santiago	79,0	83,4	78,4	70,0	76,8	71,6	76,7	75,1
Mosteiros	54,4	51,5	60,8	63,9	63,0	76,3	79,5	87,9
S. Filipe	72,7	70,8	81,3	80,9	77,1	82,8	83,1	80,7
Santa Catarina do Fogo	53,6	44,1	57,3	62,0	69,9	86,0	79,2	93,9
Brava	95,2	98,4	98,2	98,1	95,5	97,9	97,4	98,5
SEXO								
Masculino	-	84,4	86,1	85,1	85,2	84,7	85,6	85,3
Feminino	-	84,1	85,6	85,2	85,7	85,5	86,4	85,6

- Dados Não Disponível

Fonte: INE, IMC 2012 – 2019

³ Fontes de água consideradas como sendo melhoradas: rede pública de distribuição (água canalizada no alojamento ou proveniente da casa de vizinhos) e chafariz.

Tabela 37– Percentagem das pessoas no **AGREGADOS FAMILIARES** que **HABITUALMENTE** se deslocam á principal fonte para ir buscar água e o **TEMPO MÉDIO** gasto para chegar á principal fonte, para apanhar água e voltar ao alojamento, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2019

	HABITUALMENTE QUEM DESLOCA A PRINCIPAL FONTE PARA BUSCAR ÁGUA							TEMPO MÉDIO gasto para chegar à principal fonte de água, para apanhar a água e voltar para o alojamento
	Uma MULHER ADULTA (de 25 anos ou mais)	Um HOMEM ADULTO (de 25 anos ou mais)	Uma MULHER JOVEM (de 15-24 anos)	Um HOMEM JOVEM (de 15-24 anos)	CRIANÇA FEMININO (menos de 15 anos)	CRIANÇA MASCULINO (menos de 15 anos)	ND	
CABO VERDE	44,5	31,5	11,2	9,4	1,3	1,3	0,9	12,6
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	39,8	38,0	10,9	8,4	0,8	0,6	1,5	9,2
Rural	50,6	23,2	11,5	10,7	1,8	2,2	0,0	16,9
CONCELHO								
Ribeira Grande	47,6	42,9	4,7	4,7	0,0	0,0	0,0	14,5
Paul	41,3	39,1	6,5	10,9	0,0	2,2	0,0	18,0
Porto Novo	50,0	38,6	4,9	1,6	1,6	1,6	1,6	16,9
S. Vicente	41,5	43,3	5,1	7,1	2,0	1,0	0,0	10,5
Ribeira Brava	33,0	55,8	0,0	11,2	0,0	0,0	0,0	15,0
Tarrafal de S. Nicolau	38,0	49,6	0,0	12,4	0,0	0,0	0,0	26,9
Sal	26,0	62,0	2,0	10,0	0,0	0,0	0,0	14,2
Boavista	36,3	50,1	6,8	4,6	0,0	2,2	0,0	14,9
Maio	45,5	34,2	10,0	10,3	0,0	0,0	0,0	7,9
Tarrafal	64,3	7,1	16,7	7,1	4,8	0,0	0,0	5,3
Santa Catarina	40,9	18,3	11,3	22,7	2,3	4,6	0,0	19,2
Santa Cruz	55,0	21,2	11,0	9,2	1,8	1,8	0,0	12,3
Praia	43,4	27,4	17,8	8,1	0,0	0,0	3,2	6,0
S. Domingos	41,6	22,1	16,9	13,0	3,9	2,6	0,0	21,6
S. Miguel	55,4	20,8	10,0	11,5	0,0	2,3	0,0	26,3
S. Salvador do Mundo	38,1	12,1	28,1	12,2	5,1	4,4	0,0	22,6
S. Lourenço dos Órgãos	55,7	13,4	11,3	14,4	3,1	2,1	0,0	21,6
Ribeira Grande de Santiago	68,5	10,9	14,1	6,5	0,0	0,0	0,0	21,7
Mosteiros	49,3	37,3	6,7	4,0	1,3	1,3	0,0	6,8
S. Filipe	61,5	25,6	5,1	6,4	0,0	1,3	0,0	7,4
Santa Catarina do Fogo	46,7	40,0	10,0	3,3	0,0	0,0	0,0	4,6
Brava	38,6	53,7	0,0	7,7	0,0	0,0	0,0	10,4
SEXO DO REPRESENTANTE								
Masculino	28,2	48,4	9,2	10,8	1,1	1,3	1,0	12,6
Feminino	59,3	16,2	13,0	8,0	1,4	1,3	0,8	12,6

Tabela 38 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a qualidade da água utilizada para beber e o forma de tratamento, por meio de residência concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	QUALIDADE DA ÁGUA PARA BEBER						Forma de Tratamento da Água para Beber				TOTAL
	Água Engarrafada	Água Tratada			Água Não Tratada	ND	Lixívia	Filtra	Ferve	Outro	
		TOTAL	Regularmente	Raras vezes							
CABO VERDE	19,8	31,7	23,8	7,9	48,2	0,2	88,8	5,6	2,8	2,7	100,0
MEIO RESIDÊNCIA											
Urbano	26,1	31,0	23,4	7,6	42,6	0,3	88,2	7,7	3,6	0,6	100,0
Rural	5,3	33,3	24,6	8,6	61,3	0,1	90,3	1,3	1,2	7,3	100,0
CONCELHO											
Ribeira Grande	25,2	26,5	19,8	6,7	48,3	0,0	81,0	11,4	6,3	1,3	100,0
Paul	21,8	10,6	6,9	3,6	67,7	0,0	93,8	0,0	6,2	0,0	100,0
Porto Novo	10,3	15,6	8,6	6,9	73,8	0,3	97,9	0,0	2,1	0,0	100,0
S. Vicente	38,7	24,3	20,2	4,1	36,8	0,2	83,2	7,9	8,9	0,0	100,0
Ribeira Brava	5,6	23,4	20,5	2,9	67,8	3,2	94,8	0,0	5,2	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	7,2	8,8	7,8	1,0	83,9	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sal	32,6	8,5	6,8	1,6	57,7	1,3	69,2	3,8	26,9	0,0	100,0
Boavista	27,4	21,2	17,2	4,0	51,4	0,0	93,7	4,2	2,2	0,0	100,0
Maio	5,0	62,8	19,3	43,5	32,1	0,0	99,2	0,0	0,0	0,8	100,0
Tarrafal	1,1	11,2	2,8	8,4	87,7	0,0	93,7	3,1	3,1	0,0	100,0
Santa Catarina	8,5	60,5	55,0	5,6	31,0	0,0	96,1	1,5	0,5	1,9	100,0
Santa Cruz	6,8	42,1	37,6	4,5	51,1	0,0	65,0	1,2	0,6	33,1	100,0
Praia	20,6	43,1	31,4	11,7	36,3	0,0	90,0	9,3	0,7	0,0	100,0
S. Domingos	2,9	36,9	30,0	6,9	60,2	0,0	98,4	0,0	1,6	0,0	100,0
S. Miguel	2,3	18,1	7,2	10,9	79,6	0,0	87,3	0,0	0,0	12,7	100,0
S. Salvador do Mundo	5,3	34,2	26,8	7,4	60,5	0,0	87,7	0,0	0,0	12,3	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	5,3	28,9	21,3	7,6	65,8	0,0	97,7	0,0	0,0	2,3	100,0
Ribeira Grande de Santiago	0,3	28,6	13,6	15,0	71,1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	0,6	14,1	9,9	4,2	85,3	0,0	72,3	2,1	8,5	17,0	100,0
S. Filipe	6,3	35,6	21,3	14,4	57,8	0,3	93,3	2,5	4,2	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	2,3	32,9	20,2	12,8	64,3	0,4	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Brava	10,9	19,0	7,7	11,3	70,1	0,0	92,8	2,4	2,4	2,4	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE											
Masculino	23,2	28,4	20,8	7,6	48,2	0,2	88,2	7,5	2,1	2,2	100,0
Feminino	16,3	35,1	26,8	8,3	48,3	0,2	89,4	4,1	3,4	3,1	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND – Não declarado

VI. ACESSO AO SANEAMENTO

Tabela 39 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a existência no alojamento de **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**, percentagem de agregados que **PARTILHAM** as instalações sanitárias com outros agregados e alojamento com **BANHEIRA** ou **"POLIBAN"** com **CHUVEIRO**, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS						AGREGADOS QUE PARTILHAM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	EXISTÊNCIA DE BANHEIRA OU "POLIBAN" COM CHUVEIRO	
	COM SANITA			Latrina	Sem Instalações Sanitárias	ND			TOTAL
	Total	Com autoclismo	Sem autoclismo						
CABO VERDE	85,2	48,6	36,6	0,2	14,4	0,2	100,0	11,8	46,0
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	90,1	54,9	35,2	0,0	9,6	0,3	100,0	14,5	52,3
Rural	74,0	34,1	39,9	0,6	25,3	0,1	100,0	4,2	31,3
CONCELHO									
Ribeira Grande	89,6	66,8	22,8	0,3	10,1	0,0	100,0	3,0	64,1
Paul	77,2	68,0	9,2	0,0	22,8	0,0	100,0	13,7	65,7
Porto Novo	74,8	44,0	30,8	0,0	24,8	0,3	100,0	6,6	43,0
S. Vicente	91,1	61,8	29,3	0,0	8,6	0,2	100,0	10,6	60,3
Ribeira Brava	84,7	71,4	13,3	3,6	8,5	3,2	100,0	4,3	60,1
Tarrafal de S. Nicolau	88,4	61,3	27,1	0,0	11,6	0,0	100,0	3,2	60,3
Sal	92,8	62,5	30,3	0,0	5,9	1,3	100,0	17,5	72,6
Boavista	85,3	60,0	25,3	0,0	14,7	0,0	100,0	26,2	48,6
Maio	97,5	45,5	52,0	0,0	2,5	0,0	100,0	0,0	40,6
Tarrafal	78,2	39,3	38,9	0,0	21,8	0,0	100,0	3,1	23,9
Santa Catarina	74,3	29,3	45,0	1,5	24,3	0,0	100,0	4,3	24,0
Santa Cruz	62,6	18,4	44,2	0,0	37,4	0,0	100,0	5,0	20,5
Praia	89,8	48,7	41,2	0,0	10,2	0,0	100,0	18,1	42,8
S. Domingos	76,1	24,8	51,3	0,0	23,9	0,0	100,0	1,5	19,0
S. Miguel	61,5	27,3	34,2	0,0	38,5	0,0	100,0	4,8	35,2
S. Salvador do Mundo	73,3	5,7	67,7	0,0	26,7	0,0	100,0	5,3	6,0
S. Lourenço dos Órgãos	75,7	22,6	53,2	0,0	24,3	0,0	100,0	4,4	19,3
Ribeira Grande de Santiago	65,0	33,3	31,6	0,0	35,0	0,0	100,0	6,3	27,2
Mosteiros	89,5	42,5	47,0	0,0	10,5	0,0	100,0	0,7	46,4
S. Filipe	86,8	41,0	45,8	0,0	12,9	0,3	100,0	1,4	49,4
Santa Catarina do Fogo	92,2	57,0	35,3	0,0	7,4	0,4	100,0	1,7	62,4
Brava	91,4	62,0	29,4	2,3	6,3	0,0	100,0	3,5	54,3
SEXO DO REPRESENTANTE									
Masculino	85,4	53,9	31,4	0,1	14,3	0,2	100,0	12,1	51,5
Feminino	85,1	43,2	41,9	0,2	14,5	0,2	100,0	11,4	40,4

Fonte: INE, IMC 2019

ND – Não declarado

Tabela 40 – Evolução da percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso a instalações sanitárias (sanita/retrete) (%) por concelho. Cabo Verde, 1990 – 2019

	CENSO 1990	CENSO 2000	CENSO 2010	IMC 2013	IMC 2014	IMC 2015	IMC 2016	IMC 2017	IMC 2018	IMC 2019
CABO VERDE	22,1	38,7	63,6	72,4	74,7	77,4	80,1	80,8	82,8	85,2
CONCELHO										
Ribeira Grande	13,9	32,0	66,5	72,1	75,5	76,9	78,7	78,4	81,9	89,6
Paul	8,6	18,8	55,6	67,3	69,2	71,8	70,4	74,7	74,3	77,2
Porto Novo	10,8	25,5	52,9	62,3	62,7	67,7	69,8	75,2	78,1	74,8
S. Vicente	40,0	54,8	77,6	82,0	83,4	85,1	87,4	89,7	90,7	91,1
Ribeira Brava		46,6	65,6	73,2	67,9	81,4	83,4	85,3	81,0	84,7
Tarrafal de S. Nicolau	26,4(a)	54,5	73,6	83,9	88,2	83,7	87,3	88,3	83,0	88,4
Sal	60,1	66,7	85,8	90,1	91,2	92,5	92,2	93,2	97,2	92,8
Boavista	33,9	47,1	55,8	64,2	66,1	67,1	71,7	57,7	63,8	85,3
Maio	24,3	44,1	73,1	88,1	91,3	89,4	89,5	93,5	95,4	97,5
Tarrafal	9,6	26,8	50,3	59,0	57,6	69,7	73,0	74,9	70,9	78,2
Santa Catarina	12,8	30,0	53,4	61,5	63,8	67,0	72,0	69,9	75,6	74,3
Santa Cruz	3,8	15,4	34,8	44,4	50,0	53,2	52,4	57,7	58,4	62,6
Praia	36,7	49,4	69,3	77,7	81,3	84,2	86,5	85,7	87,3	89,8
S. Domingos	5,0	14,2	35,3	51,8	50,9	55,1	61,7	64,8	69,6	76,1
S. Miguel	5,4	11,5	34,3	44,1	51,0	49,2	59,3	59,0	61,4	61,5
S. Salvador do Mundo	4,3	13,0	33,5	45,0	51,4	55,6	62,9	69,4	65,1	73,3
S. Lourenço dos Órgãos	2,3	15,1	39,1	58,0	61,5	65,6	64,2	68,9	71,9	75,7
Ribeira Grande de Santiago	1,8	8,8	30,7	45,7	43,5	49,9	53,8	54,8	59,1	65,0
Mosteiros	18,7	37,8	75,8	85,1	88,2	87,4	92,3	90,5	92,4	89,5
S. Filipe	15,0	37,2	68,2	78,3	82,1	81,3	81,8	87,7	87,6	86,8
Santa Catarina do Fogo	9,1	28,9	67,2	82,3	83,3	81,7	87,7	90,0	88,1	92,2
Brava	20,0	36,4	56,8	81,0	78,9	83,8	85,2	91,5	91,6	91,4

(a) Percentagem referente à ilha de São Nicolau.

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 41 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a existência no alojamento de INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, percentagem da população que PARTILHA instalações sanitárias e alojamento com BANHEIRA ou "POLIBAN" com CHUVEIRO, por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019

	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS						TOTAL	POPULAÇÃO QUE PARTILHA INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	EXISTÊNCIA DE BANHEIRA OU "POLIBAN" COM CHUVEIRO
	COM SANITA			Latrina	Sem Instalações Sanitárias	ND			
	Total	Com Autoclismo	Sem Autoclismo						
CABO VERDE	85,1	45,2	39,9	0,2	14,5	0,3	100,0	10,6	43,2
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	90,5	52,6	37,9	0,0	9,2	0,3	100,0	13,7	50,3
Rural	74,0	29,9	44,0	0,6	25,3	0,1	100,0	3,0	28,5
CONCELHO									
Ribeira Grande	91,0	64,7	26,4	0,3	8,7	0,0	100,0	2,8	63,0
Paul	77,9	67,7	10,2	0,0	22,1	0,0	100,0	11,2	66,3
Porto Novo	77,0	42,8	34,2	0,0	22,6	0,4	100,0	4,5	42,7
S. Vicente	93,1	59,8	33,4	0,0	6,8	0,1	100,0	10,5	59,8
Ribeira Brava	84,1	67,3	16,8	3,3	7,5	5,0	100,0	4,8	59,9
Tarrafal de S. Nicolau	89,2	60,1	29,1	0,0	10,8	0,0	100,0	2,4	61,3
Sal	93,1	64,3	28,8	0,0	4,8	2,1	100,0	12,5	74,3
Boavista	88,5	64,1	24,3	0,0	11,5	0,0	100,0	25,8	49,3
Maio	98,3	46,9	51,4	0,0	1,7	0,0	100,0	0,0	40,4
Tarrafal	79,1	36,2	43,0	0,0	20,9	0,0	100,0	2,9	21,7
Santa Catarina	72,6	27,2	45,4	1,8	25,7	0,0	100,0	2,5	22,6
Santa Cruz	65,8	19,3	46,5	0,0	34,2	0,0	100,0	5,6	21,3
Praia	89,0	45,1	43,9	0,0	11,0	0,0	100,0	17,9	39,8
S. Domingos	78,0	23,6	54,4	0,0	22,0	0,0	100,0	1,4	17,7
S. Miguel	60,7	24,4	36,3	0,0	39,3	0,0	100,0	3,9	33,2
S. Salvador do Mundo	77,1	5,5	71,7	0,0	22,9	0,0	100,0	4,6	6,1
S. Lourenço dos Órgãos	78,9	23,8	55,1	0,0	21,1	0,0	100,0	3,8	19,9
Ribeira Grande de Santiago	66,1	32,7	33,4	0,0	33,9	0,0	100,0	6,8	26,3
Mosteiros	90,4	38,5	52,0	0,0	9,6	0,0	100,0	0,9	44,5
S. Filipe	86,3	36,8	49,5	0,0	13,3	0,4	100,0	1,9	46,9
Santa Catarina do Fogo	94,5	54,3	40,2	0,0	5,1	0,4	100,0	0,9	60,3
Brava	93,4	59,5	33,9	2,2	4,3	0,0	100,0	2,4	53,6
SEXO									
Masculino	84,4	44,6	39,8	0,3	15,0	0,3	100,0	10,5	42,9
Feminino	85,7	45,7	40,0	0,2	13,9	0,3	100,0	10,8	43,4
GRUPO ETÁRIO									
0-14 anos	83,3	41,4	41,9	0,2	16,1	0,3	100,0	11,2	39,2
15-24 anos	84,4	40,2	44,2	0,2	15,1	0,2	100,0	9,3	38,8
25-34 anos	84,6	43,1	41,4	0,4	14,9	0,1	100,0	11,6	41,2
35-64 anos	86,3	50,2	36,1	0,1	13,2	0,3	100,0	10,7	48,4
65 ou mais anos	89,5	55,8	33,7	0,3	10,2	0,1	100,0	8,8	52,1

Fonte: INE, IMC 2019

ND – Não declarado

Tabela 42 – Distribuição percentual dos AGREGADOS FAMILIARES segundo o sistema de evacuação de águas residuais ligado às instalações sanitárias, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	SISTEMA DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS						SEM SISTEMA EVACUAÇÃO	ND	Total
	Fossa séptica	Rede pública de esgoto	Fossa rudimentar	Vala	Natureza (mar, encosta)	Outro			
CABO VERDE	51,0	31,6	2,6	0,1	0,1	0,0	14,4	0,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	43,4	44,0	2,5	0,2	0,0	0,0	9,6	0,3	100,0
Rural	68,4	3,3	2,7	0,0	0,2	0,0	25,3	0,1	100,0
CONCELHO									
Ribeira Grande	76,2	9,1	4,0	0,0	0,3	0,3	10,1	0,0	100,0
Paul	75,9	0,7	0,7	0,0	0,0	0,0	22,8	0,0	100,0
Porto Novo	61,9	12,9	0,0	0,0	0,0	0,0	24,8	0,3	100,0
S. Vicente	11,5	78,4	1,2	0,0	0,0	0,0	8,6	0,2	100,0
Ribeira Brava	83,8	0,0	3,6	0,0	0,8	0,0	8,5	3,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	85,9	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	11,6	0,0	100,0
Sal	89,3	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	5,9	1,3	100,0
Boavista	68,6	15,3	0,5	0,9	0,0	0,0	14,7	0,0	100,0
Maio	93,5	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	100,0
Tarrafal	53,0	25,3	0,0	0,0	0,0	0,0	21,8	0,0	100,0
Santa Catarina	69,0	3,8	2,6	0,0	0,3	0,0	24,3	0,0	100,0
Santa Cruz	22,4	29,7	10,3	0,0	0,3	0,0	37,4	0,0	100,0
Praia	37,2	47,1	5,2	0,3	0,0	0,0	10,2	0,0	100,0
S. Domingos	75,8	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	23,9	0,0	100,0
S. Miguel	54,9	6,2	0,0	0,0	0,0	0,3	38,5	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	71,9	1,1	0,0	0,0	0,3	0,0	26,7	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	74,8	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,3	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	60,9	3,4	0,0	0,0	0,7	0,0	35,0	0,0	100,0
Mosteiros	89,2	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0	100,0
S. Filipe	86,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,9	0,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	91,9	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4	0,4	100,0
Brava	90,5	0,9	2,3	0,0	0,0	0,0	6,3	0,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE									
Masculino	51,1	32,3	1,9	0,2	0,1	0,0	14,3	0,2	100,0
Feminino	50,9	31,0	3,3	0,0	0,1	0,0	14,5	0,2	100,0

Tabela 43 – Evolução da percentagem de AGREGADOS FAMILIARES com acesso ao sistema de evacuação de águas residuais (rede pública de esgotos ou fossa séptica) no alojamento (%) por concelho. Cabo Verde, 2010-2019

	CENSO	IMC							
	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
CABO VERDE	66,8	73,0	72,3	74,0	76,2	79,9	80,1	82,8	85,2
CONCELHO									
Ribeira Grande	68,8	77,2	71,6	75,2	76,6	78,4	78,4	82,6	89,3
Paul	57,3	61,9	65,0	68,9	69,5	69,5	72,0	73,6	77,2
Porto Novo	56,5	57,9	63,0	62,4	67,7	69,8	75,2	78,1	74,8
S. Vicente	80,6	83,8	82,0	82,8	81,8	87,0	88,5	90,7	91,1
Ribeira Brava	67,6	74,7	73,2	67,9	81,4	83,4	84,7	81,0	87,5
Tarrafal de S. Nicolau	75,5	84,3	83,6	87,9	83,7	87,3	88,3	83,0	88,4
Sal	88,3	88,5	90,1	90,7	92,1	92,2	91,9	97,2	92,8
Boavista	60,9	57,2	62,8	65,8	67,1	71,2	57,7	64,5	84,4
Maio	76,8	87,8	88,1	91,3	89,4	89,2	93,5	95,4	97,5
Tarrafal	53,1	60,3	58,8	56,5	69,4	73,0	74,7	70,9	78,2
Santa Catarina	55,8	60,5	61,2	63,3	66,7	72,0	69,8	75,6	75,4
Santa Cruz	38,3	42,9	44,4	49,3	53,0	52,4	56,7	57,4	62,4
Praia	73,2	82,2	77,7	80,5	82,4	86,3	85,2	87,1	89,5
S. Domingos	37,6	52,5	51,8	50,9	55,1	61,7	64,5	69,9	76,1
S. Miguel	38,0	46,6	44,1	50,1	49,2	59,3	58,8	61,1	61,2
S. Salvador do Mundo	35,7	45,6	44,7	49,1	55,3	62,3	69,1	64,7	73,0
S. Lourenço dos Órgãos	41,4	50,0	58,0	60,6	65,6	64,2	63,7	71,9	75,7
Ribeira Grande de Santiago	33,1	39,8	45,7	41,7	49,9	53,6	54,3	59,1	64,3
Mosteiros	77,5	83,1	85,1	88,2	86,8	92,3	90,5	92,4	89,5
S. Filipe	71,9	78,4	78,3	81,1	81,3	81,8	85,7	87,6	86,8
Santa Catarina do Fogo	69,1	73,5	82,3	83,3	81,7	87,7	90,0	88,1	92,2
Brava	62,8	84,1	80,3	78,5	83,8	85,2	90,6	96,0	93,7

Fonte: INE, Censo, 2010, IMC 2012 - 2019

Tabela 44 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo o sistema de evacuação de águas residuais ligado às instalações sanitárias, por meio de residência, concelho e sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019

	SISTEMA DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS						SEM SISTEMA EVACUAÇÃO	ND	Total
	Fossa séptica	Rede pública de esgoto	Fossa rudimentar	Vala	Natureza (mar, encosta)	Outro			
CABO VERDE	52,9	29,6	2,6	0,2	0,1	0,0	14,5	0,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	45,1	42,5	2,7	0,2	0,0	0,0	9,2	0,3	100,0
Rural	68,8	3,0	2,5	0,0	0,2	0,0	25,3	0,1	100,0
CONCELHO									
Ribeira Grande	79,7	7,9	3,2	0,0	0,2	0,3	8,7	0,0	100,0
Paul	76,4	0,8	0,7	0,0	0,0	0,0	22,1	0,0	100,0
Porto Novo	65,7	11,4	0,0	0,0	0,0	0,0	22,6	0,4	100,0
S. Vicente	13,0	78,8	1,3	0,0	0,0	0,0	6,8	0,1	100,0
Ribeira Brava	83,4	0,0	3,3	0,0	0,8	0,0	7,5	5,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	85,5	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	10,8	0,0	100,0
Sal	89,8	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	2,1	100,0
Boavista	72,1	15,4	0,6	0,4	0,0	0,0	11,5	0,0	100,0
Maio	94,2	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0	100,0
Tarrafal	52,3	26,9	0,0	0,0	0,0	0,0	20,9	0,0	100,0
Santa Catarina	67,5	3,8	2,6	0,0	0,5	0,0	25,7	0,0	100,0
Santa Cruz	23,1	33,0	9,5	0,0	0,1	0,0	34,2	0,0	100,0
Praia	40,3	43,0	5,2	0,5	0,0	0,0	11,0	0,0	100,0
S. Domingos	77,8	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	22,0	0,0	100,0
S. Miguel	55,2	5,3	0,0	0,0	0,0	0,2	39,3	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	75,6	1,1	0,0	0,0	0,5	0,0	22,9	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	78,1	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	21,1	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	60,7	4,2	0,0	0,0	1,2	0,0	33,9	0,0	100,0
Mosteiros	90,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	9,6	0,0	100,0
S. Filipe	86,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	0,4	100,0
Santa Catarina do Fogo	94,3	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	5,1	0,4	100,0
Brava	92,8	0,7	2,2	0,0	0,0	0,0	4,3	0,0	100,0
SEXO									
Masculino	52,6	29,1	2,8	0,2	0,1	0,0	15,0	0,3	100,0
Feminino	53,2	30,1	2,4	0,1	0,1	0,0	13,9	0,3	100,0
GRUPO ETÁRIO									
0-14 anos	54,2	26,8	2,3	0,2	0,1	0,0	16,1	0,3	100,0
15-24 anos	52,4	29,0	3,2	0,0	0,1	0,0	15,1	0,2	100,0
25-34 anos	52,1	28,9	3,4	0,3	0,2	0,0	14,9	0,1	100,0
35-64 anos	51,9	32,1	2,2	0,2	0,1	0,0	13,2	0,3	100,0
65 ou mais anos	56,0	31,7	1,9	0,0	0,2	0,0	10,2	0,1	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND – Não declarado

Tabela 45 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com ligação a um sistema de evacuação de águas residuais no alojamento (rede pública de esgotos ou fossa séptica) e distribuição dos agregados familiares segundo o principal modo de evacuação das águas suja, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	Com sistema de evacuação de águas residuais	FORMA DE EVACUAR ÁGUAS SUJAS DA LAVAGEM DA ROUPA, LIMPEZA E DO BANHO					Total
		Redor da casa	Fossa séptica / rede esgoto	Natureza	Outro	ND	
CABO VERDE	85,2	48,7	45,1	5,2	0,8	0,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	89,9	38,2	58,7	2,1	0,6	0,3	100,0
Rural	74,4	73,0	13,7	12,2	1,0	0,1	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	89,3	20,8	47,6	29,9	1,7	0,0	100,0
Paul	77,2	57,8	38,9	3,3	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	74,8	69,2	23,5	6,0	1,0	0,3	100,0
S. Vicente	91,1	13,9	83,4	1,4	1,0	0,2	100,0
Ribeira Brava	87,5	72,9	13,3	10,6	0,0	3,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	88,4	58,5	38,6	0,5	2,4	0,0	100,0
Sal	92,8	46,3	51,8	0,3	0,3	1,3	100,0
Boavista	84,4	35,4	60,7	4,0	0,0	0,0	100,0
Maio	97,5	61,1	37,8	1,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	78,2	75,1	16,8	6,3	1,8	0,0	100,0
Santa Catarina	75,4	53,5	17,2	28,6	0,6	0,0	100,0
Santa Cruz	62,4	70,0	26,3	3,7	0,0	0,0	100,0
Praia	89,5	46,4	52,1	1,5	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	76,1	82,1	3,5	3,2	11,2	0,0	100,0
S. Miguel	61,2	88,8	4,3	6,6	0,3	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	73,0	81,7	15,1	1,4	1,8	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	75,7	81,7	9,3	8,3	0,7	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	64,3	73,5	23,1	3,4	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	89,5	75,7	15,9	4,2	4,2	0,0	100,0
S. Filipe	86,8	85,9	10,5	3,0	0,3	0,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	92,2	84,5	10,5	4,3	0,4	0,4	100,0
Brava	93,7	78,7	18,1	2,3	0,90	0,0	3,9
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	85,2	46,3	48,5	4,3	0,68	0,2	15,8
Feminino	85,2	51,3	41,6	6,1	0,83	0,2	18,4

Fonte: INE, IMC 2019

ND – Não declarado

Tabela 46 – Evolução da percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES com acesso ao sistema de evacuação de águas residuais (rede pública de esgotos, fossa séptica e fossa rudimentar) no alojamento por concelho (%). Cabo Verde, 2010-2019

	CENSO 2010	IMC 2012	IMC 2013	IMC 2014	IMC 2015	IMC 2016	IMC 2017	IMC 2018	IMC 2019
CABO VERDE	66,8	73,0	72,3	74,0	76,2	79,9	80,1	82,8	85,2
CONCELHO									
Ribeira Grande	68,8	77,2	71,6	75,2	76,6	78,4	78,4	82,6	89,3
Paul	57,3	61,9	65,0	68,9	69,5	69,5	72,0	73,6	77,2
Porto Novo	56,5	57,9	63,0	62,4	67,7	69,8	75,2	78,1	74,8
S. Vicente	80,6	83,8	82,0	82,8	81,8	87,0	88,5	90,7	91,1
Ribeira Brava	67,6	74,7	73,2	67,9	81,4	83,4	84,7	81,0	87,5
Tarrafal de S. Nicolau	75,5	84,3	83,6	87,9	83,7	87,3	88,3	83,0	88,4
Sal	88,3	88,5	90,1	90,7	92,1	92,2	91,9	97,2	92,8
Boavista	60,9	57,2	62,8	65,8	67,1	71,2	57,7	64,5	84,4
Maio	76,8	87,8	88,1	91,3	89,4	89,2	93,5	95,4	97,5
Tarrafal	53,1	60,3	58,8	56,5	69,4	73,0	74,7	70,9	78,2
Santa Catarina	55,8	60,5	61,2	63,3	66,7	72,0	69,8	75,6	75,4
Santa Cruz	38,3	42,9	44,4	49,3	53,0	52,4	56,7	57,4	62,4
Praia	73,2	82,2	77,7	80,5	82,4	86,3	85,2	87,1	89,5
S. Domingos	37,6	52,5	51,8	50,9	55,1	61,7	64,5	69,9	76,1
S. Miguel	38,0	46,6	44,1	50,1	49,2	59,3	58,8	61,1	61,2
S. Salvador do Mundo	35,7	45,6	44,7	49,1	55,3	62,3	69,1	64,7	73,0
S. Lourenço dos Órgãos	41,4	50,0	58,0	60,6	65,6	64,2	63,7	71,9	75,7
Ribeira Grande de Santiago	33,1	39,8	45,7	41,7	49,9	53,6	54,3	59,1	64,3
Mosteiros	77,5	83,1	85,1	88,2	86,8	92,3	90,5	92,4	89,5
S. Filipe	71,9	78,4	78,3	81,1	81,3	81,8	85,7	87,6	86,8
Santa Catarina do Fogo	69,1	73,5	82,3	83,3	81,7	87,7	90,0	88,1	92,2
Brava	62,8	84,1	80,3	78,5	83,8	85,2	90,6	96,0	93,7

Fonte: INE, Censo 2010, IMC, 2012 - 2019

Tabela 47 – Percentagem da POPULAÇÃO com ligação a um sistema de evacuação de águas residuais no alojamento (rede pública de esgotos, fossa séptica e fossa rudimentar) e distribuição da população segundo o principal modo de evacuação das águas sujas, por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019

	Com sistema de evacuação de águas residuais	FORMA DE EVACUAR ÁGUAS SUJAS DA LAVAGEM DA ROUPA, LIMPEZA E DO BANHO					Total
		Redor da casa	Fossa séptica / rede esgoto	Natureza	Outro	ND	
CABO VERDE	85,0	51,6	41,6	5,8	0,8	0,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	90,2	41,0	55,9	2,2	0,6	0,3	100,0
Rural	74,3	73,3	12,2	13,3	1,0	0,1	100,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	90,8	19,9	47,7	31,3	1,2	0,0	100,0
Paul	77,9	53,6	42,2	4,2	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	77,0	72,2	21,9	4,5	1,0	0,4	100,0
S. Vicente	93,1	12,8	85,1	1,3	0,8	0,1	100,0
Ribeira Brava	86,7	76,2	9,8	9,0	0,0	5,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	89,2	61,5	35,4	0,4	2,7	0,0	100,0
Sal	93,1	46,3	51,2	0,2	0,2	2,1	100,0
Boavista	88,1	35,4	61,0	3,6	0,0	0,0	100,0
Maio	98,3	65,0	34,0	1,1	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	79,1	75,8	15,9	6,8	1,5	0,0	100,0
Santa Catarina	73,8	53,0	15,4	31,4	0,3	0,0	100,0
Santa Cruz	65,7	67,9	29,3	2,8	0,0	0,0	100,0
Praia	88,5	50,3	48,0	1,8	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	78,0	81,3	3,8	2,8	12,2	0,0	100,0
S. Miguel	60,5	90,0	3,2	6,6	0,2	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	76,7	82,5	14,2	1,3	2,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	78,9	82,3	9,2	7,9	0,5	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	65,0	70,8	24,8	4,4	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	90,4	75,0	15,1	5,1	4,8	0,0	100,0
S. Filipe	86,3	87,8	8,4	3,1	0,2	0,4	100,0
Santa Catarina do Fogo	94,5	87,8	5,9	5,6	0,3	0,4	100,0
Brava	95,7	80,4	17,5	1,7	0,4	0,0	100,0
SEXO							
Masculino	84,4	51,1	42,0	5,9	0,7	0,3	100,0
Feminino	85,7	52,0	41,2	5,7	0,8	0,3	100,0
GRUPO ETÁRIO							
0-14 anos	83,3	54,7	38,3	5,9	0,7	0,3	100,0
15-24 anos	84,6	55,1	37,0	6,6	1,0	0,2	100,0
25-34 anos	84,5	51,4	42,5	5,3	0,6	0,1	100,0
35-64 anos	86,2	47,7	46,0	5,3	0,8	0,3	100,0
65 ou mais anos	89,6	48,8	43,5	7,0	0,8	0,1	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND – Não declarado

Tabela 48 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	MODO EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)							Total
	Colocado em contentores	Recolhido pelo carro de lixo	Enterrados / queimados	Jogado na natureza	Jogado ao redor da casa	Outro	ND	
CABO VERDE	60,9	23,5	8,3	4,8	2,2	0,1	0,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	66,3	31,1	0,9	0,8	0,6	0,1	0,3	100,0
Rural	48,6	6,1	25,2	14,0	5,8	0,2	0,1	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	76,5	1,3	20,1	1,3	0,3	0,3	0,0	100,0
Paul	74,3	0,0	24,1	1,3	0,3	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	82,1	5,3	7,3	4,3	0,3	0,3	0,3	100,0
S. Vicente	44,2	52,7	0,7	1,0	1,0	0,2	0,2	100,0
Ribeira Brava	19,0	74,2	3,7	0,0	0,0	0,0	3,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	3,5	92,2	0,5	0,0	0,5	3,3	0,0	100,0
Sal	98,4	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	1,3	100,0
Boavista	85,2	14,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Maio	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	58,2	0,0	1,4	33,3	7,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	38,0	2,9	38,6	17,5	2,9	0,0	0,0	100,0
Santa Cruz	54,5	1,3	15,0	13,9	15,3	0,0	0,0	100,0
Praia	58,8	38,4	1,5	0,6	0,6	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	53,0	1,7	28,5	15,9	0,9	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	52,0	3,3	18,8	10,5	15,5	0,0	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	50,3	3,9	24,0	15,1	6,7	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	57,1	1,3	30,2	3,3	8,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	60,2	0,3	5,1	26,5	7,8	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	77,8	0,0	17,7	3,3	1,2	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	69,2	0,0	26,6	3,6	0,0	0,0	0,6	100,0
Santa Catarina do Fogo	75,6	1,6	17,8	2,7	1,9	0,0	0,4	100,0
Brava	87,8	1,8	9,9	0,0	0,5	0,00	0,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE								
Masculino	63,5	22,2	8,0	4,0	2,0	0,09	0,2	100,0
Feminino	58,4	24,9	8,5	5,6	2,3	0,09	0,2	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND – Não declarado

Tabela 49 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019

	MODO EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)							Total
	Colocado em contentores	Recolhido pelo carro de lixo	Enterrados / queimados	Jogado na natureza	Jogado ao redor da casa	Outro	ND	
CABO VERDE	59,1	23,0	9,6	5,9	2,0	0,1	0,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	65,2	31,5	1,3	1,3	0,4	0,0	0,3	100,0
Rural	46,6	5,6	26,7	15,4	5,4	0,1	0,3	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	78,9	0,7	18,2	0,5	1,4	0,2	0,2	100,0
Paul	76,4	0,0	21,9	1,6	0,1	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	83,6	4,7	7,1	4,1	0,1	0,1	0,4	100,0
S. Vicente	43,8	54,1	0,9	0,6	0,3	0,2	0,2	100,0
Ribeira Brava	22,7	69,3	3,0	0,0	0,0	0,0	5,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	3,1	93,3	0,6	0,0	0,8	2,3	2,3	100,0
Sal	97,6	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	2,1	100,0
Boavista	85,8	14,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Maio	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	54,6	0,0	2,2	37,2	6,1	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	35,1	2,9	39,3	20,0	2,7	0,0	0,0	100,0
Santa Cruz	56,9	1,5	15,0	12,9	13,8	0,0	0,0	100,0
Praia	56,9	38,8	2,2	1,7	0,4	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	52,8	1,7	28,2	16,7	0,6	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	49,4	3,2	20,8	10,4	16,1	0,0	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	52,4	4,5	23,0	14,7	5,4	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	57,0	1,1	33,0	3,1	5,8	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	61,3	0,1	6,6	25,5	6,5	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	79,2	0,0	17,6	2,8	0,3	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	68,1	0,0	26,1	5,1	0,0	0,0	0,7	100,0
Santa Catarina do Fogo	75,9	1,2	20,7	1,3	0,6	0,0	0,4	100,0
Brava	87,4	2,7	9,2	0,0	0,7	0,0	0,0	100,0
SEXO								
Masculino	59,9	22,5	9,6	5,7	2,0	0,1	0,3	100,0
Feminino	58,3	23,6	9,7	6,1	2,0	0,0	0,3	100,0
GRUPO ETÁRIO								
0-14 anos	59,4	21,6	10,5	6,1	2,0	0,0	0,4	100,0
15-24 anos	56,4	23,2	10,5	7,2	2,5	0,0	0,2	100,0
25-34 anos	62,1	21,6	8,7	5,1	2,2	0,1	0,3	100,0
35-64 anos	60,4	24,1	8,4	5,1	1,6	0,1	0,4	100,0
65 ou mais anos	49,4	27,4	12,5	7,6	3,0	0,1	0,1	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND – Não declarado

VII. FONTE ENERGIA PARA PREPARAÇÃO E COZINHAR

Tabela 50 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a principal fonte de energia utilizada para cozinhar, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR							TOTAL
	Gás	Lenha	Não prepara	Electricidade	Carvão	Outro	ND	
CABO VERDE	81,4	16,1	1,7	0,5	0,0	0,0	0,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	93,2	4,2	1,6	0,6	0,0	0,0	0,3	100,0
Rural	54,2	43,4	2,0	0,1	0,1	0,1	0,1	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	70,8	26,2	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Paul	70,0	27,1	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	75,2	21,2	3,3	0,0	0,0	0,0	0,3	100,0
S. Vicente	94,7	1,7	3,4	0,0	0,0	0,0	0,2	100,0
Ribeira Brava	87,9	5,6	2,8	0,0	0,0	0,4	3,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	92,8	4,8	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sal	98,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	100,0
Boavista	96,6	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Maio	70,3	22,7	4,5	0,0	2,5	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	61,4	36,5	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	55,6	43,5	0,6	0,0	0,0	0,3	0,0	100,0
Santa Cruz	62,7	36,6	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	92,9	4,9	0,6	1,5	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	49,9	48,4	0,6	1,2	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	31,6	67,4	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	43,3	56,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	39,9	59,1	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	54,8	44,9	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	69,2	25,7	5,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	59,9	36,5	3,0	0,0	0,0	0,0	0,6	100,0
Santa Catarina do Fogo	58,5	35,3	5,8	0,0	0,0	0,0	0,4	100,0
Brava	98,2	0,9	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE								
Masculino	82,6	14,0	2,7	0,4	0,0	0,0	0,2	100,0
Feminino	80,2	18,3	0,7	0,6	0,0	0,0	0,2	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND – Não declarado

Tabela 51 – Distribuição percentual dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo o acesso a COZINHA, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	ACESSO A COZINHA					TOTAL
	Sim, no interior do alojamento	Sim, no exterior do alojamento	Não tem cozinha nem Kitchenette	Tem Kitchenette	ND	
CABO VERDE	70,7	11,7	12,7	4,7	0,2	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	76,7	4,4	12,4	6,3	0,3	100,0
Rural	56,9	28,5	13,5	0,9	0,1	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	75,9	19,8	3,7	0,7	0,0	100,0
Paul	64,4	29,7	4,6	1,3	0,0	100,0
Porto Novo	62,2	20,6	16,5	0,3	0,3	100,0
S. Vicente	88,0	1,7	9,6	0,5	0,2	100,0
Ribeira Brava	68,6	24,6	3,6	0,0	3,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	73,4	13,6	12,4	0,5	0,0	100,0
Sal	62,9	2,9	14,3	18,6	1,3	100,0
Boavista	68,6	7,0	15,6	8,8	0,0	100,0
Maio	92,9	2,0	5,1	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	74,4	13,7	11,9	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	68,4	21,9	8,8	0,9	0,0	100,0
Santa Cruz	36,8	35,5	27,4	0,3	0,0	100,0
Praia	73,5	3,4	14,8	8,3	0,0	100,0
S. Domingos	62,5	19,6	17,6	0,3	0,0	100,0
S. Miguel	49,0	34,9	15,1	1,0	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	58,5	18,0	22,9	0,7	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	55,1	35,2	9,3	0,3	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	41,5	37,1	21,1	0,3	0,0	100,0
Mosteiros	67,1	29,0	3,6	0,3	0,0	100,0
S. Filipe	65,9	25,1	7,5	0,9	0,6	100,0
Santa Catarina do Fogo	53,1	38,8	7,4	0,4	0,4	100,0
Brava	68,8	28,1	1,3	1,8	0,0	100,0
SEXO DO REPRESENTANTE						
Masculino	71,1	10,1	13,0	5,6	0,2	100,0
Feminino	70,3	13,3	12,4	3,8	0,2	100,0

Fonte: INE, IMC 2019
ND – Não declarado

Tabela 52 – Distribuição percentual da POPULAÇÃO segundo a principal fonte de energia utilizada para cozinhar, por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019

	ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR							TOTAL
	Gás	Lenha	Electricidade	Não prepara	Carvão	Outro	ND	
CABO VERDE	78,3	20,2	0,6	0,6	0,0	0,0	0,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	92,5	5,7	0,9	0,6	0,0	0,0	0,3	100,0
Rural	49,1	50,0	0,1	0,6	0,1	0,0	0,2	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	68,3	30,8	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0	100,0
Paul	69,9	29,2	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0	100,0
Porto Novo	73,7	24,9	0,0	1,0	0,0	0,0	0,4	100,0
S. Vicente	97,1	1,6	0,0	1,2	0,0	0,0	0,1	100,0
Ribeira Brava	89,0	4,8	0,0	1,0	0,0	0,2	5,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	94,9	4,4	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	100,0
Sal	97,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1	100,0
Boavista	98,2	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	0,0	100,0
Maio	69,2	26,7	0,0	1,4	2,6	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	56,4	43,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	51,1	48,5	0,0	0,3	0,0	0,1	0,0	100,0
Santa Cruz	61,4	38,4	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	91,6	6,3	1,9	0,2	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	45,3	53,3	1,2	0,2	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	26,6	73,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	38,4	61,4	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	36,4	63,4	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	50,8	49,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	66,9	31,3	0,0	1,8	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	54,9	43,6	0,0	0,8	0,0	0,0	0,7	100,0
Santa Catarina do Fogo	52,7	45,3	0,0	1,5	0,0	0,0	0,4	100,0
Brava	98,4	1,2	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	100,0
SEXO								
Masculino	78,7	19,5	0,6	0,9	0,0	0,0	0,3	100,0
Feminino	77,9	21,0	0,7	0,2	0,0	0,0	0,3	100,0
GRUPO ETÁRIO								
0-14 anos	77,5	21,2	0,9	0,1	0,0	0,0	0,3	100,0
15-24 anos	74,7	24,3	0,4	0,3	0,0	0,0	0,2	100,0
25-34 anos	80,8	17,5	1,0	0,4	0,0	0,0	0,2	100,0
35-64 anos	80,1	18,1	0,4	1,0	0,0	0,0	0,3	100,0
65 ou mais anos	74,3	24,0	0,0	1,6	0,0	0,0	0,1	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND – Não declarado

Tabela 53 – Distribuição percentual da **POPULAÇÃO** segundo o acesso a COZINHA por meio de residência, concelho, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2019

	ACESSO A COZINHA					TOTAL
	Sim, no interior do alojamento	Sim, no exterior do alojamento	Não tem cozinha nem Kitchenette	Tem Kitchenette	ND	
CABO VERDE	71,0	13,3	11,5	3,9	0,3	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	78,3	5,0	10,9	5,5	0,3	100,0
Rural	56,0	30,5	12,6	0,7	0,2	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	77,0	18,5	4,2	0,3	0,0	100,0
Paul	64,6	30,8	3,8	0,8	0,0	100,0
Porto Novo	63,2	20,7	15,4	0,3	0,4	100,0
S. Vicente	91,8	1,3	6,6	0,2	0,1	100,0
Ribeira Brava	64,7	27,9	2,3	0,0	5,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	72,5	14,2	12,4	0,9	0,0	100,0
Sal	65,6	2,8	10,4	19,1	2,1	100,0
Boavista	71,8	8,2	12,7	7,3	0,0	100,0
Maio	95,1	1,8	3,2	0,0	0,0	100,0
Tarrafal	73,5	14,5	12,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	68,3	23,5	7,6	0,7	0,0	100,0
Santa Cruz	38,3	36,4	25,1	0,2	0,0	100,0
Praia	74,8	4,1	14,3	6,8	0,0	100,0
S. Domingos	61,8	22,1	15,8	0,4	0,0	100,0
S. Miguel	46,6	37,3	15,3	0,8	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	57,6	19,7	22,1	0,6	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	53,4	39,5	6,7	0,4	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	40,9	38,6	20,3	0,3	0,0	100,0
Mosteiros	66,5	30,8	2,6	0,1	0,0	100,0
S. Filipe	63,3	28,5	6,5	1,0	0,7	100,0
Santa Catarina do Fogo	47,7	46,1	5,7	0,1	0,4	100,0
Brava	66,7	30,6	0,5	2,2	0,0	100,0
SEXO						
Masculino	70,0	13,4	12,3	4,0	0,3	100,0
Feminino	72,0	13,2	10,6	3,9	0,3	100,0
GRUPO ETÁRIO						
0-14 anos	69,2	14,3	12,1	4,1	0,3	100,0
15-24 anos	70,4	14,8	10,8	3,8	0,2	100,0
25-34 anos	69,9	11,2	13,9	4,9	0,2	100,0
35-64 anos	73,0	12,4	10,6	3,6	0,3	100,0
65 ou mais anos	73,7	16,6	7,5	2,1	0,1	100,0

Fonte: INE, IMC 2019

ND – Não declarado

VIII. INDICADORES DE ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Tabela 54 – Percentagem dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a posse de telefone fixo, televisão, televisão por assinatura, computador e tablete/lpad, e acesso a internet no alojamento, por meio residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	Televisão	Rádio	TV por assinatura	Telefone fixo	Computador				Acesso a internet no alojamento
					Pelo MENOS UM (Desktop, Laptop ou Tablet)	Portátil-Laptop	Tablete / lpad	Secretária - Desktop	
CABO VERDE	83,3	47,5	30,8	19,5	34,6	26,6	16,6	7,4	67,0
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	86,8	50,9	33,2	20,5	41,3	31,8	20,2	9,6	73,6
Rural	75,1	39,5	25,2	17,1	19,2	14,5	8,3	2,1	51,6
CONCELHO									
Ribeira Grande	78,2	58,0	31,2	44,4	22,8	18,8	9,4	3,7	24,1
Paul	75,6	59,1	22,8	20,8	17,8	13,2	9,6	3,3	63,4
Porto Novo	78,8	61,5	17,2	20,2	25,8	18,5	13,2	4,0	73,2
S. Vicente	83,4	66,8	25,2	30,8	37,7	32,4	12,5	8,4	63,7
Ribeira Brava	85,5	72,7	35,1	55,5	29,4	23,3	17,7	4,5	70,2
Tarrafal de S. Nicolau	86,0	44,6	27,1	39,8	22,3	17,9	7,3	4,3	70,5
Sal	88,9	45,0	36,2	15,3	35,2	26,1	16,3	5,9	53,7
Boavista	90,0	50,7	59,2	18,1	27,0	20,4	14,0	1,8	61,7
Maio	89,9	66,1	19,2	23,8	11,7	9,6	6,1	3,6	69,4
Tarrafal	68,4	34,7	14,7	9,8	13,7	7,0	7,7	4,6	69,1
Santa Catarina	83,3	20,5	49,1	8,2	33,9	27,8	15,2	3,8	27,5
Santa Cruz	69,7	24,2	7,1	5,0	15,8	11,1	6,3	2,6	38,2
Praia	89,3	49,3	33,0	18,8	49,0	37,0	25,9	12,9	88,9
S. Domingos	81,0	32,3	16,4	9,5	26,8	18,2	12,1	6,3	67,7
S. Miguel	67,8	37,8	28,0	6,2	24,3	19,1	12,5	1,3	62,5
S. Salvador do Mundo	80,3	27,5	14,1	3,9	22,9	19,4	6,3	2,5	72,6
S. Lourenço dos Órgãos	84,4	50,5	12,6	2,7	19,6	15,9	10,3	7,3	65,1
Ribeira Grande de Santiago	81,6	24,1	13,3	14,3	18,0	13,3	9,5	5,4	73,1
Mosteiros	74,0	35,9	31,1	18,9	30,5	17,7	21,0	3,3	87,4
S. Filipe	66,8	32,9	29,9	12,9	24,9	16,5	18,0	5,4	77,2
Santa Catarina do Fogo	66,3	22,9	24,0	17,8	32,9	22,1	18,2	3,9	66,3
Brava	88,3	42,0	58,0	20,4	28,1	13,2	20,4	4,5	55,7
SEXO DO REPRESENTANTE									
Masculino	84,6	53,6	37,2	20,1	39,3	31,9	19,8	9,1	68,4
Feminino	81,9	41,2	24,2	18,8	29,9	21,2	13,4	5,6	65,5

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 55 – Percentagem da **POPULAÇÃO** com 10 anos ou mais que possui pelo menos um telemóvel, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência, concelho e sexo (ODS 5B1) (%). Cabo Verde, 2019

	POSSE DE TELEMÓVEL								
	TOTAL	SEXO		GRUPO ETÁRIO					
		MASC	FEM	10-14	15-24	25-34	35-64	65-74	75+
CABO VERDE	71,7	72,5	70,8	18,6	75,4	90,2	80,7	54,6	26,2
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	76,4	76,5	76,3	22,9	78,6	92,3	85,1	65,5	31,2
Rural	62,0	64,4	59,5	10,5	69,6	84,9	70,8	39,7	20,2
CONCELHO									
Ribeira Grande	66,2	66,9	65,3	14,2	77,8	85,5	81,6	49,9	16,0
Paul	62,4	61,5	63,7	14,6	71,7	90,3	69,7	50,0	22,4
Porto Novo	71,4	72,0	70,6	21,1	75,3	88,0	82,8	57,9	33,2
S. Vicente	74,7	75,2	74,1	24,8	76,2	91,1	82,1	69,9	36,4
Ribeira Brava	67,0	67,6	66,4	16,3	74,5	84,4	85,0	48,2	14,9
Tarrafal de S. Nicolau	63,7	66,5	60,6	16,9	72,2	85,3	72,3	36,1	24,2
Sal	86,7	87,8	85,5	30,5	84,3	97,5	96,5	89,6	53,4
Boavista	85,9	88,6	82,0	33,0	92,4	96,9	88,8	80,3	32,6
Maio	62,8	64,1	61,6	15,0	67,7	81,6	72,5	58,3	21,6
Tarrafal	63,5	66,1	61,4	9,0	73,0	90,0	70,5	35,2	11,8
Santa Catarina	70,5	70,1	71,0	19,2	77,7	90,6	76,8	37,0	28,5
Santa Cruz	54,8	57,5	52,3	7,9	58,3	76,9	62,0	31,6	24,2
Praia	76,0	75,2	76,9	22,0	79,7	90,7	85,0	60,5	25,1
S. Domingos	62,7	65,8	59,6	3,5	69,7	87,0	74,8	42,8	16,2
S. Miguel	59,0	61,7	56,8	10,9	68,0	90,4	59,5	35,0	20,0
S. Salvador do Mundo	61,8	62,2	61,5	9,0	71,1	89,1	68,2	40,8	7,0
S. Lourenço dos Órgãos	61,8	64,2	59,3	5,8	63,8	87,8	75,5	49,8	19,8
Ribeira Grande de Santiago	62,7	68,5	57,4	6,9	78,8	89,4	65,5	34,6	7,0
Mosteiros	65,5	69,1	62,3	9,0	74,5	91,3	74,7	33,9	17,6
S. Filipe	59,5	59,6	59,4	10,2	58,1	81,8	71,7	55,0	19,7
Santa Catarina do Fogo	61,1	67,1	55,1	9,4	69,9	85,7	68,6	45,7	18,7
Brava	67,8	66,3	69,1	12,9	78,1	91,7	76,6	31,1	26,6
SEXO									
Masculino	72,5	72,5	---	19,1	73,1	88,4	82,8	71,1	38,6
Feminino	70,8	---	70,8	18,0	77,9	92,1	78,9	41,5	18,6

-- Não Aplicável

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 56 – Percentagem da **POPULAÇÃO** com 10 anos ou mais que utilizou um computador (laptop, desktop, Ipad ou Tablet) nos últimos 3 meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência concelho e sexo (%). Cabo Verde, 2019

	UTILIZAÇÃO DE COMPUTADOR								
	TOTAL	SEXO		GRUPO ETÁRIO					
		MASCULINO	FEMININO	10-14	15-24	25-34	35-64	65-74	75+
CABO VERDE	20,8	22,0	19,6	12,6	28,6	25,3	19,5	5,9	2,6
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	25,4	27,0	23,8	14,2	33,2	29,2	25,1	9,3	4,6
Rural	11,3	11,6	11,0	9,5	20,6	15,5	6,4	1,1	0,3
CONCELHO									
Ribeira Grande	17,2	17,7	16,6	15,0	21,6	19,9	19,5	7,3	0,0
Paul	13,3	13,2	13,4	22,3	18,9	19,6	9,4	0,0	1,8
Porto Novo	18,6	19,2	18,0	23,0	33,5	19,6	13,3	0,0	0,0
S. Vicente	28,5	30,7	26,3	12,0	44,2	36,3	25,8	11,2	3,8
Ribeira Brava	12,4	11,2	13,8	23,4	22,4	11,7	8,5	2,6	0,0
Tarrafal de S. Nicolau	10,1	8,6	11,6	13,3	16,0	8,6	9,3	2,0	0,0
Sal	21,7	21,4	22,1	13,7	20,4	29,4	19,8	4,7	13,1
Boavista	18,7	22,6	13,1	4,6	19,6	23,0	18,9	18,6	0,0
Maio	11,2	9,6	12,9	7,5	16,6	20,8	9,1	0,0	0,0
Tarrafal	6,5	8,7	4,7	2,0	7,8	10,6	6,3	0,0	0,0
Santa Catarina	27,0	25,7	28,2	28,5	43,1	31,5	16,8	5,4	1,0
Santa Cruz	9,1	10,0	8,3	7,8	12,8	13,9	5,4	0,0	0,0
Praia	25,5	27,4	23,7	12,5	32,3	26,7	27,4	9,0	6,6
S. Domingos	17,2	15,0	19,2	5,8	34,5	21,4	10,2	1,8	0,0
S. Miguel	10,4	13,4	8,0	4,8	17,2	15,8	6,9	0,0	0,0
S. Salvador do Mundo	12,7	13,0	12,4	11,9	18,3	19,4	6,9	1,3	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	11,8	13,2	10,4	3,6	22,1	13,7	9,7	1,9	0,0
Ribeira Grande de Santiago	7,5	8,4	6,6	6,9	13,7	9,1	3,8	0,0	0,0
Mosteiros	9,4	11,3	7,7	8,4	11,0	18,2	4,6	0,0	0,0
S. Filipe	9,2	10,4	8,1	4,8	10,4	12,4	10,5	3,0	0,0
Santa Catarina do Fogo	14,3	17,3	11,3	17,0	17,4	23,4	7,4	0,0	0,0
Brava	10,9	11,8	10,2	9,5	22,5	12,8	6,9	3,9	0,0
SEXO									
Masculino	22,0	22,0	---	14,0	27,0	25,0	22,0	10,5	5,6
Feminino	19,6	---	19,6	10,9	30,5	25,5	17,1	2,2	0,8

-- Não Aplicável

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 57 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais por tipo de competências nas TIC, por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (ODS 4.4.1) (%). Cabo Verde, 2019

	COMPETÊNCIAS AS TIC					
	Copiar ou mover ficheiros	Utilizar comandos para copiar e colar, para duplicar ou mover informação	Enviar emails com arquivos anexados	Transferir ficheiros entre computadores ou outros dispositivos	Utilizar fórmulas de operação matemáticas numa folha de cálculo	Criar apresentações electrónicas
CABO VERDE	88,0	83,5	62,8	56,6	48,7	42,7
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	88,6	85,2	65,8	59,9	49,8	42,6
Rural	85,4	75,3	48,8	41,5	43,7	42,8
CONCELHO						
Ribeira Grande	88,2	85,8	56,8	48,9	55,4	60,6
Paul	87,8	73,9	37,9	72,0	38,3	32,9
Porto Novo	85,7	85,5	43,2	65,1	41,5	41,2
S. Vicente	89,2	85,5	59,3	75,2	49,1	39,0
Ribeira Brava	81,5	73,2	44,6	65,4	58,7	31,8
Tarrafal de S. Nicolau	91,7	76,8	37,4	17,5	64,8	53,2
Sal	79,9	73,4	71,8	64,5	57,1	32,6
Boavista	82,9	76,2	64,4	51,0	45,1	22,0
Maio	89,4	75,8	40,5	61,2	58,1	36,5
Tarrafal	70,9	68,5	57,2	53,8	30,8	30,6
Santa Catarina	89,3	85,1	52,1	25,9	43,4	51,9
Santa Cruz	87,4	83,4	76,3	37,8	55,4	54,2
Praia	92,2	89,8	72,5	56,4	50,6	47,4
S. Domingos	87,6	68,0	54,8	54,0	44,4	36,5
S. Miguel	82,3	63,6	41,4	58,9	32,5	24,2
S. Salvador do Mundo	68,0	61,1	41,6	38,8	23,2	34,6
S. Lourenço dos Órgãos	82,3	53,5	55,4	28,4	39,9	44,9
Ribeira Grande de Santiago	97,3	70,7	60,5	65,4	56,9	48,2
Mosteiros	77,2	74,9	49,0	65,0	36,3	16,6
S. Filipe	66,9	61,9	43,7	38,8	46,9	36,6
Santa Catarina do Fogo	54,6	42,5	25,2	57,8	16,0	6,6
Brava	88,8	81,9	68,1	46,2	66,4	36,5
SEXO						
Masculino	88,5	84,2	64,1	60,6	48,6	43,8
Feminino	87,6	82,6	61,3	52,1	48,8	41,4
GRUPO ETÁRIO						
10-14	79,1	68,1	23,9	40,4	13,1	15,5
15-24	89,1	82,8	52,1	55,6	40,2	49,4
25-34	88,5	84,4	66,1	57,1	45,6	35,7
35-64	88,9	86,1	76,0	60,4	65,2	48,9
65-74	91,1	83,9	75,0	63,8	60,3	32,0
75 ANOS OU MAIS	66,7	91,2	62,4	30,2	10,1	0,0

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 58 (CONTINUAÇÃO) – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais com **COMPETÊNCIAS** nas TIC, por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (ODS 4.4.1) (%). Cabo Verde, 2019

	COMPETÊNCIAS AS TIC					
	Compactar ou zipar ficheiros	Instalar e ligar hardware	Localizar, baixar, instalar e configurar software	Instalar um sistema operativo ou substituir sistemas operativos	Criar programa informático utilizando linguagem de programação	Outra actividade que considere relevante
CABO VERDE	39,6	28,9	22,1	14,4	12,9	4,7
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	39,7	31,0	21,5	13,9	12,5	3,4
Rural	39,4	19,1	24,9	17,2	14,8	10,6
CONCELHO						
Ribeira Grande	21,1	24,2	36,0	12,5	4,3	20,0
Paul	18,8	11,0	4,1	3,6	0,9	21,7
Porto Novo	31,4	39,4	36,5	14,4	18,1	24,1
S. Vicente	38,1	28,0	24,8	20,9	10,4	1,4
Ribeira Brava	35,0	23,3	41,7	15,2	20,7	0,0
Tarrafal de S. Nicolau	23,1	16,2	17,3	16,6	20,3	1,6
Sal	51,4	32,1	32,2	17,4	13,9	12,8
Boavista	41,9	26,2	16,4	5,6	6,9	4,1
Maio	26,3	22,9	31,1	0,0	1,5	1,5
Tarrafal	41,4	35,4	28,0	10,6	6,6	6,8
Santa Catarina	62,5	18,3	27,5	24,6	14,9	1,4
Santa Cruz	61,4	35,8	43,3	31,4	48,7	1,9
Praia	35,7	35,1	15,1	8,5	12,4	0,9
S. Domingos	29,2	9,3	12,2	8,8	24,1	18,9
S. Miguel	21,8	19,5	16,3	9,4	10,5	53,3
S. Salvador do Mundo	9,8	10,1	9,9	6,1	11,9	6,8
S. Lourenço dos Órgãos	25,4	5,7	14,3	8,5	8,3	3,7
Ribeira Grande de Santiago	33,2	31,4	34,7	24,7	24,6	0,0
Mosteiros	26,3	15,6	17,2	6,8	7,6	12,1
S. Filipe	37,0	19,8	25,8	13,3	12,1	6,5
Santa Catarina do Fogo	2,9	12,2	3,8	1,9	0,9	0,0
Brava	57,4	22,1	22,2	17,5	11,5	11,1
SEXO						
Masculino	42,8	34,9	29,9	19,4	15,4	5,3
Feminino	36,0	22,1	13,3	8,9	10,2	4,0
GRUPO ETÁRIO						
10-14	12,8	10,9	7,8	2,7	1,4	8,8
15-24	33,0	21,1	19,9	13,2	11,5	5,9
25-34	42,6	34,6	27,2	18,1	16,3	4,9
35-64	48,0	34,6	23,1	15,0	14,1	2,9
65-74	41,2	15,4	15,4	15,4	4,0	0,0
75 ANOS OU MAIS	25,6	13,9	0,0	3,8	0,0	6,2

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 59 – Percentagem da POPULAÇÃO com 10 anos ou mais que utilizou internet, a partir de qualquer dispositivo, nos últimos 3 meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência, concelho e sexo (ODS 17.8.1) (%). Cabo Verde, 2019

	UTILIZAÇÃO DE INTERNET								
	TOTAL	SEXO		GRUPO ETÁRIO					
		MASC	FEM	10-14	15-24	25-34	35-64	65-74	75+
CABO VERDE	61,9	62,9	61,0	31,5	79,9	83,7	57,0	25,7	7,9
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	69,0	68,9	69,0	38,7	85,0	87,1	65,2	37,1	12,7
Rural	47,5	50,5	44,5	17,9	70,8	75,5	38,0	9,9	2,1
CONCELHO									
Ribeira Grande	41,6	41,5	41,8	12,0	62,0	72,1	42,0	14,0	1,2
Paul	44,7	47,1	41,2	23,1	80,7	87,3	31,8	4,9	1,8
Porto Novo	54,2	54,8	53,5	33,0	79,2	82,3	44,4	15,6	3,0
S. Vicente	61,7	60,4	63,1	27,9	82,5	83,7	56,9	41,2	11,0
Ribeira Brava	56,2	58,0	54,3	24,8	72,0	80,4	64,0	25,8	3,2
Tarrafal de S. Nicolau	53,3	55,7	50,7	32,7	80,4	76,5	46,9	12,6	2,3
Sal	74,1	75,2	72,8	22,9	84,2	91,1	75,7	29,1	15,9
Boavista	71,6	72,1	70,9	15,2	89,7	93,1	66,3	40,7	8,1
Maio	49,8	52,3	47,3	22,4	82,0	83,1	41,5	9,7	2,4
Tarrafal	50,5	54,2	47,6	14,0	70,6	85,0	40,4	12,2	0,0
Santa Catarina	58,1	60,1	56,2	34,7	76,7	78,9	48,6	12,5	3,1
Santa Cruz	46,2	47,3	45,1	25,0	66,5	63,3	35,7	4,7	3,4
Praia	73,0	73,0	72,9	49,2	88,7	87,0	68,5	39,8	18,9
S. Domingos	50,5	51,6	49,5	15,8	79,0	77,8	38,5	10,5	3,3
S. Miguel	53,2	57,4	49,8	26,5	78,0	86,0	35,3	14,6	6,1
S. Salvador do Mundo	50,4	54,0	47,1	21,7	74,7	82,2	32,2	8,3	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	43,6	47,6	39,7	9,2	62,1	73,1	39,9	10,6	0,0
Ribeira Grande de Santiago	50,0	57,8	42,7	12,2	81,1	82,5	32,4	0,0	0,0
Mosteiros	60,9	63,5	58,6	25,9	81,8	87,6	54,1	23,7	4,2
S. Filipe	49,5	52,4	46,7	14,5	58,4	72,3	53,9	23,2	1,6
Santa Catarina do Fogo	59,5	65,0	53,8	29,3	77,5	83,2	53,4	20,6	5,6
Brava	52,7	52,7	52,8	16,2	68,6	84,9	51,0	11,1	0,0
SEXO									
Masculino	62,9	62,9	---	31,8	76,5	81,7	58,9	40,0	13,5
Feminino	61,0	---	61,0	31,1	83,5	86,0	55,2	14,2	4,5

-- Não Aplicável

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 60 – Percentagem da **POPULAÇÃO** com 10 anos que **UTILIZOU A INTERNET** nos últimos 3 meses, segundo o **TIPO DE EQUIPAMENTO/DISPOSITIVO** para **ACEDER A INTERNET**, por meio de residência, concelho, grupo etário e sexo (%). Cabo Verde, 2019

	EQUIPAMENTO/DISPOSITIVO PARA ACEDER A INTERNET			
	Telemóvel	Computador portátil (LAPTOP, NOTEBOOK, NETBOOK)	Outros dispositivos portáteis (Consolas de Jogos, Relógios, Leitores de livros electrónicos de outras redes em fio)	Tablet/IPAD
CABO VERDE	96,8	22,3	13,6	8,3
MEIO RESIDÊNCIA				
Urbano	96,6	25,4	15,5	9,6
Rural	97,3	13,1	7,8	4,4
CONCELHO				
Ribeira Grande	97,7	22,7	12,4	11,9
Paul	95,8	11,5	1,7	13,6
Porto Novo	95,1	18,3	1,8	7,8
S. Vicente	96,7	26,4	1,4	4,1
Ribeira Brava	95,7	14,9	3,7	12,8
Tarrafal de S. Nicolau	95,9	12,2	12,1	4,5
Sal	98,3	21,2	7,4	6,5
Boavista	99,1	16,8	9,3	8,1
Maio	97,6	9,0	3,5	5,2
Tarrafal	98,3	5,6	1,8	1,9
Santa Catarina	96,3	25,6	16,9	9,1
Santa Cruz	96,9	14,9	7,0	6,4
Praia	96,1	27,8	27,1	11,5
S. Domingos	98,0	22,8	2,1	5,5
S. Miguel	97,2	9,7	4,7	8,9
S. Salvador do Mundo	96,7	13,2	7,1	4,5
S. Lourenço dos Órgãos	96,0	17,5	3,6	10,1
Ribeira Grande de Santiago	97,9	11,4	5,1	6,7
Mosteiros	97,5	9,9	6,9	5,8
S. Filipe	98,3	8,1	5,7	7,5
Santa Catarina do Fogo	97,5	8,6	0,8	4,3
Brava	96,4	17,7	0,9	6,3
SEXO				
Masculino	96,6	24,4	14,8	9,5
Feminino	97,0	20,2	12,2	7,1
GRUPO ETÁRIO				
10-14	80,3	25,3	18,7	20,8
15-24	95,3	21,5	13,8	8,0
25-34	98,9	18,9	13,4	4,6
35-64	98,9	25,6	12,6	9,8
65-74	99,2	19,6	13,6	4,7
75 ANOS OU MAIS	90,0	26,2	18,2	23,7

Fonte: INE, IMC 2019

IX. INVENTÁRIO DE BENS DE EQUIPAMENTO E DE ANIMAIS NO AGREGADO FAMILIAR

Tabela 61 – Percentagem dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a existência de alguns **EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO** ou de **VÍDEO**, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	EXISTÊNCIA NO AGREGADO DE:						
	Aparelhagem de Som	Leitor de CD's	Leitor de DVD ou Video Cassete	Equipamento Fotográfico (Exclui telemóveis)	Leitor de MP3 e MP4	Consola de jogos (PSP, NINTENDO e WII)	Câmara de Vídeo (Exclui telemóveis)
CABO VERDE	29,2	13,1	11,6	5,9	5,0	4,8	2,2
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	33,3	15,6	12,3	7,9	5,7	6,2	3,0
Rural	19,8	7,3	9,9	1,5	3,3	1,5	0,5
CONCELHO							
Ribeira Grande	25,8	9,0	11,1	2,7	3,0	2,7	2,3
Paul	5,0	1,3	6,3	2,3	0,7	2,3	0,0
Porto Novo	14,6	9,9	9,6	13,2	2,3	2,6	11,9
S. Vicente	30,0	13,2	14,1	6,0	4,3	2,4	1,7
Ribeira Brava	18,6	23,4	13,8	3,7	4,1	3,2	3,7
Tarrafal de S. Nicolau	10,5	1,9	5,3	2,0	2,0	0,9	1,0
Sal	50,8	12,4	11,1	2,9	3,9	0,7	1,3
Boavista	44,6	7,9	4,3	11,3	2,6	6,9	1,8
Maio	42,6	25,6	25,5	2,1	18,3	2,0	0,0
Tarrafal	14,4	12,6	7,0	1,8	11,2	1,1	0,7
Santa Catarina	18,4	8,5	16,1	3,2	4,4	2,3	2,3
Santa Cruz	18,2	3,4	6,6	0,5	0,8	0,3	0,3
Praia	33,6	21,0	12,6	9,6	7,1	11,1	3,1
S. Domingos	22,5	4,9	6,9	3,2	5,2	2,0	0,6
S. Miguel	25,3	6,2	9,5	1,0	6,2	0,7	0,0
S. Salvador do Mundo	32,4	4,9	8,8	1,4	3,2	0,7	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	24,3	8,3	20,6	3,0	3,0	1,3	2,7
Ribeira Grande de Santiago	12,2	5,1	19,4	1,0	3,1	4,1	0,3
Mosteiros	23,7	7,5	8,7	3,6	3,9	3,0	2,4
S. Filipe	11,4	2,1	3,6	3,9	1,2	1,8	1,5
Santa Catarina do Fogo	8,5	6,6	11,2	1,9	1,2	1,2	0,0
Brava	32,6	16,3	13,6	3,6	5,4	2,7	1,8
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	34,7	15,8	14,1	7,6	6,3	5,9	2,8
Feminino	23,6	10,3	9,1	4,2	3,7	3,7	1,6

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 62 – Percentagem dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a **POSSE/ EXISTÊNCIA** de alguns **BENS E EQUIPAMENTOS**, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	MEIO DE TRANSPORTE		EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS				
	Automóvel	Mota ou Motocicleta	Fogão a Gás ou Eléctrico	Frigorífico	Camping Gás	Ferro de Engomar	Máquina de Lavar Roupa
CABO VERDE	13,3	3,8	82,7	74,7	63,4	69,5	42,0
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	15,8	4,1	84,7	79,4	63,1	75,5	50,4
Rural	7,3	3,2	78,3	63,7	64,2	55,6	22,5
CONCELHO							
Ribeira Grande	8,7	3,3	75,9	66,8	82,9	70,1	19,5
Paul	5,3	3,3	76,9	60,7	89,4	62,7	8,6
Porto Novo	10,2	3,3	75,8	58,3	80,4	57,0	13,6
S. Vicente	12,7	4,3	81,7	76,0	72,4	69,2	36,8
Ribeira Brava	15,8	4,5	79,4	79,8	87,1	88,3	43,1
Tarrafal de S. Nicolau	11,5	5,3	87,5	72,5	80,6	58,0	37,2
Sal	13,4	4,9	77,8	83,4	60,9	70,4	67,1
Boavista	9,6	4,3	79,3	86,1	50,7	68,4	60,9
Maio	8,1	6,9	90,0	84,8	77,8	71,3	42,6
Tarrafal	2,5	0,4	64,9	50,9	76,5	23,9	10,9
Santa Catarina	11,4	4,1	87,7	69,0	65,2	70,8	22,2
Santa Cruz	6,6	10,3	69,2	51,3	76,3	42,4	15,5
Praia	20,7	2,8	88,6	83,4	58,4	84,3	59,7
S. Domingos	11,8	2,0	83,3	74,6	59,1	59,7	30,5
S. Miguel	5,9	1,3	75,3	55,3	54,9	50,3	11,2
S. Salvador do Mundo	3,5	3,5	83,1	66,5	34,5	60,3	21,5
S. Lourenço dos Órgãos	6,6	0,3	79,4	75,4	47,8	68,8	25,2
Ribeira Grande de Santiago	7,1	0,3	82,3	76,5	70,1	43,5	28,6
Mosteiros	9,6	6,3	92,5	55,4	26,0	61,4	35,0
S. Filipe	12,3	4,2	85,9	62,0	37,1	58,7	33,8
Santa Catarina do Fogo	10,5	6,6	91,5	72,1	17,8	64,0	28,3
Brava	4,0	3,6	94,6	85,6	80,1	89,2	67,9
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	19,4	5,6	81,5	74,4	62,1	70,1	44,0
Feminino	6,9	2,0	84,1	74,9	64,8	68,8	39,9

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 63 (CONTINUAÇÃO) – Percentagem dos **AGREGADOS FAMILIARES** segundo a **POSSE/ EXISTÊNCIA** de alguns **BENS E EQUIPAMENTOS**, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS (CONTINUAÇÃO)						
	Ventoinha	Micro-ondas	Arca Congeladora	Esquentador ou Termoacumulador	Máquina de Costura	Aspirador	Aparelho de ar condicionado
CABO VERDE	27,9	22,0	17,9	8,1	3,6	3,0	2,7
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	36,1	25,9	18,9	9,6	4,2	4,1	3,6
Rural	9,0	13,2	15,6	4,7	2,3	0,3	0,5
CONCELHO							
Ribeira Grande	5,4	14,8	15,4	8,4	7,4	0,0	0,7
Paul	1,7	11,9	5,9	3,6	0,3	1,0	0,0
Porto Novo	13,6	13,2	7,6	4,0	4,6	0,7	0,3
S. Vicente	15,1	25,7	11,8	10,6	5,5	4,1	1,0
Ribeira Brava	15,8	31,0	33,1	17,4	4,4	1,2	0,8
Tarfal de S. Nicolau	11,6	24,6	20,2	3,4	2,0	1,4	1,9
Sal	30,6	27,7	20,2	10,4	3,9	3,6	2,3
Boavista	45,9	19,6	11,3	6,2	3,5	3,1	2,6
Maio	26,4	18,8	9,0	2,1	2,6	0,5	0,5
Tarfal	15,8	11,9	9,8	4,2	3,2	1,1	0,4
Santa Catarina	3,5	21,7	25,7	9,7	1,8	1,2	0,0
Santa Cruz	11,0	7,1	10,0	6,8	1,3	0,8	0,5
Praia	55,1	28,6	24,9	9,6	3,4	5,2	6,8
S. Domingos	14,4	11,2	26,5	2,6	3,5	0,9	0,0
S. Miguel	9,2	10,2	8,6	1,3	2,6	0,3	0,0
S. Salvador do Mundo	6,3	14,5	25,8	1,8	1,4	0,4	0,3
S. Lourenço dos Órgãos	7,0	13,0	12,0	0,7	0,7	0,3	1,0
Ribeira Grande de Santiago	30,6	17,3	16,7	1,0	1,0	0,0	1,0
Mosteiros	16,5	9,9	14,4	4,8	2,7	1,2	1,2
S. Filipe	18,3	11,7	12,3	5,7	3,3	1,2	2,1
Santa Catarina do Fogo	5,4	10,5	11,2	2,7	5,4	0,0	0,0
Brava	5,4	23,5	19,9	9,5	4,5	0,4	0,5
SEXO DO REPRESENTANTE							
Masculino	31,1	24,0	19,0	10,2	3,9	4,4	3,8
Feminino	24,7	20,1	16,8	6,0	3,3	1,5	1,5

Fonte: INE, IMC 2019

Tabela 64 – Percentagem dos AGREGADOS FAMILIARES segundo a POSSE/ EXISTÊNCIA de alguns EQUIPAMENTOS, TERRENOS OU TRANSPORTE para a prática de uma actividade económica, por meio de residência, concelho e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2019

	POSSE/ EXISTÊNCIA NO AGREGADO DE:							
	Animal de Criação	Terreno para a Agricultura	Espaço para comércio (Loja ou Oficina)	Terreno para a Habitação	Táxi, Hiace ou Camião	Outro tipo de Terreno	Tractor e Equipamento Agrícola	Bote
CABO VERDE	30,4	10,9	6,0	4,2	1,8	1,2	1,0	1,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	14,2	4,9	6,8	4,6	1,7	0,7	0,5	0,5
Rural	68,0	24,8	4,1	3,4	2,1	2,3	2,2	2,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	36,9	32,5	9,0	5,4	2,3	0,3	1,7	0,7
Paul	38,6	38,0	5,9	2,3	0,3	0,3	0,0	0,0
Porto Novo	46,6	36,7	9,6	9,9	3,0	0,0	0,3	0,3
S. Vicente	4,3	3,4	4,3	4,8	1,4	0,0	0,0	0,2
Ribeira Brava	58,6	29,8	6,1	1,6	5,3	1,2	0,8	0,8
Tarrafal de S. Nicolau	36,8	17,3	5,8	2,8	2,4	1,4	0,0	2,9
Sal	2,6	1,6	5,9	12,1	3,9	0,3	0,7	1,0
Boavista	24,8	1,7	7,3	1,3	2,6	0,5	0,4	3,0
Maio	37,7	4,0	6,5	3,0	2,5	0,5	2,0	4,5
Tarrafal	61,1	3,5	1,4	0,7	0,4	0,0	0,0	1,8
Santa Catarina	74,6	11,7	5,6	1,8	2,1	1,5	0,3	2,9
Santa Cruz	56,6	26,9	3,7	1,8	1,1	12,4	0,8	0,8
Praia	15,4	4,0	8,0	3,1	1,5	0,6	0,3	0,0
S. Domingos	76,7	28,5	3,5	6,3	1,2	4,6	0,3	1,7
S. Miguel	81,9	30,3	3,6	4,9	0,7	0,0	0,3	1,0
S. Salvador do Mundo	78,9	21,4	2,5	1,4	0,7	0,7	0,0	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	61,8	9,0	0,7	0,3	1,0	0,7	1,3	0,3
Ribeira Grande de Santiago	74,5	18,0	2,7	1,7	3,1	1,0	0,3	2,7
Mosteiros	54,5	47,0	10,8	9,0	2,7	7,8	39,5	1,2
S. Filipe	44,0	20,4	3,9	3,0	1,2	0,0	0,0	2,1
Santa Catarina do Fogo	58,5	46,5	3,5	15,5	1,6	1,6	0,0	0,8
Brava	45,7	1,8	2,3	0,4	0,4	0,0	0,0	4,5
SEXO DO REPRESENTANTE								
Masculino	29,8	12,9	7,2	4,5	2,9	1,2	1,3	1,3
Feminino	31,1	8,8	4,7	3,9	0,7	1,1	0,7	0,6

Fonte: INE, IMC 2019

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

AGREGADO FAMILIAR

É um conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo tecto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.

REPRESENTANTE DO AGREGADO FAMILIAR

É a pessoa responsável pelo agregado familiar, reconhecida como tal pelos restantes membros.

Em cada agregado familiar deverá haver sempre um representante e deve ser uma pessoa aí residente, podendo estar presente ou não no momento da entrevista.

TIPOLOGIA DO AGREGADO FAMILIAR

A tipologia do agregado é uma variável derivada calculada com base nas relações de parentesco dos membros com o representante do agregado familiar.

Em 2010 a variável é classificada de acordo com 7 modalidades as seguintes:

Agregados conjugais: agregados constituídos pelo representante, pelo respectivo cônjuge e/ou outros membros com ou sem relação de parentesco. Dentro dos agregados conjugais destaca-se as seguintes sub-tipologias:

- **Casal Isolado** – agregados constituídos somente pelo representante (que pode ser homem ou mulher) e o seu respectivo cônjuge (mulher ou marido).
- **Conjugais Nucleares** – agregado constituído pelo representante, o respectivo cônjuge, e os filhos e/ou enteados.
- **Conjugais Compósitos** – agregado constituído simultaneamente pelo representante, o respectivo cônjuge, e os filhos e/ou enteados e algum outro indivíduo com ou sem parentesco com o representante.

Agregados não conjugais - agregados sem a presença do cônjuge. Dentro dos agregados não conjugais destaca-se as seguintes sub-tipologias:

- **Agregados Unipessoais** - agregados constituídos por um só indivíduo que necessariamente é o representante
- **Monoparental Nuclear** – agregado constituído somente pelo representante e filhos e/ou enteados.
- **Monoparental Compósito** – agregado constituído simultaneamente pelo representante, filhos e/ou enteados e algum outro indivíduo com ou sem parentesco com o representante.
- **Agregados sem relação de parentesco** – agregados em que o representante não tem relação de parentesco com os demais membros.



ALOJAMENTO

Entende-se por alojamento todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação e que no momento censitário, não está a ser utilizado totalmente para outros fins.

Existem casos de alojamentos que embora não tendo sido construídos para fins habitacionais, estão ou são utilizados como alojamento.

Por distinto e independente entende-se o seguinte:

Distinto	Significa que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e abrigar-se das intempéries, separados de outros membros da colectividade, arcando total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou habitação.
Independente	Significa que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento.

ALOJAMENTO FAMILIAR

Define-se como alojamento familiar todo o alojamento que pelo modo como foi construído, ou como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, apenas um agregado familiar, embora nele possam residir vários agregados no momento censitário. Os alojamentos familiares podem ser de dois tipos:

ALOJAMENTO FAMILIAR CLÁSSICO

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

Estão incluídos neste grupo os seguintes alojamentos:

Moradia independente	É um alojamento (rés do chão ou duplex) cercado por muros de tipo clássico e cuja entrada principal dá, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício, estruturalmente construído para habitar um só agregado familiar, apesar de no momento censitário poder haver mais do que um agregado familiar.
Apartamento	É um alojamento inserido num edifício com 2 ou mais alojamentos, cuja entrada principal dá, geralmente, para uma escada, um corredor ou um pátio

ALOJAMENTO FAMILIAR NÃO CLÁSSICO

Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado ou não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos um agregado familiar no momento censitário.

Estão incluídos neste grupo os seguintes alojamentos:

Barraca	Construção independente feita em geral com vários materiais velhos, usados e/ou grosseiros. Inclui-se neste grupo as casas de lata / bidão e as construções feitas com madeira aparelhada, que não foi previamente preparada para esse fim (habitações de operários construídas normalmente com tábuas destinadas a cofragens).
Alojamento móvel	Instalação construída para ser transportada ou que seja uma unidade móvel (contentores, barco, carro de campismo, entre outros).
Improvisado em edifício não destinado à habitação	Alojamento situado numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e esteja habitada no momento censitário. São exemplos: os alojamentos nas fábricas, escolas, chafarizes, etc.
Outro local habitado	Todo o alojamento diferente das modalidades acima referidas

NÚMERO DE DIVISÕES

Entende-se por **divisão** o espaço, num alojamento, delimitado por paredes. Os quartos, salas de jantar, salas de estar, escritórios para uso do agregado familiar, devem ser contabilizados como divisões.

Não são considerados como divisões os corredores, os halls, as varandas, as marquises, as casas de banho, as despensas, as cozinhas, e as divisões utilizadas exclusivamente para actividades económica.

As **divisões afectas, exclusivamente às actividades económicas**, não devem ser contadas como tal. Exemplo: num alojamento com 4 divisões, no qual se encontra instalado numa das divisões, um consultório médico, ou um escritório de advocacia, ou um bar ou loja, só deverão ser contadas 3 divisões.

As **divisões mistas**, isto é, divisões utilizadas para o exercício de uma actividade económica, mas não exclusivamente para esse fim, deverão ser contadas como divisões do alojamento. Por exemplo: sala de estar que serve simultaneamente de sala de trabalho a uma costureira).

MATERIAL UTILIZADO NO REVESTIMENTO DAS PAREDES EXTERNAS DA FACHADA PRINCIPAL DO EDIFÍCIO

Esta variável tem como objectivo caracterizar os principais materiais utilizados no revestimento das fachadas exteriores do edifício.

A variável é observada de acordo com as seguintes modalidades:

Revestida com reboco sem pintura	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a qual não foi feita nenhuma pintura.
Revestida com reboco e com pintura ou marmorite	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a qual foi feita pintura. Inclui-se igualmente nesta modalidade todos os edifícios cuja parede da fachada principal é revestida com marmorite (material que corresponde a uma mistura de areia, cimento e granulado de vidro ou de pedra, com acabamento polido ou rugoso, a qual é aplicada sobre as paredes).
Revestida com azulejos, ladrilhos ou outro material cerâmico	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais pré-fabricados, tais como, azulejos, ou outro tipo de cerâmico, normalmente com dimensões inferiores às do azulejo, que são aplicados nas paredes como acabamento final.
Revestida com outros materiais	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais não previstos nas modalidades anteriores. Exemplo: vidro, madeira, betão à vista, mármore, granito, pedra rústica, etc.

Sem revestimento com blocos à vista	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta os blocos à vista.
Sem revestimento com pedra à vista	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta as pedras à vista. Incluem-se todos os edifícios tradicionais feitas com pedra.

TIPO DE COBERTURA DO EDIFÍCIO E OS MATERIAIS UTILIZADOS NO SEU REVESTIMENTO

Esta variável tem como objectivo caracterizar o tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Inclinada, revestida a telhas (fibrocimento, telhas metálicas, etc.)	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com telhas.
Inclinada, revestida em betão	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com betão.
Inclinada, revestida com palha	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com palha.
Inclinada, revestida com chapas metálicas “bidão”	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com chapas metálicas do tipo bidão ou lata.
Inclinada, revestida com outro material (cartão, madeira, etc.)	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com outro material não identificado anteriormente. Exemplo: revestida com madeira, cartão, ...
Em terraço (de betão armado);	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura em terraço e revestida com betão armado
Mista (inclinada e terraço)	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja cobertura seja mista, ou seja, tenha parte com cobertura inclinada e parte em terraço.

MATERIAL UTILIZADO NO PAVIMENTO

O objectivo desta variável é obter informação sobre o principal material utilizado na maior parte do pavimento das divisões do alojamento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Cimento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é de cimento.
Madeira / Parquet	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido com madeira ou parquet, taco ou tábua preparada para essa finalidade.
Mosaico	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mosaico.
Mármore / granito	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mármore ou granito.
Terra	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de terra batida.
Outro	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de qualquer outro material não descrito anteriormente.

LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O objectivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ligação à rede pública de distribuição de água, independentemente de esta ser ou não a principal fonte de água para consumo doméstico no alojamento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim, no interior do alojamento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem água canalizada na cozinha ou na casa de banho.
Sim, no exterior do alojamento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem água canalizada somente no quintal, e em nenhuma das divisões que o integram (cozinha, casa de banho) ou, só possui uma torneira afixada na parede exterior do alojamento.
Não tem água canalizada da rede pública	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não tem água canalizada nem no interior nem no exterior.

FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O objectivo desta variável é saber a principal forma de abastecimento de água para uso doméstico que o agregado utiliza.

Sabe-se que apesar de se ter ligação à rede pública de distribuição de água, nem sempre esta é a principal forma de abastecimento de água do agregado familiar. Com efeito, questiona-se a todos os agregados que habitam alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água se esta é a principal fonte.

Para os que não possuem ligação questiona-se sobre a principal fonte de abastecimento de água.

Água canalizada na casa dos vizinhos	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente na casa de um vizinho que por sua vez abastece por meio da rede pública de distribuição de água.
Chafariz	Inclui-se, nesta modalidade, todo o agregado que abastece principalmente nos chafarizes.
Autotanque	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente recorrendo a autotanques que pode ser privado, municipal ou outra.
Outras fontes	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente de fontes não mencionadas acima: cisterna, poço, levada, nascente, outra.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Define-se como **sanita** um dispositivo ligado à uma fossa séptica ou à rede pública de esgoto que permite a evacuação dos excrementos.

Por **autoclismo** entende-se o sistema mecânico para abastecimento de água no interior da sanita/retrete.

Entende-se por **latrina** uma pequena construção ou estrutura geralmente separada da casa, aonde as pessoas vão fazer as suas necessidades fisiológicas (fezes e urina).

INSTALAÇÃO DE BANHO OU DUCHE

Entende-se por “**instalação de banho ou duche**” ou “**banheira ou poliban com chuveiro**” toda a instalação ligada, de modo permanente, a um sistema de canalização de água e a um sistema de esgoto que permita a evacuação das águas residuais, resultantes do banho, para fora do alojamento.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS

Entende-se por **sistema de evacuação das águas residuais** toda a instalação permanente que permita a evacuação das águas residuais de um alojamento para fora do mesmo.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Rede pública de esgoto	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja canalização das águas servidas e dos despejos provenientes da casa de banho e cozinha estiver ligada a uma rede pública de esgotos.
Fossa séptica	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja canalização das águas servidas e dos despejos provenientes da casa de banho e cozinha estiver ligada a uma fossa séptica. A fossa séptica pode ser colectiva ou privada

MODO DE EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)

Esta variável tem como objectivo saber o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos, ou seja, dos lixos caseiros.

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Colocado nos contentores	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros em contentores públicos.
Recolhido pelo carro de lixo	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros nos carros de lixo que as Câmaras Municipais põem à disposição.
Enterrados / Queimados	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que habitualmente queima ou enterra os lixos caseiros.
Jogado ao redor da casa	Inclui-se nesta modalidade todo, o agregado que habitualmente coloca ao ar livre ao redor do alojamento os lixos caseiros.
Jogado na natureza	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros ao ar livre num espaço aberto e distante de residências familiares.
Outro	Inclui-se, nesta modalidade, todo o agregado que habitualmente evacua os lixos caseiros de modo diferente dos acima mencionados.

COZINHA

Entende-se por **cozinha** o local destinado para a preparação das principais refeições, que seja de facto utilizado para este fim, mesmo que também sirva como sala de jantar, sala de estar, etc. A cozinha poderá encontrar-se separada do alojamento (no quintal por exemplo).

Por **kitchenette** entende-se um pequeno espaço, dentro de uma divisão, usualmente separado por um pequeno balcão ou similar, dedicado à confecção dos alimentos. Esta situação encontra-se de forma mais frequente em zonas urbanas e em apartamentos de menor área.